ANO 3 – Nº 33 – FEVEREIRO DE 1999 – R$ 6,50
GUIA DA
internet.br
A REVIS QUE VOCÊ LÊ NTENDE
www.internetbr.com.br
EDIOURO
Pesquisa exclusiva revela:
Sua vida
pode ser mais
prática
Ouvimos internautas de todo
o Brasil e descobrimos que
os serviços via Internet mais
desejados são justamente os
mais próximos de sua casa.
Bancos, cursos, trânsito,
trabalho e até o voto estão
na lista de prioridades. Descubra
os desejos do cidadão internauta!
LIVRO GRÁTIS
Enciclopédia
da Rede
LUIS LEIRIA E CRISTINA PORTELLA
2
Descubra tudo
o que a Internet
pode fazer
por você
WEB (PARTE 1)
História, evolução, guerra dos browsers.
Pesquisa na Rede: ferramentas de busca, como
encontrar o que procura. Navegação offline
ICQ
História, como funciona, os criadores,
o segredo do sucesso
TELEFONIA VIA INTERNET
Videoconferência, conversando via Rede,
ligando para telefones comuns, programas
FICHAS.BR
Internet Explorer, Netscape Communicator,
Opera, ICQ, Cu-SeeMe, Iphone e WebZip
E MAIS:
O passado da Rede (Telnet, Gopher, Ping etc),
parte 2 do Glossário de termos internautas
internet.br
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE
ACESSO ILIMITADO
NAVEGAR SEM LIMITE DE HORAS
É VANTAGEM OU FURADA? SAIBA COMO
ESCOLHER OS MELHORES PLANOS
HOME PAGE MULTIMÍDIA
NO APRENDA A FAZER SUA HP, O PASSO
A PASSO PARA COLOCAR SOM, IMAGEM
E VÍDEO EM SUA PÁGINA
SERVIDOR WEB EM CASA
TRANSFORME SEU MICRO EM UM SERVIDOR
DE PÁGINAS E ARQUIVOS. É SIMPLES E DE GRAÇA!
ISSN 1413-5914
9 771413 591003 00033

alcatrão 13mg nicotina 0,9mg monóxido de carbono 14mg
O MINISTÉRIO DA SAÚDE ADVERTE:
FUMAR PROVOCA DIVERSOS
MALES À SUA SAÚDE.

DPZ
HOLLYWOOD
FILTER BOX
PREMIUM
AMERICAN BLEND
LIGHTS
AMERICAN BLEND
HOLLYWOOD
FILTER BOX
MENTHOL
AMERICAN BLEND
www.hollywood.com.br

Diretório

Ano 3 Nº 33 fevereiro 1999

CAPA

MATÉRIAS

SEÇÕES

COLUNAS

Mais prático impossível

O que você desejaria fazer pela Internet? Esta perguntinha simples, mas sem respostas claras nos deixava a cada mês mais intrigados. Acompanhamos o dia-a-dia da Internet brasileira sob vários aspectos, mas não sabíamos com clareza que tipos de serviços os internautas têm necessidade, ou seja, o que ele usa e o que gostaria de usar pela Rede. Para responder a estas questões resolvemos utilizar a base de dados de assinantes do resumo de notícias por e-mail do Canal Web a fim de efetuar uma pesquisa de opinião. E as surpresas foram muitas.

A principal descoberta foi que o internauta brasileiro está interessado em utilizar a Internet para tornar sua vida mais prática. Ou seja, pequenas tarefas do cotidiano devem, segundo os entrevistados, ser agilizadas com a Internet. De preferência aquelas que são feitas normalmente perto da residência ou do trabalho, que demandam tempo e nenhum prazer em ser feitas. Ir ao banco nunca mais, fila de cinema e teatro para quê?, nada de enfrentar engarrafamentos, foram algumas das reivindicações dos entrevistados. O que deixa bem evidente o velho jargão incorporado pela Internet: pense globalmente, aja localmente.

Ahá. Não descobrimos a pólvora, é bem verdade, mas foi bastante intrigante notar a carência de serviços locais disponíveis no Brasil para facilitar a vida dos usuários. Gostaria de conhecer algum cinema brasileiro que faça reservas online, apesar de uma boa parte já estar informatizada. Serviços de trânsito ainda são um tanto capengas. O que está provado é que existe demanda e tecnologia para isso, apesar de boa parte dos entrevistados achar que as possibilidades acima ainda façam parte do mundo dos sonhos.

Mas muita gente viajou, literalmente. Teve mãe querendo não só acompanhar o desempenho escolar dos filhos pela Rede, mas desejando fazer o upload dos rebentos. Um outro cidadão internauta não se contenta apenas em fazer reservas e ver o roteiro das viagens online, prefere que o meio de locomoção seja a própria Rede. Teletransporte de verdade. Quem sabe um dia? É a Internet aguçando a imaginação das pessoas.

Por falar em deslocamentos, boa parte dos entrevistados sugere que as empresas adotem o trabalho à distância como uma alternativa inteligente e produtiva no dia-a-dia. Para eles, é bem mais prático e funcional trabalhar em casa sem ter que trocar de roupa ou se deslocar para um outro local. Assino em baixo (e que ninguém nos ouça). Todas as descobertas feitas pela nossa pesquisa estão na reportagem de capa que começa na página tal. Se você discordar de alguma delas não se prive de enviar mensagens para mailbox@ediouro.com.br. Sua opinião será muito importante.

Daniel Deivisson
(daniel@ediouro.com.br)
Editor-chefe

MAILBOX

internet.br

Este espaço é seu, leitor. Envie suas críticas, elogios ou comentários para a gente. Estamos constantemente evoluindo e criando novos produtos, aqui e no Canal Web, nossa porta de entrada para o mundo .br. Sua participação é fundamental neste processo.

mailbox@ediouro.com.br
www.internetbr.com.br

FALE CONOSCO!

Utilize os telefones e endereços eletrônicos abaixo para dar sugestões, tirar suas dúvidas ou fazer sua assinatura!

Redação: (021) 560-6122 - r. 210/377
Endereço: Rua Nova Jerusalém, 345
CEP: 21042-230 — **Fax: (021)** 290-7185
e-mail: internetbr@ediouro.com.br
Assinaturas e Atendimento ao Assinante: 0800-555220
e-mail: assinaturas@ediouro.com.br
Números atrasados: (021) 560-6122 - r. 271/276
Internet.br ++: sugestao@internetbr.com.br

MP3

Li a matéria na revista sobre MP3 (*internet.br* número 32, janeiro/99) e gostei bastante da maneira como vocês trataram o assunto que é realmente bastante polêmico. Eu sou a favor do trânsito livre das músicas pela Internet e gostei do que disse o Roger, do Ultraje. Acredito que esta tecnologia vai ser uma ferramenta importante para a divulgação de novos grupos e bandas que estão começando e que com certeza estão encontrando dificuldade em demonstrar os seus trabalhos nas gravadoras.

Edison Duarte Neto
edinf@hack.com.br

Home page fácil, fácil

Como assinante da revista *internet.br*, gostaria de parabenizar a revista e em especial ao Marcos Cabral Resende por esta excelente obra, "Aprenda a Fazer sua Home Page". Com o auxílio dos livrinhos, nós, da Fundação Educandário Pestalozzi, desenvolvemos nossa home page que já está no ar em ***www.pestalozzi.com.br***. Sou o Coordenador Pedagógico das duas Unidades das Escolas Pestalozzi e gostaria de tirar uma dúvida: na página 98 do 3º livro da série, no item 12, aparece entre parênteses "seu contador". Qual dado deve ser colocado neste local? Este volta a se repetir no item 16 e 17.

Luiz Sérgio Monteiro Câmara Coordenador Pedagógico - Área da *Informáticaluizsergio @hotmail.com.br* e *pestalozzi@pestalozzi.com.br*

.br – *Muito obrigado, Luiz! O objetivo era este e ficamos*

felizes em ver que estamos podendo ajudar.

No local do 'seu_contador' voce deve colocar o nome que você desejar para o seu contador.

No site da .br você pode acessar todos os exemplos dos livrinhos 1, 2 e 3.

Qualquer dúvida, entre em contato.

Marcos Cabral Resende
mcr@ism.com.br

E-mail pra todo mundo

Parabéns pela reportagem sobre e-mail gratuito, que me ajudou muito, já que sou iniciante. Valeu!

Jorge Silva
msaddam@zipmail.com.br

Esculpindo bits

Primeiramente gostaria de parabenizá-los pela excelente revista que é, sem sombra de dúvida, a melhor revista de Internet do Brasil. Adorei a reportagem "A Arte de Esculpir Bits" (edição de novembro de 98, número 30, página 40), pois sou um Webdesigner.

Alexandre
kavera@starmedia.com

Soluções na home page

Estou fazendo minha primeira home page e, por intermédio do guia "Aprenda a Fazer a sua home Page", consegui ter um avanço na construção de minha página. Na última edição da revista *internet.br*, um leitor pediu algumas informações sobre como colocar um seção de downloads no seu site. Estava lendo o exemplo e não consegui entender muito bem. Tenho uma dúvida: tenho os arquivos com extensão ".zip" prontos no meu HD mas como faço para colocar esses arquivos disponíveis para o download na minha página?

Eliezer
sousa@amcham.com.br.br

.br – *Alô Eliezer! Provavelmente você já fez um link para uma outra página, certo? Neste caso você usou o elemento <A HREF="arquivo.htm">. Para oferecer download, basta criar um link da mesma forma, só que para o arquivo desejado. Neste caso, ao invés de o navegador mostrar o arquivo, ele pergunta se quer salvar ou abrir o arquivo.*

Marcos Cabral Resende
mcr@ism.com.br

Cartas na mesa

Adorei a reportagem "Cartas na Mesa" (edição de dezembro, número 31), mas gostaria de saber o que é "country manager".

Salomão
Marcosaerado@yahoo.com

.br – *Alô Salomão! antes de mais nada, obrigada pelo elogio. O termo "country manager" foi trazido para o Brasil quando as grandes empresas americanas vieram para cá. De forma generalizada, "country*

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS

Diretor Executivo
Ricardo Canella

GUIA DA **internet.br**

Ano 3 - Nº 33

REDAÇÃO

Editor-Chefe: Daniel Deivisson (*daniel@ediouro.com.br*)
Editor: Roberto Cassano (*rcassano@internetbr.com.br*)
Editora-Assistente: Maria Fabriani (*maria@internetbr.com.br*)
Diagramadores: Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produção Gráfico: Renato Mota Monteiro e Celso Luis Branco
Assistente Administrativa: Silvanice dos Santos Pinto
São Paulo
Editor: Júlio Santos (*jcsan@mandic.com.br*)
Colaboraram Nesta Edição:
Edição de Arte: Bernard
Revisor de texto: Luiz Antônio Cavalcanti
Redação: Antonio Marcos da Costa, Aroeira, Bruno Drummond, Carlos Alberto Teixeira, Gustavo Fuchs, Júlio Preuss, Luis Leiria, Marcos Cabral Resende, Marcus Vinícius Pinheiro, Paulo Vianna, P. C. Barreto, Pedro Doria, Silvio Lemos Meira.
Capa: Ilustração de Bernard

NÚCLEO DIGITAL

Editora: Monica Miglio Pedrosa (*mmiglio@canalweb.com.br*)
Coordenadora-Técnica: Renata Torres (*renata@ediouro.com.br*)

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 5080-3636
Gerência São Paulo : Dilú Freire Huth
Executivos de Conta: Dervail Cabral e Kátia do Nascimento
Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Andréa Medrado e Ronaldo Piloto

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro

Gerência de Circulação e Marketing: Izildinha Mana
Central de Atendimento ao Assinante: 0800-55-5220
Departamento de Assinatura: (021) 560-6122 R. 271/276

Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane Gráfica LTDA
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 33, ISSN 1413-5914, fevereiro de 1999) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo (Filiais):** Rua Machado Bitencourt, nº 205 5º andar - cj.56 - Vila Clementino CEP-04039-000 Tel/fax.: (011) 5080-3636 (Divisão Revistas) e Av. Jabaquara, 1799 a 1803 - Mirandópolis CEP 04045-003 Tel.: (011) 5589-3300 Fax.: (011) 5589-3300 ramal 232 (Divisão Livros/Educação). Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Números atrasados: Podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou diretamente com a Ediouro pelo telefone (021) 560-6122 ramais: 271/276, ao preço da última edição em banca, mais custos de postagem.

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

IVC *www.internetbr.com.br* ANER

manager" pode significar desde gerente-geral até diretor de negócios da filial. Vai depender de cada companhia, de sua hierarquia interna e da designação dos cargos, que nem sempre é a mesma. A tradução literal de "country manager" para o português é gerente local, mas tem uma conotação mais "poderosa" do que um cargo de gerência faz parecer.

Maria Fabriani,
editora-assistente da internet.br
maria@internetbr.com.br

ICQ, a "coqueluche do momento"

Estou em dívida com a *internet.br* faz tempo. Leitor fiel desta revista desde a sua criação, ainda não havia manifestado a satisfação de que sou tomado a cada mês, ao comprar os seus exemplares nas bancas. Sem dúvida, esta é, de longe, a melhor revista brasileira do ramo. O que me move rabiscar estas linhas é o dever inarredável, ao qual me sinto preso, de parabenizá-los pelo excelente trabalho mas, sobretudo, pela reportagem do jornalista Paulo Vianna, sob o título "Conheça seu futuro ICQ" (edição de dezembro de 98, número 31, página 66). Uma reportagem acima de tudo oportuna e que, sem dúvida, puxa a maravilhosa edição deste mês, sem demérito para outras matérias importantes.

Wellington Farias
wfarias@zaz.com.br

Previsões 99

Gostaria de parabenizar a editora-assistente Maria Fabriani pela bela matéria na edição de dezembro sobre as previsões sobre como será este ano para a Internet (e seus usuários ou profissionais). Estendo o elogio à revista *internet.br* por seu conteúdo fácil, mas sem perder qualidade técnica. Com isso, vocês conseguem atingir leitores como meu noivo – que não entende muito de computador, mas é interessado – e profissionais de informática como eu.

Georgia de OliveiraWiser
Web-Information Systems Engineering and
Researchgeorgia@wiser.com.br

Pingüim numa boa

Com relação à reportagem "Nascido para a Internet" (edição de dezembro de 98, número 31, página 36), de Paulo Vianna, tenho algumas dúvidas. Como sei qual é a versão que vou adquirir, e porque há versões de 1 a 3 CDs (ou mais)?

.br – *A RedHat é a mais barata. Há versões na Chipbytes (**www.chipbytes.com**) que chegam a custar US$ 1,99. Há os que gostam mais da Slackware. Confesso que não sei qual é a melhor, já que 95% do conteúdo das distribuições é idêntico. Mudam parâmetros de instalação e de configuração, mas o programa é o mesmo. Um chute? RedHat 5.2.*
Como funciona a interface do Linux?

.br – *Há centenas de interfaces Linux. Centenas? Que nada: milhares! Os conceitos são radicalmente diferentes, mas você aprende logo.*

Está na matéria que seria melhor, e correto, instalar o Linux em um HD diferente. Esse HD deve estar configurado como Primary-Master, ou isso não tem importância?

.br – *Não tem importância, desde que você tenha um programa de dual-boot instalado na máquina. Se você optar por iniciar o Linux, ele vai ativar a partição não-DOS.*

Paulo Vianna
(pvianna@well.com)

Mais pingüim

A reportagem do Paulo Vianna estava ótima, seria bom termos um conteúdo assim todo mês numa revista de grande tiragem. O tal pingüim em cima do micro, onde ele arrumou? Sou usuário de Linux (uso SuSE 5.2) e nunca ouvi falar de pingüim para decorar. Até adesivo já vi, mas nada assim :-)

Fernando Segura, membro do Grupo de Usuários Linux da Bahia
iridium@linuxbr.com.br

.br – *Caro leitor, na realidade, quem tem um pingüim em cima do computador sou eu mesmo. O bichinho é de louça, e pode ser comprado em brechós ou lojas de artigos kitsch de decoração.*

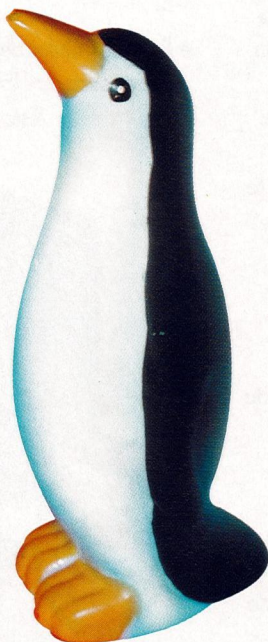
Roberto Cassano, editor da internet.br
rcassano@internetbr.com.br

Rádio na Internet

Meu nome é Charles, sou de Salvador, e estou aqui para dar uma sugestão (a palavra certa seria implorar!). Colecionei a série "Aprenda a Fazer sua Home Page" e achei que faltou uma coisa, ou melhor, gostaria que algo mais tivesse sido ensinado. Seria muito bom se vocês ensinassem como fazer para colocar uma rádio na Internet. Me interessei por esse assunto depois de ler a reportagem: "Rádio IRC FM" (edição de novembro de 98, número 30, página 18) e achei muito interessante.

Charles
charlescosta@zipmail.com.br

.br – *Salve Charles! Colocar uma rádio na Internet não é uma tarefa trivial. Pelo contrário, exige equipamentos modernos e muita, mas muita largura de banda (velocidade de conexão com a Internet). O que, é claro, custa caro. Para se aprofundar no assunto, dê um pulo em **www.real.com/international/index.html?lang=br**, onde você verá, em português, como montar um servidor de Real Audio.*

Roberto Cassano, editor da internet.br
rcassano@internetbr.com.br

RELOAD

- No Web Guide da edição 32 (janeiro/99, pág. 95), recomendamos o site "Qual é a boa?" mas erramos o endereço. O correto é ***www.qualeaboa.com.br.***

- Ainda na edição de janeiro, deixamos de citar o nome de Alexsandro O. da Silva, sócio de Carlos Alexandre no CDAL, site de venda de CDs com MP3s.

PAPO CABEÇA

Sílvio Lemos Meira

Internet para todos

O monopólio estatal de telecomunicações resultou em telefonia cara, de má qualidade e para poucos. A Lei Geral de Telecomunicações, que está sendo regulamentada pelo Congresso, trata também da universalização dos serviços públicos, ou seja, de comunicação para todos.

A lei cria um Fundo de Universalização, com recursos das prestadoras de serviços, cuja composição e política de utilização deveriam, em tese, cuidar para que todos tivessem acesso às telecomunicações, servindo como mecanismo de compensação para os desfavorecidos e de incentivo à criação e emprego de novas tecnologias.

A Internet é um instrumento fundamental para a construção da cidadania, face à sua importância na educação, cultura, ciência, tecnologia, saúde e meio-ambiente. Uma das principais preocupações do Fundo de Universalização deveria ser a Internet. Até porque, no futuro próximo, a única rede vai ser a Internet.

Hoje em dia, instituições acadêmicas sem fins lucrativos podem receber um desconto de 50% nas conexões à Internet, o que ainda deixa seus custos umas cinco vezes maiores do nos EUA, por exemplo. Para o usuário caseiro, US$19,95 mais o preço fixo mensal da linha telefônica compram um mês de provedor, sem limite de tempo de uso. Calcule o preço do seu mês de Internet e veja quão longe estamos de uma rede de oportunidades, que todos poderiam usar como ambiente de crescimento pessoal e social.

Uma linha de 2 megabits por segundo, como as usadas pelos provedores e pelas grandes universidades brasileiras, que sai por cerca de US$ 3 mil nos EUA, custa mais de R$ 30 mil/mês aqui, um preço estarrecedor. Por que as teles não trazem a modernidade dos preços para o Brasil? Eu, pelo menos, pensei que era para isso que estávamos vendendo o monopólio: mais resultados a preços mais baixos.

Se vai mesmo haver uma Sociedade da Informação, é preciso que pessoas e instituições estejam conectadas à Rede. A Rede é, para o futuro, o que água e eletricidade são no presente. Mas não é de se esperar que o mercado, de livre e espontânea vontade, crie condições para a universalização do acesso à Rede. Ou à água.

No Brasil, temos de certa forma ignorado os problemas da universalização de acesso e é preciso que se articulem as bases de uma política de Internet que contemple escolas, bibliotecas e provedores de informação de forma diferenciada e que, acima de tudo, fomente o uso da Rede por toda a sociedade.

Não se pode tratar a Internet como se fosse apenas mais um negócio. Ela é parte fundamental da infra-estrutura do futuro. Se não cuidarmos, agora, de maximizar as oportunidades de acesso à Rede, estaremos tolhendo milhões de pessoas e inutilizando a Rede como vetor de desenvolvimento social e perdendo uma grande oportunidade de estreitar o fosso entre o Brasil e mundo desenvolvido.

O Fundo de Universalização, se sabiamente regulamentado, pode ser o farol de um novo tempo. Nossos deputados deveriam estar fazendo algo a respeito. Vamos mandar-lhes mail e pedir que façam.

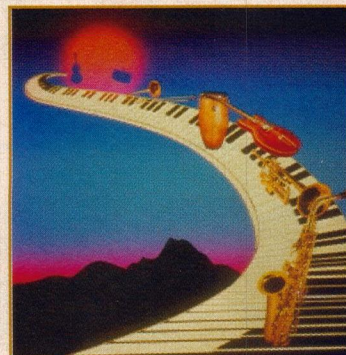
*Sílvio Lemos Meira (**www.di.ufpe.br/~srlm**) é Professor Titular de Engenharia de Software do Departamento de Informática da UFPE e Diretor-presidente do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (**www.cesar.org.br**).*

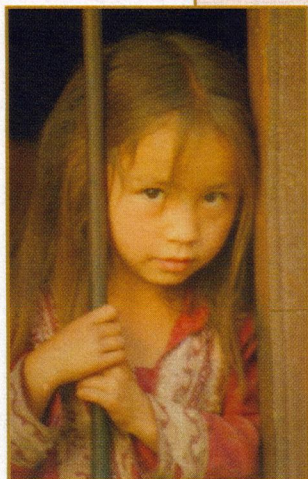
Ilustração: Thais de Linhares

O MELHOR DO

www.canalweb.com.br

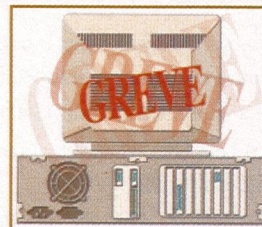
SITE MAIS BONITO E INTERATIVO

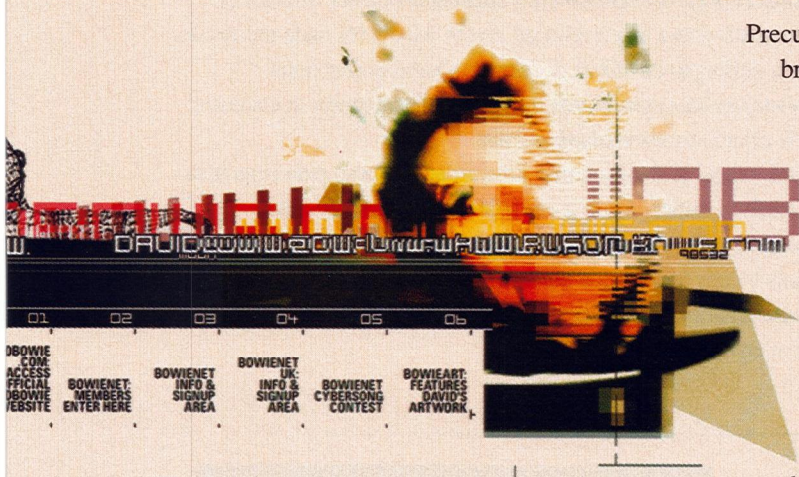
Ano novo, vida nova. Para a RealNetworks, empresa-mãe do nosso querido RealPlayer, não é diferente. Nos primeiros dias de 1999 chegavam ao mercado as novas versões do RealProducer Pro e do RealProducer Plus. Para quem ainda não está familiarizado com essas tecnologias, tanto o Pro quanto o Plus são softwares desenhados para criadores de sites Web que desejem colocar em suas páginas streamings de áudio e vídeo. Ou seja: sempre que alguém visitar o seu site vai poder ver imagens de forma mais rápida e ouvir sons com mais fidelidade. Outra novidade: com a adoção dos programas, o seu e-mail também poderá ter áudio e vídeo. Os softwares já estão disponíveis para download no site da RealNetworks (***www.real.com***).

INTERNET SOLIDÁRIA

Uma das principais características da Internet é unir interesses pessoais, ligando virtual ou realmente pessoas em torno de um tema em comum. Pensando nisso, o Grupo Ação Espírita Rochel inaugurou a página Solidário (***www.alternex.com.br/~solidario***) com o objetivo de realizar campanhas de arrecadação de donativos em todo o Brasil. Os pedidos de donativos são divulgados gratuitamente na página, que apresenta uma lista com grupos assistenciais de todo o país. Até o fechamento desta edição, já eram 43 entidades credenciadas apenas no Rio de Janeiro e mais 17 entidades espalhadas por oito Estados brasileiros das regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. Para se cadastrar, basta enviar um texto de, no máximo, 15 linhas para os e-mails ***solidario@alternex.com.br*** ou ***jmweguelin@alternex.com.br***.

MESTRE EM INTERNET

O mercado de tecnologia de ponta, tendo a Internet como base, está em expansão. Por isso mesmo, o SBT Online (***www.sol.com.br***) e a Faculdade de Informática e Administração Paulista (Fiap, em ***www.fiap.com.br***) lançaram um curso de pós-graduação em Internet e Intranet, tendo como público-alvo profissionais da área de tecnologia. A primeira turma começou mês passado, mas há planos de uma nova abertura para matrículas no próximo mês de julho. Os alunos se informam sobre HTML, modelo OSI, protocolo TCP/IP, linguagem Java, segurança em ambiente Web, programação de sites Web e até mesmo comércio eletrônico. O curso, no entanto, não é totalmente virtual. As aulas são ministradas na própria Fiap e o SBT Online fornece a infra-estrutura relativa às matérias. O curso tem duração de um ano ou o equivalente a 340 horas e são apenas 50 vagas por turma. O custo da pós-graduação em Internet é salgado: nove parcelas de R$ 320, mais uma taxa de inscrição de R$ 80. Além dos sites das entidades, os interessados podem buscar informações pelo telefone (011) 277-8977.

GREVE INTERNAUTA NAUFRAGA

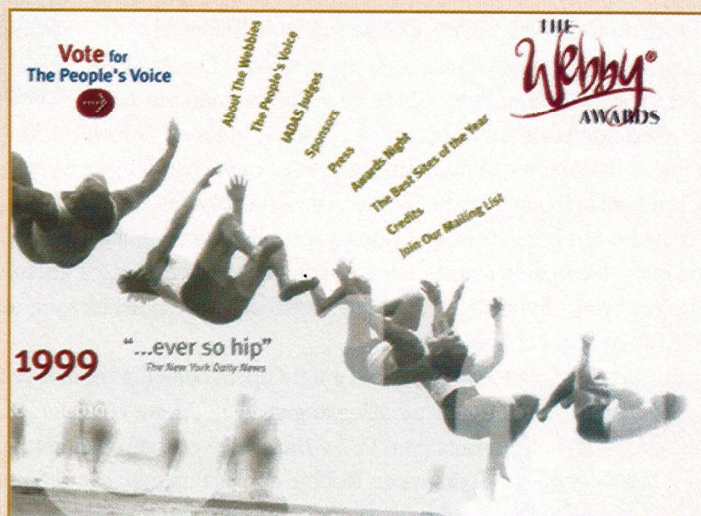
A greve marcada para o último dia 13 de janeiro e que mobilizou usuários da Internet brasileira foi um fracasso. A Associação Brasileira de Provedores de Acesso, Serviços e Informações da Internet – São Paulo (Abranet, em ***www.abranet.org.com***) divulgou no dia seguinte à paralisação números que confirmam a pouca adesão dos internautas. A organização monitorou durante o dia da greve 33 provedores, entre os quais os mais importantes e concorridos do país. Até o meio-dia de terça-feira, dia 13, a adesão era de 2%. Já às 15hs do mesmo dia, o número de grevistas baixou significativamente e estacionou em 0,3% até o último monitoramento, feito às 24hs. Mesmo tendo naufragado, a greve teve um mérito importante: colocar em discussão os preços dos provedores nacionais.

"CAMALEÃO DO ROCK" INOVA NA REDE

Precursor em todos os aspectos de sua vida, o artista britânico multimídia David Bowie – que ganhou essa alcunha muito tempo antes de nossos CD-ROMs e RealPlayers existirem – continua inovando. O cantor/compositor/ator e a Ultrastar, empresa que administra seu site, a BowieNet (***www.davidbowie.com***), estabeleceu uma parceria com a ThingWorld.com (***www.thingworld.com***), firma que desenvolve tecnologias multimídia para a Web. Com o acordo, a BowieNet passou a oferecer temas para desktop para os fãs do artista. Ao todo são nove arquivos, sendo quatro exclusivos para os assinantes da BowieNet. Cada um deles é um conjunto de protetores de tela, botões e gráficos interativos.

O VERDADEIRO "OSCAR DA INTERNET"

Já está no ar a votação mais importante da Internet mundial. Para premiar os melhores sites de 1998, a International Academy of Digital Arts and Sciences (IADAS) quer sua ajuda para a escolha do ganhador do Webby Awards (***www.webbyawards.com***). São vinte e uma categorias. A Amazon.com (***www.amazon.com***) e a CDNow (***www.cdnow.com***) concorrem pela categoria Comércio Eletrônico; os sites ***www.mp3.com*** e o SonicNet (***www.sonicnet.com***) concorrem ao título de melhor site de Música. Os cinco finalistas de cada categoria foram selecionados por quem entende do riscado: o júri da IADAS é formado, entre outros, pelo presidente do Infoseek (***www.infoseek.com***), Steve Kirsch, e pelo cartunista Scott Adams, criador do ilustre personagem Dilbert. Vote! Exerça sua cidadania!

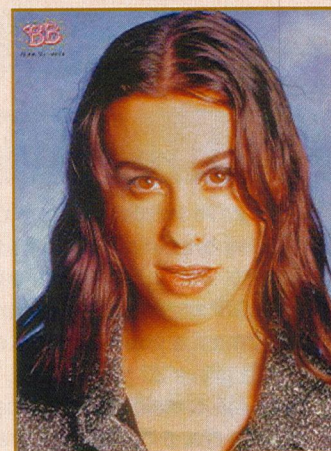
CULT

DIVAS DO ROCK

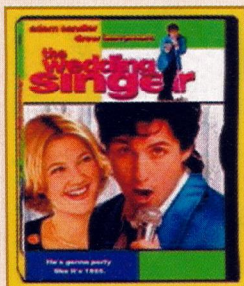
Foto de divulgação

Elas são bonitas, ricas e talentosas. A nova geração das "divas" do rock mundial está arrebatando mentes e corações dos jovens (e dos nem tão jovens) adoradores da boa música. Encabeçada por Alanis Morissette, o furacão canadense de apenas 24 anos e longos cabelos castanhos, a lista é longa e apenas para citar mais duas, há Fiona Apple e Natalie Imbruglia.

No meio de tanto talento, uma estrela brilha mais forte: Alanis Morissette. Sua voz poderosa dá corpo a letras e melodias pungentes, seus shows, segundo depoimentos de fãs, são incríveis. Ela fez tanto sucesso com seu primeiro disco, "Jagged Little Pill", que ele foi o álbum mais vendido de uma cantora iniciante de todos os tempos, marca que lhe valeu uma citação no Guinness, o livro dos recordes. O disco vendeu, desde seu lançamento em junho de 1995, 16 milhões de cópias no mundo todo.

Alanis já tinha tentado se lançar como cantora pop, embalando adolescentes com baladas água-com-açúcar, mas sentiu que sua praia era outra. O resultado do amadurecimento pode ser sentido em "Supposed Former Infatuation Junkie", seu novo CD. Ah, pra quem não sabe, a grande incentivadora da carreira da jovem Alanis foi nada menos do que Madonna, ela mesma, a rainha do pop-rock e a própria definição de "Diva do Rock". Quem quiser mais informações sobre Alanis pode procurar em sites como ***www.fansites.com/alanis_morissette.html*** (onde se encontra uma lista dos melhores sites de fãs da cantora), ou ainda ir direto em ***www.alanism.com***.

Fiona Apple, com apenas 21 anos, acompanhada por seu piano, já é vista como uma artista de peso pela imprensa especializada em música dos EUA. Os sites de seus fãs, então, a tratam como a um anjo. De verdade. Vá até ***http://fionahaswings.com*** e confira. A australiana Natalie Imbruglia, de 24 anos, com seu hit "Torn", se tornou o mais recente sucesso da música mundial. Sem o punch de Alanis e com uma batida bem diferente do rock "deprê" de Fiona, Natalie, que foi atriz de seriados da TV australiana, promete embalar muitos casais com sua bela voz. O site ***www.imbruglia.com*** traz informações interessantes sobre a artista.

CINE ONLINE

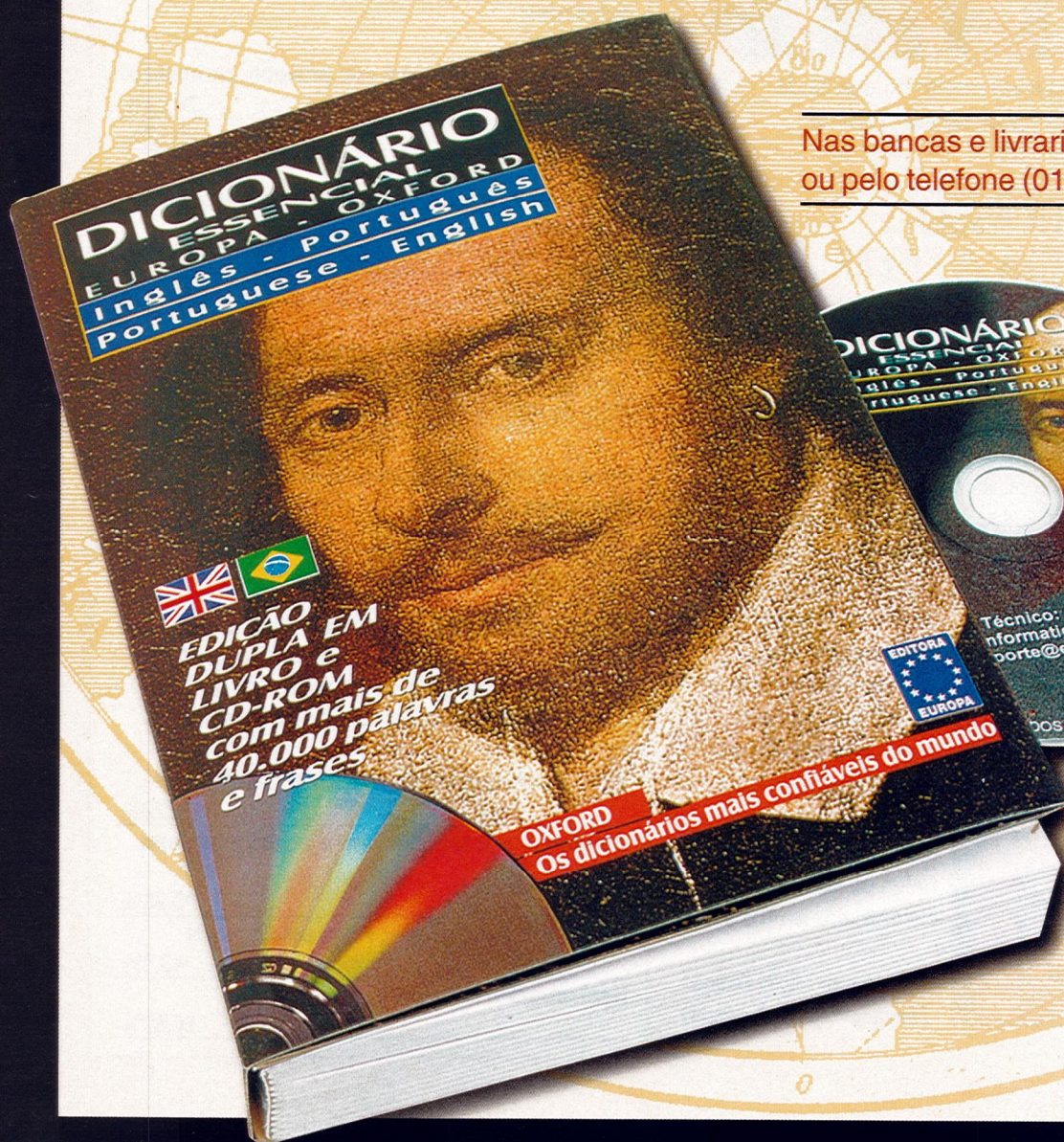
MUITA AÇÃO E DIVERSÃO EM FEVEREIRO

No mês do Carnaval, o Cine Online traz dois filmes da pesada pra você. Para esquentar os ânimos, temos "O soldado do futuro" (***www.wb-soldier.com***), filme de ação estrelado por Kurt Russel e dirigido por Paul Anderson, o mesmo diretor de "Mortal Kombat" e "Event Horizon". O filme se passa numa época futura em que no momento de seu nascimento os seres humanos recebem a determinação das atividades que desempenharão em suas vidas: cientistas, professores, soldados. Os que partem para a vida militar são transformados em homens desprovidos dos sentimentos humanos básicos, são verdadeiras máquinas de matar. Mas à medida que a tecnologia avança e novos soldados são criados, os guerreiros antigos vão ficando obsoletos e o governo resolve se livrar deles. É aí que o elemento humano entra em ação e uma verdadeira guerra tem início. Dê um pulo no site para conhecer mais!

O outro filme é uma típica comédia romântica chamada "The Wedding Singer" (***www.weddingsinger.com***), ou, no bom português, "O cantor de casamentos". O elenco conta com Drew Barrimore e Adam Sandler, que vive o mestre de cerimônias Robbie Hart. O drama de Robbie começa quando sua própria noiva o abandona no altar. A partir daí ele faz de sua profissão um instrumento para arruinar as festas de casamento daqueles que o contratam. Até que um dia ele conhece a garçonete Julia, vivida por Drew, e se apaixona perdidamente por ela. O problema é que ela está prestes a se casar e ele vai ter que fazer de tudo para não perder esta chance.

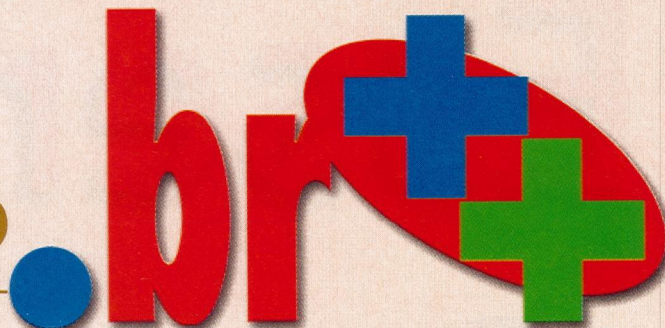
Por Renata Torres (***renata@ediouro.com.br***)

Essencial

A Editora Europa, juntamente com a Universidade de Oxford, elaborou o que há de melhor e mais confiável em um dicionário Inglês-Português/Português-Inglês. Além de um livro impresso em duas cores, para facilitar a pesquisa, o dicionário também vem na forma de um CD-ROM de fácil instalação, com pronúncia de 12.302 palavras e integração com o editor de textos mais usado, o MS Word. Tudo isso, mais uma tabela eletrônica com 214 verbos irregulares, e uma série de outras vantagens, que só um kit multimídia pode oferecer.

Nas bancas e livrarias do Brasil
ou pelo telefone (011) 816-6767

Garantia de Qualidade

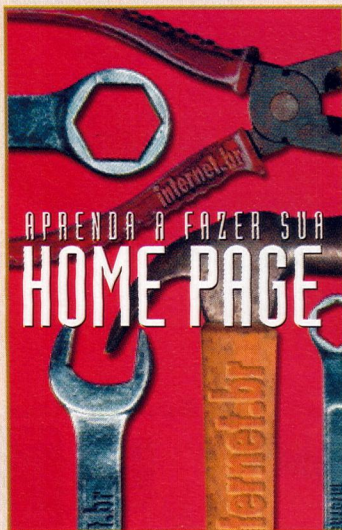
Universidade de Oxford
e Editora Europa

O MELHOR DO

www.internetbr.com.br

UM CARNAVAL VIRTUAL

Confira na seção Weblife da **internet.br++** a nossa matéria especial sobre Carnaval. Dicas de sites onde você pode jogar confetes e serpentinas virtuais e um roteiro do que há de melhor na Rede nesta época festiva. Passe o Carnaval com a gente! :D

AINDA O SUCESSO DE "APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE"

A série de livros "Aprenda a fazer sua Home Page", que veio encartada nas edições de outubro/novembro/dezembro do ano passado, foi um sucesso de crítica e de público! :) Para quem perdeu algum exemplar da série, pode adquirir edições antigas no site da revista. Uma série de exemplos do livro também está no site, prontinhas para ser copiadas e colada em sua HP. Basta ir até a seção **@BC da Rede** e encontrar os links para todos os exemplos encontrados no livro!

Por Monica Miglio Pedrosa
(mmiglio@openlink.com.br)

.BR++ PESQUISA

É para conhecer mais a fundo os leitores da *internet.br* e romper com os paradigmas da Rede que existe a seção de Pesquisa na Home Page. Muitas de nossas enquetes online servem de base para matérias da revista ou mesmo para definir o perfil de quem freqüenta o site. Confiram outros resultados:

Você está satisfeito com seu provedor de acesso?

Total de SIM =	70,03%
Total de NÃO =	29,97%

Você acha que a Internet ajuda na educação das crianças?

Total de SIM =	92,94%
Total de NÃO =	7,06%

Você acha que a Internet propicia atos ilícitos?

Total de SIM =	20,06%
Total de NÃO =	79,94%

Você é usuário de algum programa com tecnologia push?

Total de SIM =	22,29%
Total de NÃO =	77,71%

Nesse Natal muitos internautas estão fugindo das filas e multidões dos shoppings e recorrendo à Internet para comprar os presentes de final de ano. E você? Em qual categoria se encaixa?

Eu só compro presentes de Natal pela Internet	1,22%
Compro presentes pela Web e também em lojas "reais"	23,98%
Nunca vou comprar presentes pela Internet	43,9%
Nenhuma das anteriores	30,89%

INTERNETÔMETRO

AS 10 REVISTAS ONLINE MAIS ACESSADAS DA REDE	
1	Ziff Davis Publishing (*www.zdnet.com*) e HotFiles (*www.hotfiles.com*)
2	Bloomberg PERSONAL (*www.bloomberg.com*)
3	Slashdot (*www.slashdot.org*)
4	Gatra Info Services (*www.gatra.com*)
5	CMPnet (*www.cmpnet.com*)
6	The Mining Company (*www.miningco.com*)
7	EuroSeek (tm) 2.4 - English (*www.euroseek.net*)
8	Mecklermedia's internet.com (*www.internet.com*)
9	Times Mirror Interzines (*www.tminterzines.com*)
10	10 DRUDGE REPORT® (*www.drudgereport.com*)

Fonte: 100Hot (*www.100hot.com*) 03/01/99

COMPUTADOR DE BORDO

DOMÍNIOS .BR 68.576

fonte: Fapesp - 06/01/99

O Internet Traffic Report (*www.internettrafficreport. com*) atribui uma nota de zero a 100 para a velocidade de transferência de dados via Web. Veja abaixo as notas de algumas regiões.

Dados de 06/01/99

ESTANTE VIRTUAL - Os mais vendidos

LIVRARIAS	FICÇÃO	NÃO-FICÇÃO
Livraria Cultura (*www.livcultura.com.br*)	"Clube dos Anjos" – Coleção Plenos Pecados Autor: Luís Fernando Veríssimo Editora: Objetiva Info: 130 páginas, R$ 16,80*	"Billy Wilder e o Resto é Loucura" Autor: Hellmuth Karasek Editora: DBA Info: R$ 35
Sodiler (*www.sodiler.com.br*)	"Conte-me Seus Sonhos" Autor: Sidney Sheldon Editora: Record Info: 348 páginas, R$ 15,90*	"Náufragos, Traficantes e Degredados" Autor: Eduardo Bueno Editora: Objetiva Info: 200 páginas, R$ 13,90*
Siciliano (*www.siciliano.com.br*)	"O Homem que Matou Getúlio Vargas" Autor: Jô Soares Editora: Companhia das Letras Info: 344 páginas, R$ 25	"Mais Coisas que Toda Garota Deve Saber" Autor: Antônio Carlos Vilela Editora: Melhoramentos Info: 96 páginas, R$ 8,60*
Bookmart (*www.bookmart.com.br*)	"Veronika Decide Morrer" Autor: Paulo Coelho Editora: Objetiva Info: R$ 15	"As Sete Leis Espirituais do Sucesso" Autor: Deepak Chopra Editora: Bestseller Info: R$ 13,50*
Barnes and Noble (*www.barnesandnoble.com*)	"Duane's Depressed" Autor: Larry McMurtry Editora: Simon & Schuster Trade Info: 424 páginas, R$ 19,34*	"My Tiny Life: Crime and Passion in the Virtual World" Autor: Julian Dibbell Editora: Henry Holt & Company, Incorporated Info: 324 páginas, R$ 11,12*
Amazon.com (*www.amazon.com*)	"Bridget Jones's Diary" Autor: Helen Fielding Editora: Viking Info: 271 páginas, R$ 19,92*	"The Greatest Generation" Autor: Tom Brokaw Editora: Random House Info: 352 páginas, R$ 18,56*

* Pesquisa feita em 06 de janeiro de 1999, com relação R$ 1,00 = US$ 1,240. A *internet.br* não se responsabiliza por qualquer mudança dos preços apresentados nas respectivas home pages das livrarias. O leitor deve prestar atenção ainda aos preços dos fretes que variam conforme cada estado brasileiro e loja virtual.

VITRINE - Compras via Web

PRODUTO	LOJA	PREÇO	FRETE
CD "O Bicho Solto – XIII" Djavan (Epic)	Sony Music Store	R$ 15,38	R$ 7,88*
CD "Darkness On The Edge Of Town" Bruce Springsteen (Sony Music)	CDNow	R$ 14,84	R$ 8,19**
Vídeo erótico "Bobby Sox" Collection online	Catálogo Diandra Gold	R$ 35	R$ 4,50***
Camisa oficial Seleção Italiana (azul)	Holla Sports	R$ 95	R$ 4,50***
Calendário 1999 "Winnie The Pooh's Calendar"	Amazon.com Gifts	R$ 12,26	R$ 7,37****

* Entrega Especial
** Frete para a cidade do Rio de Janeiro
*** Frete para a cidade de São Paulo
**** Entrega padrão

Pesquisa feita em 06 de janeiro de 1999, com relação R$ 1,00 = US$ 1,240. A internet.br não se responsabiliza por qualquer mudança dos preços apresentados nas respectivas home pages das lojas.

LINKS

Sony Music Store – *www.sonymusicstore.com.br*
CDNow – *www.cdnow.com*
Catálogo Diandra Gold Collection Online – *www.uol.com.br/diandra/*
Holla Sports – *www.hollasports.com.br*
Presentes na Amazon.com – *www.amazon.com/gifts*

OS 10 SITES MAIS ACESSADOS DA REDE

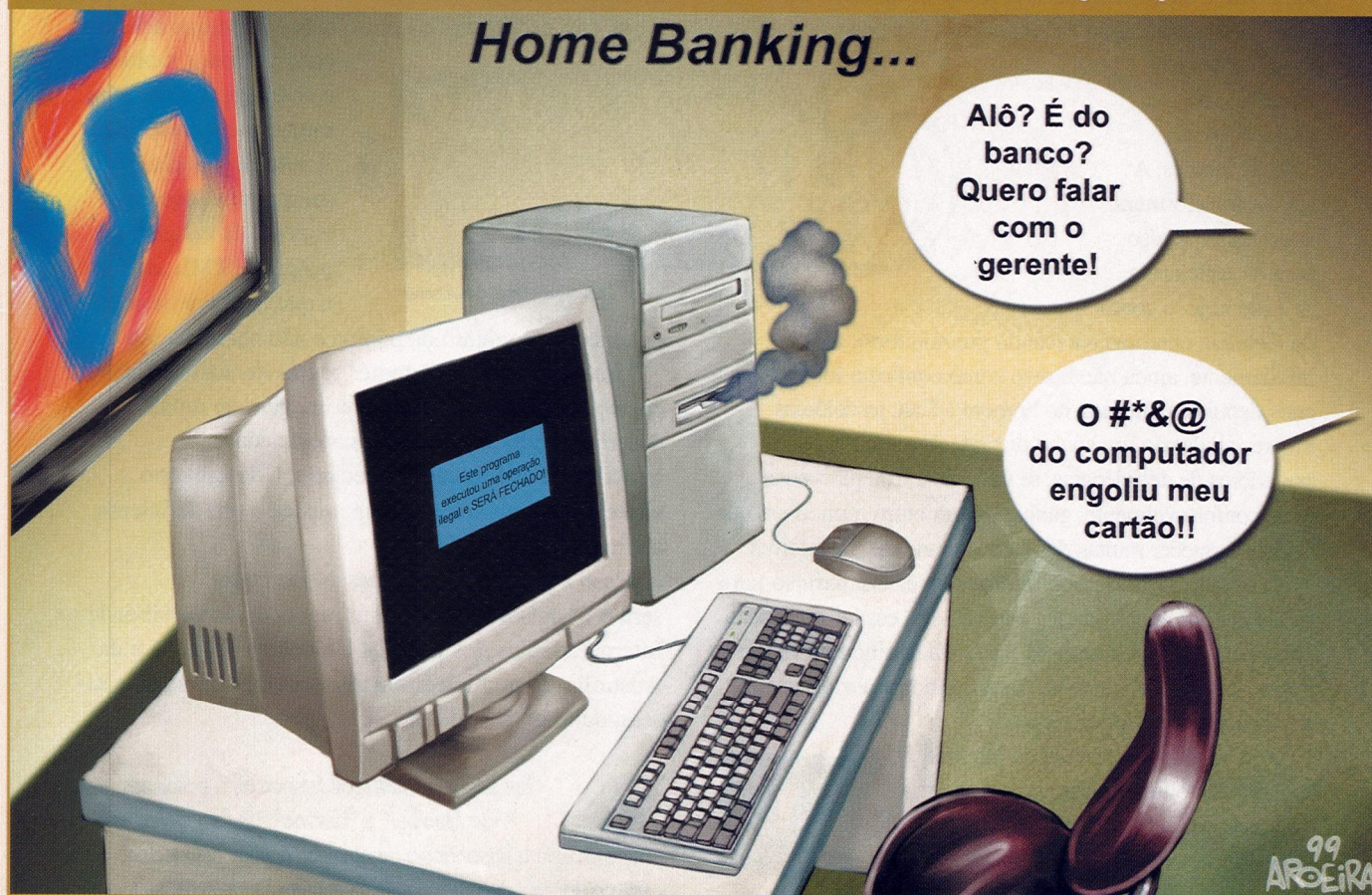
1	America Online (***www.aol.com***) e Netscape (***www.netscape.com***)
2	Yahoo! (***www.yahoo.com***) e Four11 (***www.four11.com***)
3	Microsoft (***www.microsoft.com***), MSN.com (***www.msn.com***) e LinkExchange (***www.linkexchange.com***)
4	AltaVista (**www.altavista.com**), Compaq (***www.compaq.com***) e Tandem (***www.tandem.com***)
5	Mirabilis (***www.mirabilis.com***)
6	Excite (***www.excite.com***), Magellan (***www.mckinley.com***), City.Net (***www.city.net***) e WebCrawler (***www.webcrawler.com***)
7	Lycos (***www.lycos.com***), Point (***www.pointcom.com***) e WhoWhere (***www.whowhere.com***)
8	Infoseek (***www.infoseek.com***)
9	CNN (***www.cnn.com***)
10	CNET (***www.cnet.com***), Search.Com (***www.search.com***), News.Com (***www.news.com***) e Download.com (***www.download.com***)

Fonte: 100hot Sites (***www.100hot.com***). Dados de 03/01/99

AROEIRA

aroeiracharge@openlink.com.br

MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria

Por uma cibervida mais humana

No conto "A ameaça da Terra", o escritor americano Robert H. Heinlein imaginou como seria a vida numa colônia terrestre da Lua. Os milhares de habitantes das cidades protegidas por grandes cúpulas não poderiam contar com as extensões verdejantes e as praias da Terra, mas, em contrapartida, gozariam de uma vantagem que só a Lua lhes poderia oferecer: a baixa gravidade.

Não é pouca coisa. A gravidade reduzida oferecia aos selenitas (os habitantes da Lua) a oportunidade de superar limites na Terra. Por exemplo, a possibilidade de voar. Em crateras protegidas, os selenitas fixavam enormes asas nos braços e voavam como os pássaros.

A gravidade reduzida provocara também uma emigração maciça para a Lua de terrestres com deficiências motoras. Para eles, a dificuldade de se locomover na Terra era substituída pela alegria de recuperar a independência de movimentos e a facilidade de deslocação nas cidades lunares. A Lua se transformara assim num paraíso para os deficientes.

Lido hoje, o conto de Heinlein continua parecendo premonitório; mas, infelizmente, ainda não houve como confirmá-lo. Vinte anos depois da chegada do homem à Lua, as colônias lunares ainda são um sonho distante. Entretanto, os portadores de deficiências, se não vão à Lua para viver mais confortavelmente, ganharam um outro mundo em que podem esquecer muitas das suas dificuldades: a Internet.

O mundo virtual pode realmente ser um paraíso para pessoas com necessidades especiais, e essa é mais uma característica fascinante da Rede. Mas ainda há muita coisa que precisa ser feita para melhorar a vida virtual de pessoas com deficiências.

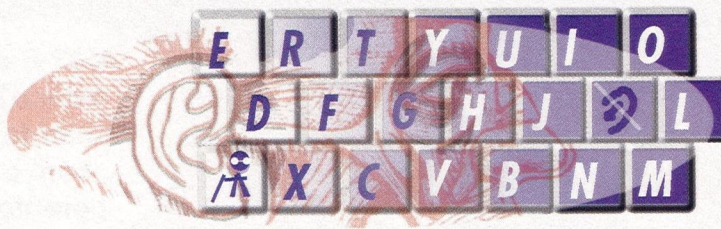
Aqui na porção lusitana da Internet está em curso uma iniciativa exemplar: a organização GUIA (Grupo Português pelas Iniciativas em Acessibilidade, em ***www.acessibilidade.net***) começou a recolher adesões a um abaixo-assinado a ser apresentado ao Parlamento português. Chama-se Petição pela Acessibilidade da Internet Portuguesa e seu objetivo é a aprovação de um conjunto de regras que facilitem a navegação dos cidadãos com necessidades especiais. No momento em que escrevo esta coluna, já havia mais de 5.000 assinaturas, todas recolhidas pela Internet, e o objetivo de dez mil parecia muito próximo.

A campanha envolve até um comercial na televisão que começa perguntando ao espectador se acha fácil a navegação na Internet, para depois dizer: "Então experimente fechar os olhos ou não usar o rato!" (os portugueses traduziram o termo mouse e usam "rato", mesmo). De fato, cegos ou pessoas com pouca coordenação motora passam por muitos apuros. A maioria dos cegos usa um sintetizador de voz para saber o que está escrito nas páginas, mas é certo que a Web é cada vez mais multimídia e as imagens têm importância crescente. A solução é incluir sempre uma descrição concisa da imagem no próprio HTML, de forma a que também os cegos entendam o conjunto da página e não apenas o seu texto.

Ilustração: Thais de Linhares

Uma das mais importantes regras de acessibilidade, então, é sempre acompanhar a imagem de uma descrição. E há muitas outras, destinadas a facilitar a navegação por teclado, a descrever o conteúdo de um som ou uma música a um deficiente auditivo e por aí vai.

Caso a petição tenha sucesso, Portugal será o 4º país no Mundo com regras de acessibilidade na Internet, depois dos Estados Unidos, do Canadá e da Austrália. É uma iniciativa que sem dúvida merece ser seguida aí no Brasil.

*Luis Leiria (**leiria@mail.telepac.pt**) é editor nas revistas "Vida Mundial" e "História", de Portugal, e entendeu recentemente a importância de navegar apenas pelo teclado depois de passar uns dias usando um laptop equipado com um touchpad.*

PÉROLAS DO CHAT

Antonio Marcos da Costa

A *internet.br* continua de olho no que se fala pelos quatro cantos da Internet. Nenhuma sala de chat ou canal do IRC está livre de nosso olheiro, que não invade a privacidade de ninguém, mas não perdoa quem entra de sola nos companheiros ou no idioma. Captou no ar aquela pérola de sabedoria? Solte-a no chat ou IRC e você pode aparecer por aqui.

SOL (www.sol.com.br)

Alice *conversa reservadamente com Todos:* com o tempo passa a vida, com o tempo, a idade, só não passa nessa vida a dor de uma saudade...

Marcos Vinícius: Gastamos muito mais tempo falando de nossos inimigos do que elogiando nossos amigos.

Jacky: Alguém sabe em média quantas listas tem o abdome de uma vespa?

REDLATINA: #STARGAME (irc.udg.mx)

Maxxie: O astrólogo francês Michel de Notre Dame, era conhecido por qual outro nome?
Jogador 1: o corcunda?

Maxxie: Qual é o cereal mais importante da América?
Jogador 1: Kellogs; **Jogador 2:** Cornflakes; **Jogador 3:** milho; **Jogador 1:** aveia; **Jogador 4:** Quaker. Resposta certa: milho

Maxxie: Quais eram as palavras de ordem da Revolução Francesa (1789)?
Jogador 1: Cortem as cabeças! Resposta certa: Liberdade, Igualdade e Fraternidade.

VANGUARDA (www.vanguarda.net/chat)

ESPIÃO: Eta menina para chupar uva essa Gisele!!!... **Nenen:** Ainda bem que é uva, né cara!?!?

Sinistra: Sou Sinistra porque adoro a sombra negra da noite, o uivo forte do vento e a face escura da morte!!!

GrandCherokee: Pense no amor!! Deixe o coração falar!!! Deixe que diga o que sente!!! Sua vida vai mudar se você acreditar...

UNDERNET (sandiego.ca.us.undernet.org)

Muleka: Nada resiste ao esforço pessoal. Um beijo Muleke na ponta do nariz.

André-rp: Te amo, não somente pelo que és, mas pelo que sou quando estou contigo! Te amo porque puseste a mão na minha alma e a passaste por debaixo das minhas fraquezas e, com teu Amor, fizeste sair à luz toda a beleza que ninguém antes de ti conseguiu encontrar.

André: Eu sou o melhor no que faço.

TURMA DA MÔNICA (www.monica.com.br)

Mila fala para **Marcio:** Você só fala com a Chinoca por quê???!!! Você é muito assanhado!

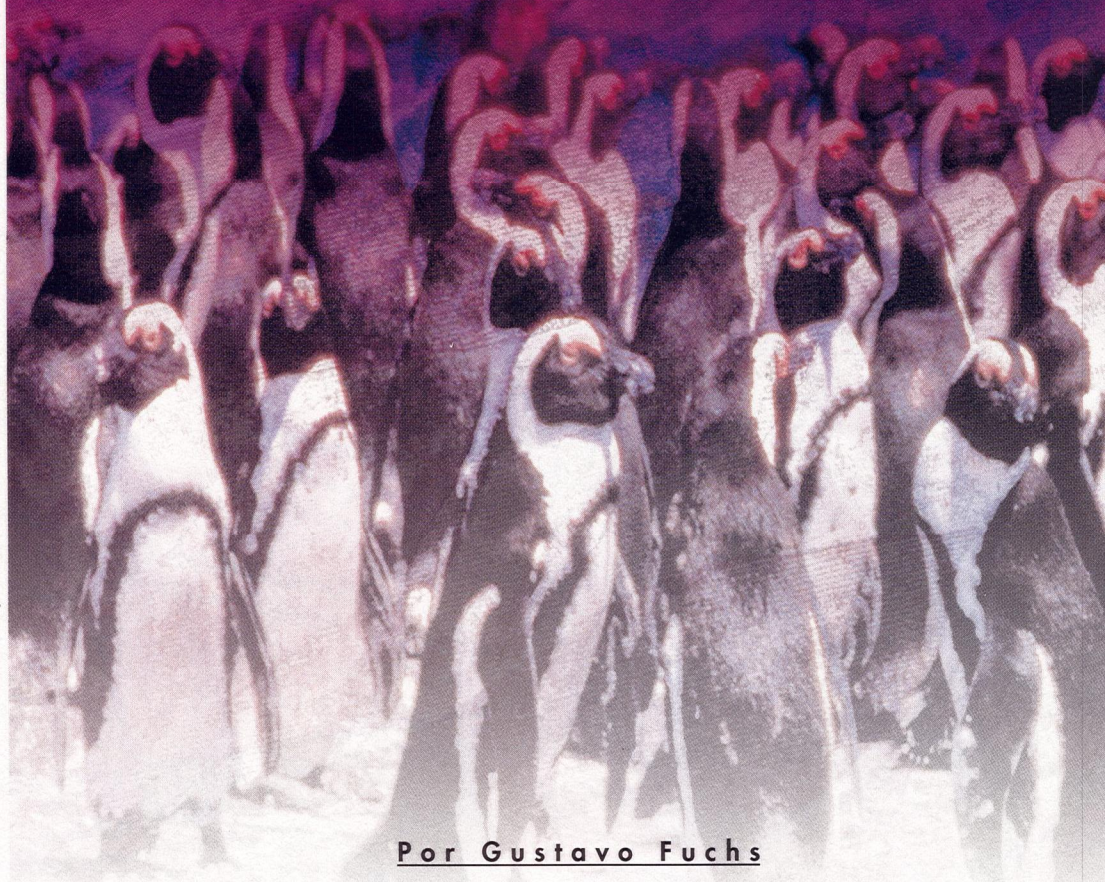
Bela: O que uma loira foi fazer na loja de R$ 1,99? Foi pesquisar preço.

Marcio fala para **TODOS:** o que é um pontinho amarelo na praia? É um fandangos querendo virar baconzitos... hahaha!

Antonio Marcos da Costa (amar@rj.sol.com.br) é espião da internet.br e está sempre à procura de frases inteligentes e criativas no meio do ti-ti-ti dos chats

Linux

O FENÔMENO DE 98

Ilustração: Bernard

Por Gustavo Fuchs

Essa nem mesmo o nerd Linus Torvalds imaginava. O sucesso de seu sistema operacional deve-se particularmente à insatisfação dos chamados "Power Users", que estão cansados do colorido e da facilidade de sistemas operacionais como Windows e MacOS. O Linux hoje já arrebanha cerca de 10 milhões de usuários no mundo dos negócios. Esse não é nenhum número assustador, mas sem dúvida nenhuma a Microsoft já deve estar se preocupando com isso. Será que teremos Linus Torvalds em breve no time da Microsoft? Ou será que ele é o novo Bill Gates? Quem vive na informática há mais de duas décadas sabe que **qualquer** coisa pode acontecer e essa não é uma opção muito improvável.

O salvador da pátria — Quem diria, né? Tão ofuscado pela facilidade e marketing da Microsoft, o Linux agora vai ser a peça-chave para que a empresa consiga se livrar do processo antitruste que o DOJ (Departamento de Justiça dos EUA) e concorrentes como Sun, Oracle e Netscape estão movendo contra ela. A idéia é usar o Linux para tirar essa imagem de vilã que a Microsoft tem hoje perante o mercado. Sinceramente, creio que um monopólio desse tipo só poderia acontecer se a Microsoft tivesse todas as cabeças pensantes do mundo. Como isso não é verdade, acredito ser mera inveja e desespero das outras softhouses. Que pena que a opinião do DOJ não é igual à minha.

ICQ: TODO CUIDADO É POUCO

Em uma conversa com um amigo da Rede, descobri uma nova brincadeira para o conhecido ICQ. Lembre-se que existe a possibilidade de configurá-lo de forma que toda pessoa que deseja acrescentar você à sua lista de contatos seja obrigada a pedir autorização, certo? ERRADO! Com um novo utilitário, é possível dar um "bypass" (passar por cima) nessa chamada e adicionar quem você quiser sem que a pessoa possa dizer ao menos um "não". A Mirabilis ainda não divulgou nenhuma nota sobre o assunto e pelo que aparenta ser não vai divulgar tão cedo, já que o utilitário tem um caráter s-e-c-r-e-t-í-s-s-i-m-o! Já pensou se o nosso presidente tem ICQ?

PRA FICAR NA CRISTA DA ONDA

Procurando informações sobre segurança e notícias quentes sobre novos bugs? A Sekure SDI (Segurança da Informação) está disponibilizando em seu site informativos constantes sobre esse tipo de novidades. O grupo possui uma série de projetos e tem uma preocupação muito grande com a descoberta de novas tecnologias. Vale a pena conferir em ***www.sekure.org.***

HACKERS CONDENADOS À MORTE

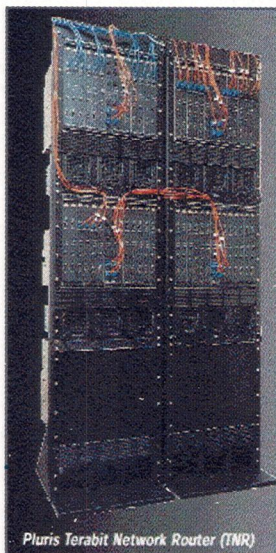
Hackers chineses que roubaram aproximadamente 30 mil dólares de um banco chinês foram condenados à morte. A notícia, que causou certo reboliço na Rede, já despertou a atenção de vários países sobre a necessidade de se criarem leis específicas para crimes digitais.

Temos um dilema, pois no momento não podemos comparar um crime digital a um crime real, isto é, cometido dentro de um banco e com violência. Será que essa realidade vai mudar? Se mudar, garanto que as cadeias brasileiras viverão ainda mais lotadas.

2600 COM SOM NA CAIXA

O já conhecido grupo 2600, defensor exímio do hacker Kevin Mitnick, preso por fraudes digitais, acaba de inaugurar sua rádio na Web. O Programa "Off the Hook" é a principal atração por aquelas bandas. O site com as informações é ***www.2600.com/offthehook/***.

VELOCIDADE PARA DAR E VENDER

Pluris Terabit Network Router (TNR)

Às vezes fico nostálgico. Lembro como se fosse ontem o meu modem de 300 Bps que tinha no MSX ou então o rapidíssimo modem de 2.400 que tinha no meu 386. Se hoje podemos reclamar que a Internet é lenta, imagine naquele tempo. Navegando na Internet, encontrei o que deve ser o sonho de qualquer um que está acostumado com Timeouts e downloads exageradamente lentos. A Tecnologia é o TNS (Terabit Network System) I-s-s-o m-e-s-m-o!! T-E-R-A-B-I-T! A empresa que está desenvolvendo a tecnologia é a Pluris. Por enquanto, isso ainda não é uma realidade, mas de acordo com a velocidade das coisas você terá o seu roteador Terabit em breve. Informações em ***www.pluris.com/product.htm.***

PC VIRA PLAYSTATION

Se você é apaixonado por games e não consegue se acostumar a jogos de PC, a solução vem do site PSEmu (***www.psemu.com***) que disponibiliza para download um emulador do videogame Playstation, um dos mais poderosos disponíveis no mercado, que utiliza CD-ROMs no lugar de cartuchos. A cada versão nova do emulador, novos recursos são implementados. Se você quer economizar e unir o útil ao agradável, vale a pena passar por lá!

*Gustavo Fuchs (**fuchs@fuchs.com.br**) está indo pra casa do Tio Bill. Redmond, aí vamos nós! Não deixe de conferir as novidades aqui no Underground em março.*

Ilustrações: Thais de Linhares

SURF EXPRESS

Acelere sua navegação e não perca mais tempo à toa!

Por Renata Torres

A cada dia que passa, as páginas HTML contam com novos recursos e elementos que às vezes prejudicam a velocidade com que o site é carregado. E esperar muito tempo para poder acessar a informação que procuramos não é nem um pouco agradável, não é? Por esse motivo existem vários programas chamados aceleradores de browsers ou de Web, que servem justamente para aumentar a velocidade com que as páginas são carregadas. Já falamos sobre o WebTurbo e agora falaremos sobre o Surf Express, um acelerador esperto que utiliza novas tecnologias para deixar sua navegação um verdadeiro avião!

Através de tecnologias de rede avançadas e um mecanismo inteligente de cache (espaço temporário de memória) de páginas, o Surf Express acelera a sua navegação em até 36 vezes (este resultado foi obtido em testes com modems de 28.8 Kbps com configurações de software e hardware idênticas, visitando as mesmas páginas com e sem a utilização do Surf Express), através da tecnologia FASTore.

Esta tecnologia armazena e acompanha cada página que você visita montando uma verdadeira base de dados de páginas. Uma vez armazenados localmente, as páginas e seus elementos gráficos podem ser carregados muito mais rápido do que o browser conseguiria por si só.

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: Surf Express
Home Page: *www.connectix.com*
Nível do Usuário: intermediário
Tamanho: 2,9 Mb........ ★★★
Tempo de download: (17 min) .... ★★★
Preço: US$ 44,95 .... ★★
Cotação .br: .... ★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

Cache esperto

Até aqui tudo bem, mas e quanto às páginas que possuem um conteúdo dinâmico, em que a taxa de atualização é muito alta? Do que adianta carregar uma página super-rápido se ela vai lhe apresentar informações desatualizadas? Pensando neste problema, o Surf Express possui um recurso chamado SmartFetch. Este recurso permite que o programa saiba quais são as páginas que você mais visita. Então, enquanto você navega, o SmartFetch automaticamente checa se estas páginas possuem alguma atualização e descarrega as modificações desde sua última visita. Desta maneira o programa garante que mesmo carregando a página de seu cache interno, você estará acessando informações atualizadas.

E para facilitar ainda mais a sua vida o Surf Express permite que você realize buscas no

acervo do cache, através do recurso FindCache. As buscas podem ser feitas por palavras-chave ou frases, e sempre retornam arquivos existentes, logicamente, no cache do programa. O Surf Express é compatível tanto com o Internet Explorer como com o Netscape Navigator, ambos a partir da versão 3.0.

Download e instalação

O Surf Express pode ser adquirido a partir do site da Connectix (***www.connectix.com***), empresa que desenvolve o produto. A versão que estaremos analisando é a 1.5, ela custa US$ 44,45 mas antes de comprar o produto você pode baixar uma versão demo que funciona durante 15 dias. A instalação do programa consiste basicamente em copiar os arquivos para o local por você indicado, mas antes de começar o processo você deve fechar todas as janelas de browsers que estejam abertas, assim como dos programas relacionados, como por exemplo o Outlook Express e o Messenger.

Feito isso, o programa é instalado e realiza configurações nos browsers existentes em sua máquina para que eles possam trabalhar em conjunto. Mais tarde, se você quiser desinstalar o Surf Express, é só ir até o Painel de Controle do Windows, selecionar "Adicionar/Remover Programas" e escolher o Surf Express. Automaticamente os arquivos serão removidos e os browsers voltam a operar com sua configuração anterior.

Depois de instalado, o Surf Express começa a trabalhar automaticamente em background para aumentar a performance de seu browser. A esta altura você já deve ter percebido que o conceito do Surf Express está diretamente ligado ao funcionamento do cache que ele possui não é? Então, por que usar um programa como esse, já que todos os browsers também possuem um cache pelo mesmo motivo: aumentar a velocidade da navegação?

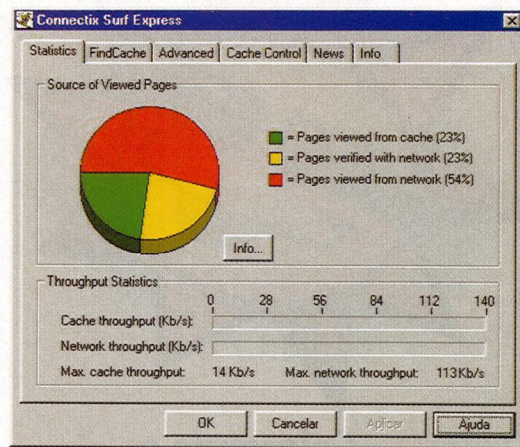



Figura 1 – Tela de estatísticas

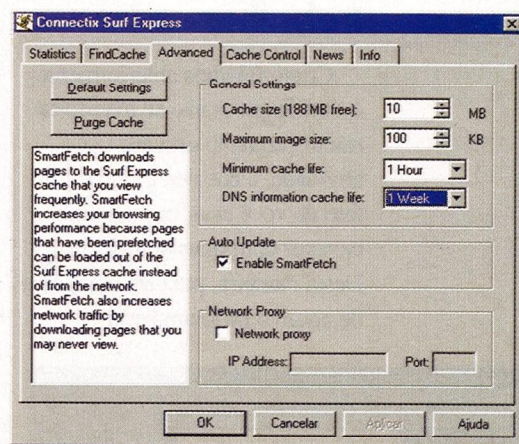



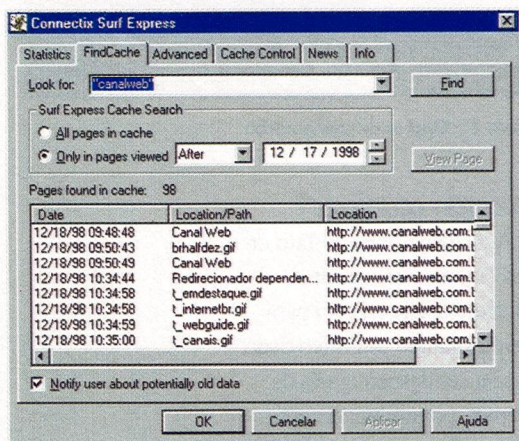
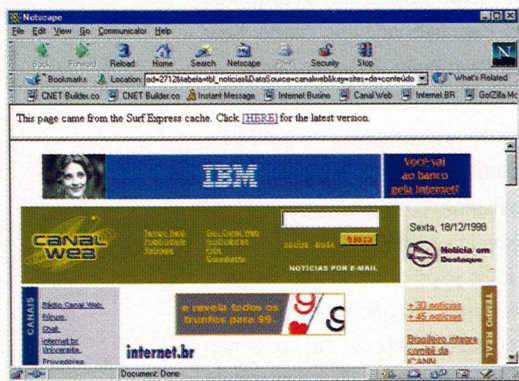
Figura 2 – Opções de configuração

Quando atualizar?

A diferença está no fato de o Surf Express utilizar um algoritmo mais esperto para decidir quando um novo dado precisa ser descarregado da Internet, possibilitando uma navegação mais rápida. Além disso, o programa permite que você customize como os arquivos serão armazenados no cache. Sem falar da função de SmartFetch que automaticamente atualiza as páginas armazenadas de modo a garantir um acesso sempre consistente com a informação existente no site.

Esse papo é muito interessante mas o que nós queremos mesmo é ver o Surf Express em ação, não é? Então aperte os cintos porque a partir de agora ninguém segura o seu browser!

Colocando o Surf Express para trabalhar

Como falamos anteriormente, o Surf Express não se manifesta muito enquanto está em atividade, a não ser, é claro, pelo fato de você estar conseguindo navegar com mais velocidade. Desta maneira, para ter uma idéia de como o programa está trabalhando, vamos executá-lo clicando no ícone localizado na barra de tarefas.

A janela que se abre (**Figura 1**) traz informações a respeito da performance do seu browser. Ela indica no painel "Source of viewed pages" as taxas com que o browser realiza acessos às páginas. Estas taxas são apresentadas em um gráfico de pizza e representam os seguintes tipos de acesso:

- "Pages viewed from network": é a região exibida em vermelho. Representa a porcentagem de páginas descarregadas da Rede. A primeira vez que uma página é visualizada ela é descarregada da Internet. Este é o modo de visualização mais lento.
- "Pages verified with network": corresponde à parte amarela do gráfico. Representa as páginas que são trazidas do cache mas antes o programa verifica na Internet se as informações do cache estão atualizadas. Quando esta verificação ocorre, as páginas não são carregadas tão rápido como quando carregadas a partir do cache, mas muito mais rápido do que se forem descarregadas da Rede.
- "Pages viewed from cache": é a região verde. É o modo de visualização mais rápido pois as páginas visualizadas são carregadas a partir do cache do Surf Express.

Ainda nesta janela, você pode conferir no painel "Throughput Statistics" informações sobre a rapidez apresentada pelo cache e pela Rede na entrega de dados para o browser. Os valores apresentados variam muito enquanto o browser está carregando as páginas. Mas esta variação pode ser percebida também mesmo que você não esteja visualizando uma página no browser. Isso acontece por causa da tecnologia de SmartFetch que antecipa o download das páginas que poderão ser descarregadas em breve. As páginas são então armazenadas no cache para acessos futuros. Para ver esta tela em plena atividade basta abrir uma janela do browser, digitar um endereço e acompanhar os passos do Surf Express.

Figura 3 – Realizando buscas no cache

Figura 4 – Página trazida do cache do Surf Express

Obtendo o melhor resultado

A qualidade do funcionamento do Surf Express está diretamente ligada às configurações que você realiza no programa. Por isso vamos passar para a pasta "Advanced", onde são apresentadas as opções de configuração.

Na janela da **Figura 2** você confere os itens configuráveis do Surf Express. Logo no alto da janela, no lado esquerdo, estão dois botões. O primeiro, "Default settings", serve para restabelecer as configurações originais do programa. Estas configurações representam as

melhores opções para se obter uma ótima performance do cache. Esta função é importante porque se você modificar as configurações originais e não ficar satisfeito com o resultado final é só clicar no botão e automaticamente o programa volta a funcionar satisfatoriamente.

O outro botão, "Purge Cache", serve para apagar completamente todo o conteúdo do cache. Isso faz com que o acesso às páginas fique mais lento, uma vez que elas terão sempre que ser descarregadas da Rede. À medida que você começa a visitar novas páginas, o cache do Surf Express é refeito. É importante ter certeza de que você quer mesmo apagar o cache pois depois de pressionado o botão não adianta clicar no botão "Cancel" da janela para cancelar a operação.

Surfando ao gosto do freguês

O painel "General Settings" permite que você otimize o programa para suas necessidades. Em "Cache size" deve ser fornecido um tamanho para o cache utilizado pelo Surf Express. Quanto maior este tamanho, melhor a performance obtida. Mas deve-se tomar cuidado na hora de escolher este tamanho para não se desperdiçar espaço em disco. O campo "Maximum image size" especifica o tamanho máximo dos arquivos de imagem que o programa deve armazenar no cache. Se você costuma visitar páginas com imagens de tamanho grande, aumente este valor, caso contrário pode deixá-lo pequeno mesmo.

É importante também definir o período de tempo mínimo que o Surf Express continuará a exibir uma página do cache sem antes verificar se existe uma versão mais atualizada na Rede. Esta opção é a "Minimum cache life" e você pode especificar períodos que variam entre minutos, horas e até uma semana. Quanto maior o intervalo, maior será a performance pois as páginas serão trazidas do cache durante mais tempo, caso contrário o Surf Express será forçado a verificar na Internet uma versão mais atualizada da página com uma freqüência menor.

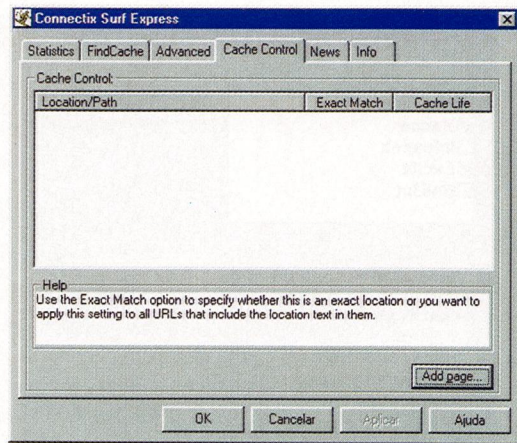



Figura 5 – Controlando a atualização do cache

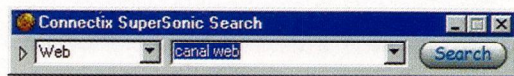



Figura 6 – Tela do SuperSonic Search

Em "DNS Information caching life", o programa mostra o período de tempo mínimo no qual o programa guardará informações de DNS no cache sem buscar na Internet informações atualizadas. Traduzindo, todas as vezes que você fornece uma URL para o browser é necessário traduzir o endereço em um endereço IP. O Surf Express armazena estas traduções no cache e, das próximas vezes que elas são requisitadas, ao invés de se recorrer à Internet busca-se do cache o resultado final. No painel "Auto Update" você habilita ou não a função "Smart Fetch", através da qual as páginas são

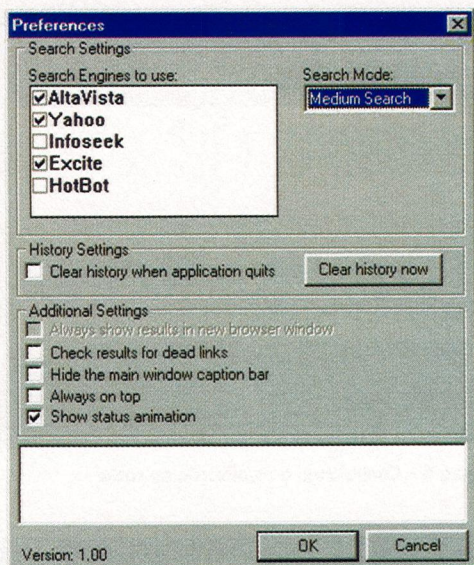



Figura 7 – Configurando o SuperSonic Search

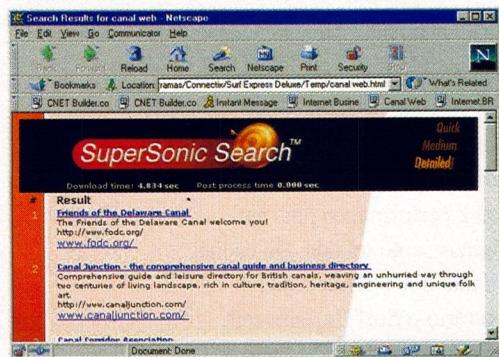



Figura 8 – Conferindo os resultados da busca

atualizadas com antecedência para manter a integridade do seu conteúdo existente online. O último painel, "Network Proxy", deve ser configurado se você usa um servidor de proxy para acessar a Internet. Neste caso, basta fornecer o endereço da máquina do servidor e a porta que ele utiliza. Clique em "Aplicar" e suas configurações serão salvas.

Achando agulha no palheiro

Uma das grandes vantagens do Surf Express é permitir que o usuário realize buscas eficientes no conteúdo armazenado no cache. Para experimentar este recurso, vá até o painel "FindCache", uma janela como a da **Figura 3** aparece. No campo "Look for" você especifica o critério de busca, no nosso exemplo estamos buscando por páginas ou arquivos que estejam relacionados com o termo "canalweb". Ainda dentro das ferramentas disponíveis para especificar a busca, temos o painel "Surf Express Cache Search", onde existem campos para você especificar a abrangência da busca:

- "All pages in cache": realiza a busca em todas as páginas armazenadas no cache;
- "Only pages viewed...": esta opção permite que seja especificado um período de tempo ao qual a página ou arquivo retornado deve pertencer.

Para disparar a busca, clique em "Find" e no painel "Pages found in cache" aparecem a quantidade de páginas encontradas (98 no nosso caso) e as páginas/arquivos propriamente ditos. O painel exibe a data do documento, o nome e a localização. Selecionando um documento específico e pressionando o botão "View Page", é aberta uma instância do browser exibindo o arquivo correspondente. Observe a **Figura 4** e note a precisão da página exibida, com todas as imagens e banners de publicidade. Na janela de busca você nota a presença da opção "Notify user about potencially old data". Ela serve para incluir em cada resultado da busca um aviso, indicando que a página foi carregada do cache e que você pode adquirir uma versão mais atualizada na Internet. Se você reparar no frame superior da **Figura 4**, vai notar que ele diz exatamente isso.

Neste ponto é interessante fazer uma pausa. Dependendo da página retornada e do conteúdo existente no cache no momento da busca, é possível ficar navegando offline pelos documentos. Quando você clica em um link que não está no cache, surge uma página informando-lhe este fato e oferecendo um link para que a página possa ser descarregada da Rede. Desta maneira a navegação continua e a partir deste momento aquela página que não estava no cache passa a estar.

Controlando o conteúdo do cache

O Surf Express permite que o usuário tenha um grande controle sobre a atualização do conteúdo do cache. Para isso, ele possui uma seção chamada "Cache Control" (**Figura 5**) onde você pode especificar URLs de páginas cujos conteúdos serão atualizados de acordo com instruções que você vai definir.

Deste modo, clique em "Add page" para adicionar uma página ao controle do cache. Na janela que se abre, você deve fornecer a URL da página no campo "Address", e no campo "Cache life" existem as opções de ação possíveis de se realizarem na página fornecida: "Always verify" (verificar sempre), "Never verify" (nunca verificar) e uma lista com intervalos de tempo dentro dos quais o programa realizará a verificação da página na Internet. Para assegurar que o Surf Express realizará ou não a verificação na URL especificada, você pode selecionar a opção "Exact match". Definindo as ações que devem ser realizadas em determinadas páginas armazenadas no cache, fica claro que você passa a ter mais controle sobre o conteúdo que acessa.

Acelerando as buscas pela Internet

Se você pensa que os recursos do Surf Express acabaram por aqui, está muito enganado. Ele vem com um programinha chamado SuperSonic Search que funciona como um super-mecanismo de busca. A **Figura 6** mostra a interface do programa. A primeira lista de opções especifica onde você deseja realizar a busca: na Web, em newsgroups, sites sobre ações ("Stock Quotes"), telefones com chamada gratuita ("Toll free", só válido para sites internacionais) ou White Pages. Na segunda lista, o usuário deve especificar o assunto de sua busca, clicar em "Search" e aguardar pelos resultados.

Mas antes de prosseguir é melhor darmos uma olhada nas opções de configuração do SuperSonic. Clique com o botão direito no ícone do programa, ele é parecido com um caracol marrom. Na lista de opções que aparece, selecione "Preferences" e uma janela como a da **Figura 7** vai aparecer.

No primeiro painel, "Search Settings", você seleciona os mecanismos de busca que o programa deve utilizar nas pesquisas, eles estão disponíveis na lista "Search Engines to use". A lista "Search Mode" permite que você selecione o modo da busca, determinando a quantidade de links que o resultado da busca deve retornar.

O painel "History Settings" permite que você selecione a opção "Clear history when application quits" para que o histórico de buscas seja apagado quando a aplicação for terminada. Além disso ele contém o botão "Clear history now" para que o usuário limpe o histórico imediatamente.

Configuração supersônica

Para finalizar, temos o painel "Additional Settings" onde você pode configurar as seguintes opções:

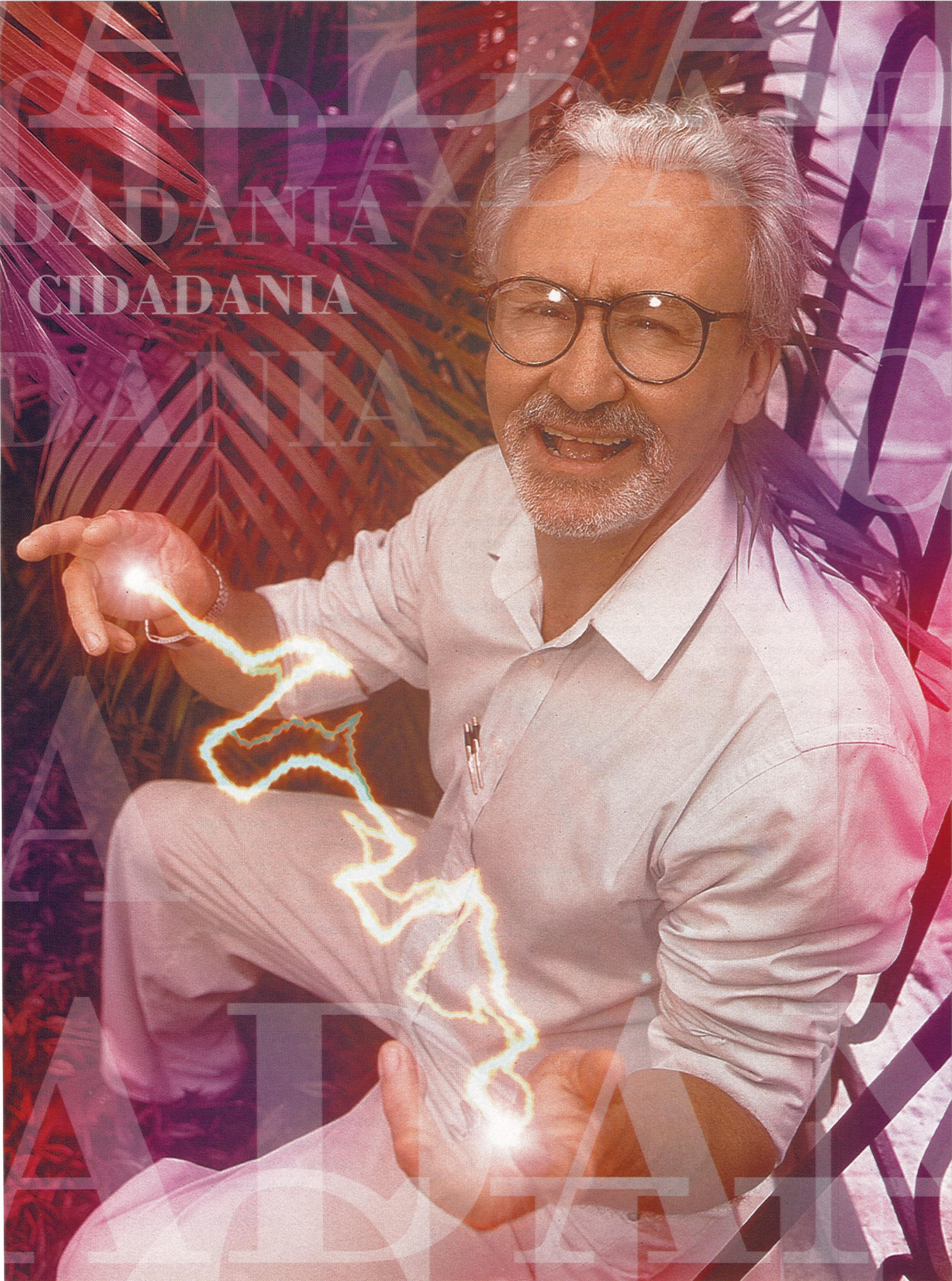
- "Always show results in new browser window": indica que os resultados devem ser sempre exibidos em uma nova janela do browser.
- "Check results for dead links": verifica se os links do resultado representam URLs válidas ou não.
- "Hide de main window caption bar": esconde a janela principal do programa no momento da busca.
- "Always on top": deixa a janela do programa sempre em exposição, mesmo quando você estiver acessando outras aplicações.
- "Show status animation": no momento da busca exibe uma animação.

Agora que você já determinou como o SuperSonic deverá funcionar, podemos realizar uma busca para testar a sua eficiência. Digite o item que quiser no campo correspondente da janela principal e clique no botão "Search". Depois de alguns segundos, é aberta uma janela no seu browser como a da Figura 8. A partir dela você pode chegar aos sites indicados, basta clicar nos links exibidos.

Ganhando tempo

Sem dúvida nenhuma quem é internauta de carteirinha sabe que tempo é um fator muito importante nas viagens pela Rede. Além disso, na Internet tempo também é dinheiro, por isso qualquer recurso que nos permite economizar tempo é muito bem-vindo. Sendo assim, acredito que você vai aprovar o Surf Express e concordar que ele é uma ferramenta superútil. Deste modo, aperte o cinto de segurança de seu micro e coloque o programa para funcionar. Os resultados esperam por você! Até a próxima!

*Renata Torres (**renata@ediouro.com.br**) é Coordenadora de Tecnologia do Núcleo Digital da Ediouro e não perde mais tempo com páginas que não carregam. O Surf Express é o responsável por isso!*

DADANIA
CIDADANIA

Byte-papo com Carlos Afonso, diretor de desenvolvimento da RITS (Rede de Informações para o Terceiro Setor)

O homem por trás da Rede

Por Maria Fabriani

Um dos pais da Internet brasileira é um humanista. Não que ele deteste computadores, mas como bom homem de visão, se preocupa com o que vai acontecer com os trabalhadores quando a Internet e seus serviços agregados, como o comércio eletrônico, se tornarem universais. O economista e doutor em Pensamento Social e Político pela York Univer Sity, em Toronto Canadá, Carlos Alberto Afonso, um dos fundadores do Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), que, mais tarde, daria luz ao Alternex, o primeiro provedor de acesso comercial do Brasil, encara a Rede como um serviço que deveria ser universalizado, tanto com a ajuda da iniciativa privada quanto de órgãos governamentais. Mesmo assim, o senso sociológico de quem passou anos a fio ao lado de Betinho, outro fundador do Ibase, ainda permanece aguçado.

"O que me interessa é o impacto que o comércio eletrônico pode ter no emprego no setor de serviços. Quais serão as mudanças? Lembro-me que as datilógrafas ficaram muito assustadas com a chegada do computador. Dois anos depois, todas estavam datilografando nos computadores. Os apavorados, então, eram os técnicos da manutenção das máquinas de escrever, que, por sua vez, aprenderam rapidamente a fazer manutenção de computadores", explica Carlos Afonso, que hoje é diretor de desenvolvimento da RITS (Rede de Informações para o Terceiro Setor), cujo objetivo principal é ser um sistema de referência no campo da Internet, das ferramentas de comunicação e informação para as entidades civis tanto nos campos de serviços Internet, quanto na área do treinamento, do aprendizado do uso da Rede. Veja a seguir a entrevista de um homem que enxerga você através do seu monitor.

Foto: Gianne Carvalho Ilustração: Bernard

.br – Como um dos precursores da Internet no Brasil, o sr. está satisfeito com o que ela se tornou?

Carlos Afonso – Sim. O desenvolvimento do projeto Internet na Embratel se deu quando ela ainda era parte do monopólio federal. No começo, a Embratel e as outras empresas do Sistema Telebrás resistiram muito ao nosso projeto de capilarização da Internet, de democratização das possibilidades de se criarem serviços. Queríamos que a Internet fosse considerada sobretudo como valor agregado sobre serviços de comunicação e, portanto, não deveria ficar restrita ao monopólio da Telebrás. Essa foi a grande batalha que se deu nos primórdios da Internet no Brasil. Como resultado, foi criado um comitê de gestão e proposta toda uma política, que em minha opinião foi seguida, porque se quebrou essa barreira inicial da Telebrás, que queria fazer um monopólio verticalizado – todos os serviços dentro da empresa, de criação de home pages até acesso.

.br – Foi um início difícil?

C.A – Foi difícil do ponto de vista político, porque havia duas propostas políticas para a Internet no País. Uma era a verticalização da Telebrás e a outra era a nossa proposta, que foi a que o comitê de gestão levou adiante, com a abertura à iniciativa privada, em todos os níveis. Queríamos garantir, num ambiente de livre mercado, que desde o pequeno provedor em Bartira do Brejo, no interior de Minas Gerais, até o grande provedor em São Paulo pudessem oferecer serviços e ter acesso aos recursos de infra-estrutura.

.br – Na sua avaliação, qual a atual situação da Internet no Brasil?

C.A – Hoje a Embratel tem o maior backbone da América Latina, com uma conexão bruta com o exterior de quase 170 Megabits por segundo. Isso para os Estados Unidos é irrisório, mas para a América Latina é excepcional. A Embratel tem hoje uma rede interna operando em ATM nos principais núcleos (Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre), a 155 Megabits, o que também é excepcional e não existe na maioria dos países, mesmo nos mais desenvolvidos. Na Europa, pouquíssimas nações estão rodando essa tecnologia com essa abrangência.

.br – E a nossa infra-estrutura?

C.A – Temos um problema de infra-estrutura telefônica crônica que só agora está sendo resolvido. E sem telefone não tem Internet individual. Considerando essas limitações, o desenvolvimento foi bom. Claro que temos grandes lacunas a serem preenchidas. Sempre achei que uma política de governo ou de entidades civis ou ainda de universidades deveria ter sido criada desde o começo da Web no país, para trabalhar o acesso individual em todos os lugares – mesmo isso sendo impossível num país como o nosso. Temos 30 milhões de pessoas que ainda passam fome; mais da metade da população não tem acesso a telefone, muito menos a computador. Conseguir o acesso universal seria uma visão absolutamente utópica.

.br – Quais as possibilidades para esse acesso democrático?

C.A – Os telecentros são um exemplo. Temos de criar mecanismos para que entidades do governo, órgãos civis ou ainda universidades possam garantir o acesso de comunidades carentes a esse serviço. Essa é uma grande lacuna que não foi preenchida. É na América Latina que existe a maior experiência de telecentros do mundo, localizada no Peru. São centenas de telecentros que não são apenas para acesso, mas para treinamento para as pessoas aprenderem o que é Internet.

.br – O sr. acredita que esse papel desenvolvimentista é para o governo ou para a iniciativa privada?

C.A – É função de todo mundo. Por exemplo, no Peru, os telecentros foram criados pela Rede Científica Peruana (RCP), uma rede que não é somente acadêmica, mas tem participação das entidades civis. E esse é um projeto da RCP e não do governo peruano. Aqui no Brasil, claro que a RNP (Rede Nacional de Pesquisa) poderia tomar a iniciativa, por ter uma abrangência talvez até maior do que a Embratel no que diz respeito aos nós da Rede. Precisávamos ter um estímulo para a criação desses telecentros nesses lugares distantes dos grandes centros e com esse componente de educação e treinamento, por que sem ele isso não serve para nada.

.br – O sr. acredita que o Comitê Gestor tem feito um bom trabalho com a Internet no país?

C.A – O Comitê Gestor, pelo menos na minha gestão, enfrentou o desafio de definir uma política – um grande desafio que foi conquistado e teve um papel fundamental. Hoje, eu sinceramente acho que o Comitê está um pouco perdido. Não

sabemos muito bem o que eles estão fazendo por lá.

.br – E a Fapesp?
C.A – A Fapesp é uma entidade excepcional no Brasil em todos os sentidos. Primeiro, quase todos os estados brasileiros, pelo que sei, tentaram fazer uma Fapesp e, na maioria dos casos, fracassaram. Uns por pobreza extrema dos governos, outros por corrupção, alguns por uma mistura das duas coisas e ainda mais por não entender direito qual é o papel de uma agência de fomento à pesquisa. O Estado do Rio de Janeiro, por exemplo, tem a Faperj que poderia estar, não ao nível da Fapesp porque a capacidade de arrecadação da Fapesp é enorme, mas poderia ter uma organização similar, ser mais autônoma com relação aos caprichos dos governos estaduais e garantir uma arrecadação própria, vinculada a uma lei estadual que exigisse isso. A Fapesp conseguiu essa independência e é um exemplo para todo o Brasil.

.br – E a atuação da entidade na Internet?
C.A – A Fapesp não deve ser uma entidade que perca tempo prestando serviços. Ela quis assumir essas tarefas na Internet brasileira porque isso dá dinheiro, foi só essa a razão. E, como eles tinham o know how para fazer isso, foram e ficaram. Não tenho nenhum reparo ao papel da Fapesp. Eles tiveram uma dificuldade danada no começo, enfrentaram uma desorganização imensa porque uma entidade acadêmica, de pesquisa, não foi desenhada para prestar serviço profissional 24 horas por dia. Hoje, acho que a coisa está muito mais bem-organizada e que vale a pena continuar.

.br – Em um de seus artigos no Canal Web, o sr. cita o episódio do AMI (Acordo Multilateral sobre Investimentos) e de como a Internet foi fundamental para que a proposta não fosse aprovada. O sr. acredita que a Internet deve ser preservada como um espaço de acesso democrático internacional?
C.A – Com certeza. A única razão da existência da Internet é essa. A Rede nasceu com uma arquitetura única, absolutamente horizontalizada (parceiro a parceiro). Uma arquitetura tão excepcional que um indivíduo com um celular e um laptop no meio do mato pode criar um serviço na Internet. Essa arquitetura absolutamente horizontalizada teve um seguimento, e isso é que foi o fantástico da Internet: os grandes projetos de desenvolvimento de tecnologia Internet foram trabalhos colaborativos mundiais. Os próprios protocolos foram todos criados abertamente e até o Linux, que é um produto da Internet, tem essa característica. Isso tem que ser absolutamente preservado e, graças a esse espaço, você já consegue vitórias como essa contra o AMI.

.br – Mesmo assim, em 1996, uma série de restrições em relação ao acesso à Internet foram tomadas por diversos países, como China, Arábia Saudita, Cingapura, e até democracias como a Alemanha e a Nova Zelândia também censuram. A primeira, eliminando acesso a alguns newsgroups no CompuServe, e a segunda, tratando a Web como "publicações", passíveis de censura. Por que isso acontece?
C.A – Em grande medida, esse problema depende muito de como estão estruturadas as leis de direitos autorais, de direitos humanos, nos países. No Brasil, por exemplo, não precisamos de uma única lei para garantir esses direitos através de qualquer meio, seja ele Internet, televisão ou outro. Se você está indo contra, por exemplo, nossa lei em defesa da criança e do adolescente e o meio é a Internet, a legislação é a da lei já existente. A apuração das responsabilidades também. É estranho, mas não se discute a publicação nos principais jornais de anúncios eróticos, mas se esses anúncios aparecessem abertamente na Internet, seria uma gritaria. Em termos do resultado final, é o mesmo meio. Você pode dizer: "Ah, não, mas jornal você tem que comprar em banca". Para se entrar na Internet você tem de discar, pagar o provedor etc. É uma opção. Não estou defendendo pornografia na Internet, pelo contrário, mas são coisas diferentes.

"A Internet certamente dá medo aos regimes não-democráticos. Por isso é que há países que exigem o registro de modems"

.br – A Internet dá medo?
C.A – Dá medo certamente aos regimes não-democráticos. Por isso é que em alguns países da Ásia ainda é um crime quase tão grave como portar drogas ter um modem não-registrado. Esses eventos de censura nos países desenvolvidos são conseqüência até do processo democrático.

E não são essas censuras que põem em risco o desenvolvimento da Internet com acesso livre a todos. O que devemos nos preocupar é com as grandes empresas transnacionais que vêem isso como um filão e podem transformar a Internet num grande serviço, reduzindo os espaços de autonomia. As ONGs internacionais estão se organizando para ter um fórum permanente dentro da UIT (União Internacional de Telecomunicações), para participar das grandes decisões que afetam as linhas mestras desses serviços, que são decididas no organismo. A UIT é um lobby das grandes empresas de telecomunicações e lá são estabelecidas normas que os governos seguem. É importante, portanto, que as ONGs estejam presentes. A própria RITS vai participar desse fórum internacional para poder defender lá, no covil dos lobos, nossos direitos.

"Acho Bill Gates um cara ótimo. O software dele é que é ruim. Ele usou todos os espaços permitidos pela legislação americana para crescer"

.br – Qual a sua opinião sobre Bill Gates?

C.A – Acho ele um cara ótimo. O software dele é que é ruim. Ele usou todos os espaços legais permitidos pela legislação americana para crescer. Não cometeu nenhuma ilegalidade. Hoje ele está sendo contestado porque exagerou um pouco. A empresa, quando chega a um certo patamar, começa até naturalmente a absorver novos serviços, e não porque ela queira, mas porque eles se oferecem, interesseiramente. Uma infinidade de pequenas empresas que a gente não conhece que prestam serviços à Microsoft, que criam softwares em função das soluções da Microsoft, se oferecem para ela. E a Microsoft diversificou, foi fazer outros serviços de comunicação e aí é que os caras do governo americano começaram a ficar preocupados, porque ela começou a verticalizar demais.

.br – Mas não dá um pouco de receio o Bill Gates com satélites, verdadeiros tesouros de Leonardo Da Vinci...

C.A – Está dentro da lei, é legal, você pode fazer o quê? Pode ficar com raiva dele, mas isso não quer dizer nada. O que está sendo contestado hoje é a Microsoft verticalizar certos serviços e com isso impedir a competição. A coisa complica quando ele controla o mercado do sistema operacional e dos serviços de valor agregado em cima desse sistema operacional – o Windows, que cerca de 80% das pessoas usam – e em cima disso controla os serviços e os aplicativos para usar com esse sistema operacional. Aí tem de controlar. Mas a Microsoft e o Bill Gates não cometeram nenhuma ilegalidade ao desenvolver cada um desses serviços individualmente. É o conjunto da obra que está causando problemas.

.br – Qual a sua opinião sobre a compra da Netscape pela AOL (America Online)? Houve boatos de que seria uma manobra de bastidores para formar uma empresa de porte para competir com a Microsoft.

C.A – Não acredito nisso. Nenhum homem de negócios americano de importância decide uma fusão desse porte nessas bases. A AOL decidiu que era um bom negócio ter a Netscape e a Netscape estava vendo que sozinha não iria agüentar. Grande parte do negócio dela hoje é baseado em browsers gratuitos e em servidores por sistemas de domínio público, como o Apache. E aí? Você vai concorrer onde? Vai criar um portal, um serviço do tipo do Yahoo!, que é o que eles estão tentando fazer, e ganhar dinheiro com isso? A Netscape perdeu o rumo. Pronto: é uma empresa que estava pronta para ser comprada, a AOL comprou, tchau.

.br – Há puristas que renegam o potencial comercial da Internet. Por outro lado, outros acreditam que o potencial tem de ser explorado a todo custo. O que o sr. acha disso?

C.A – Nada deve ser feito a todo custo. Ninguém pode negar que num futuro muito próximo o comércio eletrônico vai ter uma grande proeminência nos países mais desenvolvidos e em todos os países em que a Internet tiver uma presença significativa na área que se poderia chamar de sociedade de consumo, o pessoal que tem computador em casa, ou que pode se conectar à Internet e que consome. É o caso do nosso 1,5 milhão de usuários brasileiros. É o pessoal que tem telefone em casa o que, para mim, já é um privilégio. O comércio eletrônico está sendo aperfeiçoado e é inevitável, não adianta espernear. Essa preocupação purista deve ser posta de lado.

Maria Fabriani
(maria@internetbr.com.br)
democratiza o acesso à Rede até para Alice, sua Cocker Spaniel.

Web em todos os sentidos

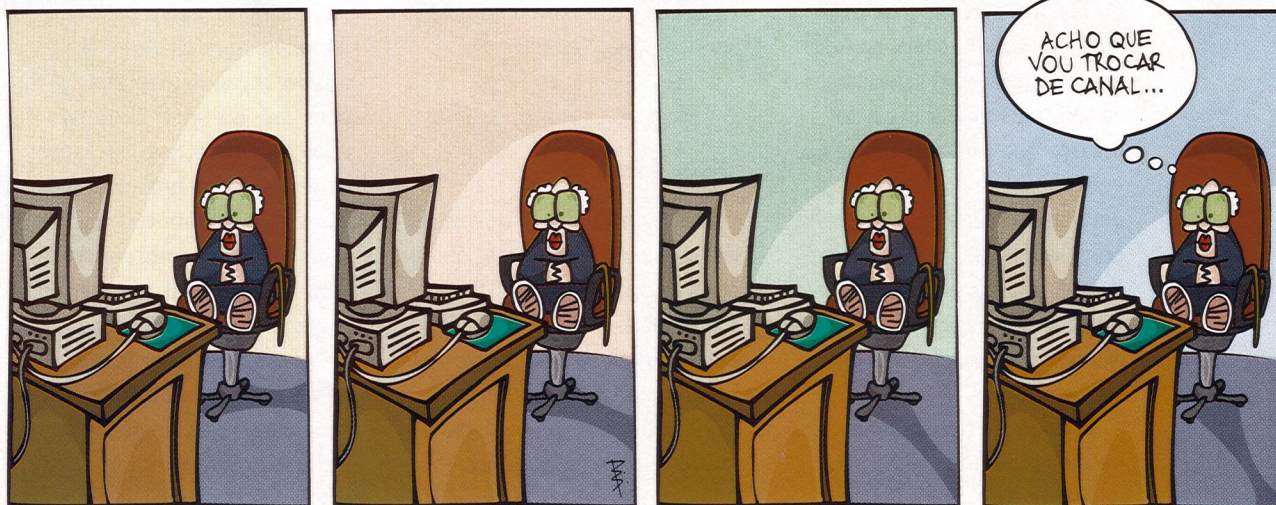
Outro dia li na versão digital da revista Wired (***www.wired.com***) sobre o supra-sumo dos home theaters, lançado nos Estados Unidos: uma série de dispositivos que, acoplados à sua cadeira ou poltrona predileta, fazem a bichinha pular, tremer, sacolejar e agitar-se de acordo com os sinais sonoros emitidos por seu DVD ou videocassete. Assim, poderíamos sentir na pele a explosão da Estrela da Morte em Guerra nas Estrelas ou o impacto do iceberg contra o casco do Titanic. Para isso, basta desembolsar a bagatela de 15 mil dólares pelo sistema. Um absurdo, mas tem gente que paga.

Quanto você pagaria, caro leitor, para sentir cheiros pela Rede? Imagine uma home page de uma floricultura virtual com cheiro? E a página daquele hotel-fazenda? E a do laboratório de análises clínicas? Bem, vamos mudar de assunto.

E quanto valeria navegar sem as mãos, apenas com comandos de voz? Algo como "Quero ver a página da Ana Paula Arósio" (uma delas está em ***http://sites.uol.com.br/oda2000/***). Ou então vestir uma roupa cibernética *a la* "Passageiro do Futuro" e, ao invés de navegar, nadar pela Internet, dando braçadas entre os sites, que apareceriam como pequenas ilhas, agrupadas em arquipélagos. As ferramentas de busca seriam como um poço dos desejos. Você pensaria no site que quer encontrar e pularia dentro do poço, sendo transportado até a ilhota desejada. Por este sistema eu pagaria 15 mil...

Nosso colega e colunista Luis Leiria cantou a bola na edição 32 da .br. A Web é mesmo muito "sem sal". Ela não faz barulho, não treme, não tem gosto ou cheiro e o máximo que ela exercita em nosso tato é fazendo-nos reconhecer o "F" e o "J" do teclado por causa daquele relevo que essas teclas têm (as do seu teclado também, é só olhar com atenção). Quando teremos um verdadeiro home theater para a Web, infra-estrutura para agüentar tanta multimídia transitando por aí e cadeiras mais ergonômicas para que nosso corpo agüente nossas viagens virtuais?

*Roberto Cassano (**rcassano@internetbr.com.br**), editor da .br, não tem nenhum home theater em casa, mas pula da cadeira sempre que lê na Internet sobre mais aumento de impostos.*

CÉREBRO ELETRÔNICO

BRUNO DRUMMOND

Parece, mas não é. Ou é?

Endereços parecidos ou serviços homônimos na Internet confundem até os navegadores mais experientes e rendem boas gargalhadas e desencontros

Ilustrações: Bernard

Por Equipe.br

Navegar pela Internet é mesmo uma aventura. Uma simples procura por um site de uma empresa, de uma loja ou de um serviço pode virar uma grande novela, nem sempre com final feliz.

Você está atrás de um site, mas não consegue se lembrar, ou mesmo não sabe, qual é a URL. Resolve, então, arriscar um endereço bem semelhante ao nome da empresa ou do serviço que está procurando e vem a surpresa: o site encontrado não tem nada a ver com aquele que você queria. Pois é, qualquer semelhança não é mera coincidência. Quem disse que a Internet não tem suas mazelas?

Não é nem necessário pesquisar muito na Web para encontrar sites com URLs parecidas com a de outros. Na corrida desenfreada para garantir seus espaços na grande Rede, muitas empresas e serviços surpreendem-se em encontrar o domínio que tanto desejavam para suas empresas nas mãos de outros donos. E o que é pior, muitas vezes o tal endereço não tem nada a ver com o nome do serviço. Quer ver só?

Uma letrinha errada e...

Você quer fazer o download daquele novo programa? Então resolve dar um pulo no Download.com e digita ***www.donwload.com***. Ops! Pois bem, tome cuidado com a digitação, caro amigo. Uma simples troca de posições entre o "n" e o "w" poderá levar você ao site do Banco Paritate, que registrou um domínio quase idêntico ao do Download.com. Elementar meu caro internauta...

Coincidência ou não, outro site conhecido que também é vítima dessas confusões internautianas (nossa! :-)) é o da livraria virtual americana Amazon.com. Então pense rápido: Amazon(m) com "n" ou com "m" no final? Bem, se você por acaso teve um lapso de memória (calma, acontece nas melhores famílias) e escolheu ***www.amazom.com*** com "m" no final, em alguns segundos estará em uma central de vendas de CDs e livros, de nome semelhante mas que não chega aos pés da mais acessada livraria virtual da Rede: a ***www.amazon.com***.

De Lennon a Cabral

Os maiores equívocos, ao contrário do que muita gente pensa, não são cometidos por curiosos ou marinheiros de primeira viagem. O internauta que já entendeu a lógica das URLs é o mais surpreendido. Você já sabe que depois de "www" pode vir o nome do site que você está procurando, certo? Será que esta lógica faz mesmo sentido?

Vejamos. No campo da Cultura, das Artes e da História, por exemplo, alguns domínios poderão deixar muito internauta descontente. Você está atrás de um site que fale sobre Leonardo Da Vinci? Digite ***www.leonardodavinci.com.br*** e tente achar pelo menos um livro sobre o pintor, no site da Livraria Leonardo Da Vinci. Se estivesse vivo, Marx certamente não aceitaria os serviços de segurança para softwares oferecidos em ***www.marx.com*** e John Lennon seria o último a consultar estratégias de marketing em ***www.lennon.com***.

Na véspera dos 500 anos do descobrimento, é tempo de estudar mais sobre a vida de Pedro Álvares Cabral, nosso descobridor. Em ***www.cabral.com.br***, de História só tem mesmo a da Casa noturna Cabral, em São Paulo. Então vamos tentar conhecer mais da História do Brasil, digitando o mais óbvio dos domínios: ***www.brasil.com.br***. Triste constatação. De Brasil, este site só tem mesmo o nome. Trata-se de um site de busca verde-amarelo. Mais interessante é tentar ***www.brasil.com*** e encontrar um serviço de venda e reservas de domínios. Com este domínio? Isso é que é país sério...

"Não é só o nosso país que sofre com os enganos dos domínios. Até o site do Paraguai é falsificado. Ao digitar *www.paraguai.com*, você estará entrando em um site de motos."

La garantia soy yo

Não é só o nosso país que sofre com os enganos dos domínios. Até o site do Paraguai é falsificado. Ao digitar ***www.paraguai.com***, você estará entrando em um site de motos. Pois é, quem faz a fama...

Que tal irmos até o mais completo canal de notícias sobre a Internet? Distraído, o internauta tenta acessar o Canal Web mas digita o endereço invertido, ***www.webcanal.com.br***. Ao invés de encontrar um portal de notícias, o navegante irá encontrar um site de lençóis térmicos, podendo até encomendar alguns para os efeitos desastrosos da La Niña...

Você quer fazer uma busca? Resolve então utilizar o Cadê, ferramenta de busca. Ansioso para encontrar o que quer, você esquece de digitar o .br. Ah, apenas um detalhe, que irá levá-lo ao site de uma empresa de consultoria em Internet! Nada a ver...

É coisa de maluco

Apesar das férias e do Carnaval, logo será tempo de volta às aulas e a Internet está em alta para as pesquisas escolares e os deveres de casa. Atrás de um site que esclarecesse dúvidas de Química, digitamos ***www.quimica.com.br*** e nos deparamos com o site de uma editora que, pelo menos, oferece material sobre química.

O que é o que é da internet.br

Ufa! Que alívio! Enfim, nossa busca não foi em vão! Já não podemos dizer o mesmo de ***www.portugues.com.br***. Não há um único ponto em comum entre este site e a Língua Portuguesa.

Talvez aquele dito popular realmente esteja correto e os fins não justifiquem os "mails". Se você acha que isso tudo é uma grande maluquice da Internet, não entre em pânico. Aponte seu browser para ***www.maluco.com.br*** e veja que na Rede realmente tem louco para tudo. Afinal de contas, depois de errar tanto os endereços, você se tornou vítima da tática do "parece, mas não é". Deduza você mesmo se isso é ou não é um bom negócio

E aí? Está pronto para testar seus conhecimentos? Ou seria melhor dizer, "chutômetros"? Pois bem, arregace as mangas e coloque sua criatividade para funcionar. Preparamos um teste que qualificará seu grau de pontaria na Web na hora de encontrar os sites que procura.

Imagine cada situação abaixo, marque a opção que achar correta e depois conte os pontos para saber o resultado. Aí, é só correr pro abraço...

1 – O Carnaval já pulando nas ruas e você decide pedir à Web um help para conferir o modelo da fantasia de pierrô que tanto quer vestir para cair na folia. Então digita *www.pierrot.com.br*. Ao abrir a página, aparece:

a) Uma loja virtual de fantasias de carnaval com o modelo do pierrô dos seus sonhos. Ela aceita pedidos online e entrega a fantasia em sua casa.

b) O site de uma sorveteria.

c) O site de alguma escola de samba ou bloco de rua do Carnaval de Búzios, Rio de Janeiro.

2 – Andam por aí dizendo que você é meio pancado da cabeça (louco varrido!). Aproveitando que está conectado na Internet, resolve conferir o que pode encontrar no site *www.maluco.com.br* para resolver seu problema. O que verá?

a) O site de um deputado federal que traz informações sobre Brasília.
b) O site de um hospício, com fotos dos loucos mais famosos do mundo e bate-papo furado cheio de maluquices.
c) Site de uma empresa de webdesign.

3 - Quando a PathFinder, sonda da Nasa, chegou a Marte, por acaso você procurou informações sobre o planeta vermelho na Internet? Quando seu browser chegou como um foguete em *www.marte.com.br* que tipo de criaturas encontrou no endereço?

a) O site de uma empresa que oferece soluções de informática para outras empresas.
b) Site com fotos do planeta, estudos, pesquisas e curiosidades criado por algum pesquisador.
c) O site de um provedor lá de Marte que oferece diversos serviços, como fotos de marcianas nuas para todos os gostos: morenas, loiras, esverdeadas, ruivas. Opções do chat amizade, onde pode ficar amigo de marcianos e marcianas e quem sabe passar umas férias por lá?

4 –Você é um Macmaníaco e resolve vasculhar o *www.mac.com.br* para saber mais sobre a sua grande paixão. O que encontrará?

a) Um site que faz campanha anti-PCs criado por internautas mais "tarados" por Macs que você. Logo na página de entrada tem uma enorme mensagem dizendo: "Ajude-nos a banir todos os PCs da face da Terra".
b) Site com a história do ar-condicionado, onde você pode também alugar um aparelho para o seu escritório ou sua casa.
c) Um site com informações sobre o Macintosh, sua história, quem o criou, dicas de uso e muito mais!

5 – Nesta última pergunta do teste, iremos verificar seu grau de desprendimento e criatividade. Portanto deixe sua emoção correr solta e marque a melhor opção para um site que leva a fama do parece mais não é... *www.denorex.com*

a) Site de desodorante, xampu e condicionador para cabelos.
b) Site de camisinhas importadas, pois o Carnaval se aproxima e você não pode tirar essa idéia da cabeça.
c) N.d.a.

E então? Já respondeu a todas as questões? Confira agora sua pontuação no box abaixo e verifique em que tipo de internauta você se enquadra.

A equipe.br fez essa matéria a quatro mãos e confessa que caprichou no Denorex, afinal tem muito site por aí que parece mas não é...

CONFIRA SUA PONTUAÇÃO!

- Se você marcou até 3 pontos é um interlunático. Usa a Internet para descobrir esquisitices, curiosidades e não se espanta ao acreditar que realmente as opções que marcou podem existir na Web.
- Se marcou entre 4 e 9 pontos é o que pode ser chamado de politicamente correto. Usa a Internet como coisa séria e fica revoltado quando o endereço que digita não está de acordo com o que deveria ser.
- Se marcou 10 pontos, parabéns, você é um ninja virtual. Tem que ter uma criatividade muito grande para imaginar todas estas respostas. Depois deste teste, deveria começar a jogar na loteria, pois a sua intuição é muito boa. Se não for nada disso, experimente calçar uma chuteira, entrar em campo e marcar muitos gols, pois pelo menos no chute você é um ninja virtual. Ronaldinho que se cuide...

Respostas

1 - a)0	b)2	c)1
2 - a)1	b)0	c)2
3 - a)2	b)1	c)0
4 - a)0	b)2	c)1
5 - a)1	b)0	c)2

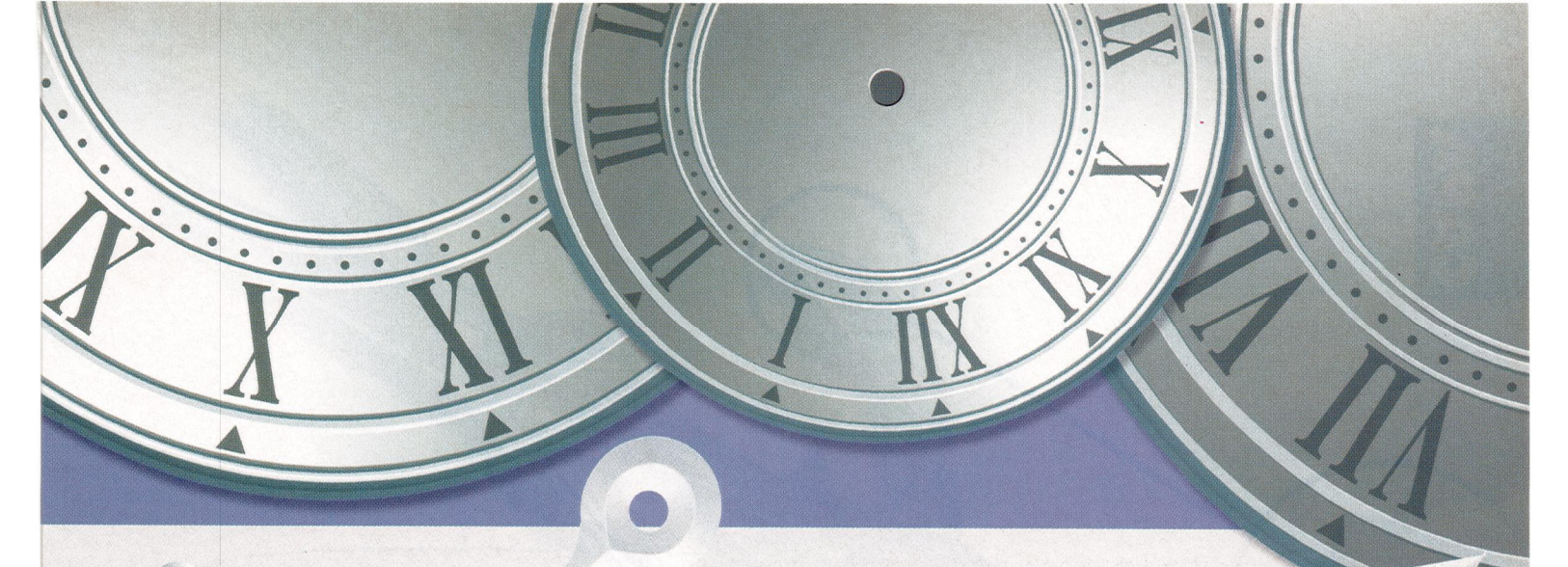
Sem limites

Ilustração: Bernard

Os planos de acesso ilimitado crescem e ganham qualidade. Mas será que eles são uma boa escolha para você?

Por Maria Fabriani

Se você é um daqueles felizardos que não precisam se preocupar com a conta telefônica no final do mês, ou até se preocupam, mas não se estressam, então leia essa reportagem com atenção. Vamos falar nas próximas duas páginas do sonho de dez entre dez viciados em Internet: o acesso ilimitado à Rede. Mas, mesmo sendo objeto de desejo de muita gente, navegar sem limite de horas é ainda um assunto controverso. Por quê? Simplesmente porque alguns provedores viam essa gula dos usuários como uma mina de ouro e verdadeiramente entupiam suas linhas com dezenas de pessoas com acesso liberado 24 horas por dia. Resultado: o que era ilimitado passava a ser impossível.

Porém, depois de quase quatro anos de Internet comercial – a abertura faz aniversário agora, no próximo mês de maio – os provedores (graças a Deus) começam a reparar numa coisa simples: o que não funciona é contraproducente para o seu próprio negócio. Depois de perder muitos usuários, os executivos da Internet viram que era melhor prezar a qualidade. A saturação das artérias da Rede começou a diminuir e o acesso ilimitado está, aos poucos, voltando a ser um bom negócio para ambos os interessados: os internautas e os provedores.

Para ver como anda o cenário de provimento de acesso sem limite de tempo no Brasil, a *internet.br* foi à fonte e visitou centenas de páginas de provedores em todo o Brasil. Enviamos perguntas a provedores dos 25 Estados brasileiros e mais do Distrito Federal. Quatrocentas e quarenta mensagens de resposta depois, chegamos às seguintes conclusões:

- A grande maioria dos provedores de pequeno porte oferecem acesso ilimitado;
- Dentre os grandes, alguns provedores escolhem a dedo as capitais onde praticam seus planos sem limite de horário;
- Os preços ficam em torno de R$ 40 (guardando as óbvias diferenças entre planos para usuários corporativos e nós, que acessamos a Internet de casa);
- A maioria dos provedores consultados garantiu que a velocidade não sofre com uma possível sobrecarga nas linhas, mas, simultaneamente, não informou o número de assinantes do serviço ilimitado.

Um exemplo desse privilégio da qualidade sobre a quantidade é o caso de Silvio Veloso, gerente de Internet da Rede Brasil (***www.redebrasil.inf.br***), empresa de informatização de leis e assessoria trabalhista e previdenciária, localizada em Brasília. Silvio assina dois provedores sem limite de horas de acesso: o SBT Online (***www.sol.com.br***) e o BRHomeshopping (***www.ruralrj.com.br***) e está muito satisfeito – o que contraria os rumores de que exatamente esses dois provedores não estivessem privilegiando seus assinantes com serviços 100%

perfeitos. "Como não tenho telefone em minha casa, que é localizada bem longe da cidade, acesso a Internet do trabalho e faço de tudo na Rede, trabalho e me divirto", diz Silvio.

É uma boa não ter limites?

Mas, afinal, é bom ou não ter uma conta de acesso ilimitado? Bom, isso é uma questão de perfil. Explico: não é qualquer usuário que pode (e deve) contratar um plano sem limite de horas. Há muitas variantes a ser consideradas. Fabio Bertaglia, diretor de marketing do STI (***www.sti.com.br***), provedor paulista com cerca de 40 mil contas pagantes, acredita que o internauta perfeito para navegar sem parar na Internet deve, antes de tudo, gostar ou precisar muito navegar. "Além disso, geralmente as pessoas que procuram esse tipo de plano buscam acesso para toda a família", afirma Bertaglia, que tem cerca de 90% de seus clientes atendidos pelo plano ilimitado do STI.

Uma prova de que o acesso ilimitado está ganhando cada vez mais mercado é o fato de um dos maiores provedores do país, o ZAZ (***www.zaz.com.br***), já oferecer esse tipo de plano em cerca de 12 cidades brasileiras, como Joinville, Blumenau e Brasília, das 82 nas quais atua. Marcelo Lacerda, diretor da Nutec/ZAZ, acredita que não há como definir se o acesso ilimitado é positivo ou negativo. Há, sim, dois aspectos a ser analisados. "Como a infra-estrutura das telecomunicações no Brasil é muito cara – paga-se US$ 18 mil por um link de 2 Mb, enquanto que, nos Estados Unidos o mesmo link de 2 Mb sai por US$ 900 – o oferecimento do acesso ilimitado fica comprometido".

Esse comprometimento diz respeito ao preço do serviço que, inevitavelmente, tem de ser superior à média. Nos EUA, a America Online oferece acesso sem limite de horas por US$ 21,95 (cerca de R$ 28), e o serviço é perfeito. "E isso ainda tem um agravante. A AOL, como compra grande quantidade de banda, paga bem menos do que os US$ 900 normais".

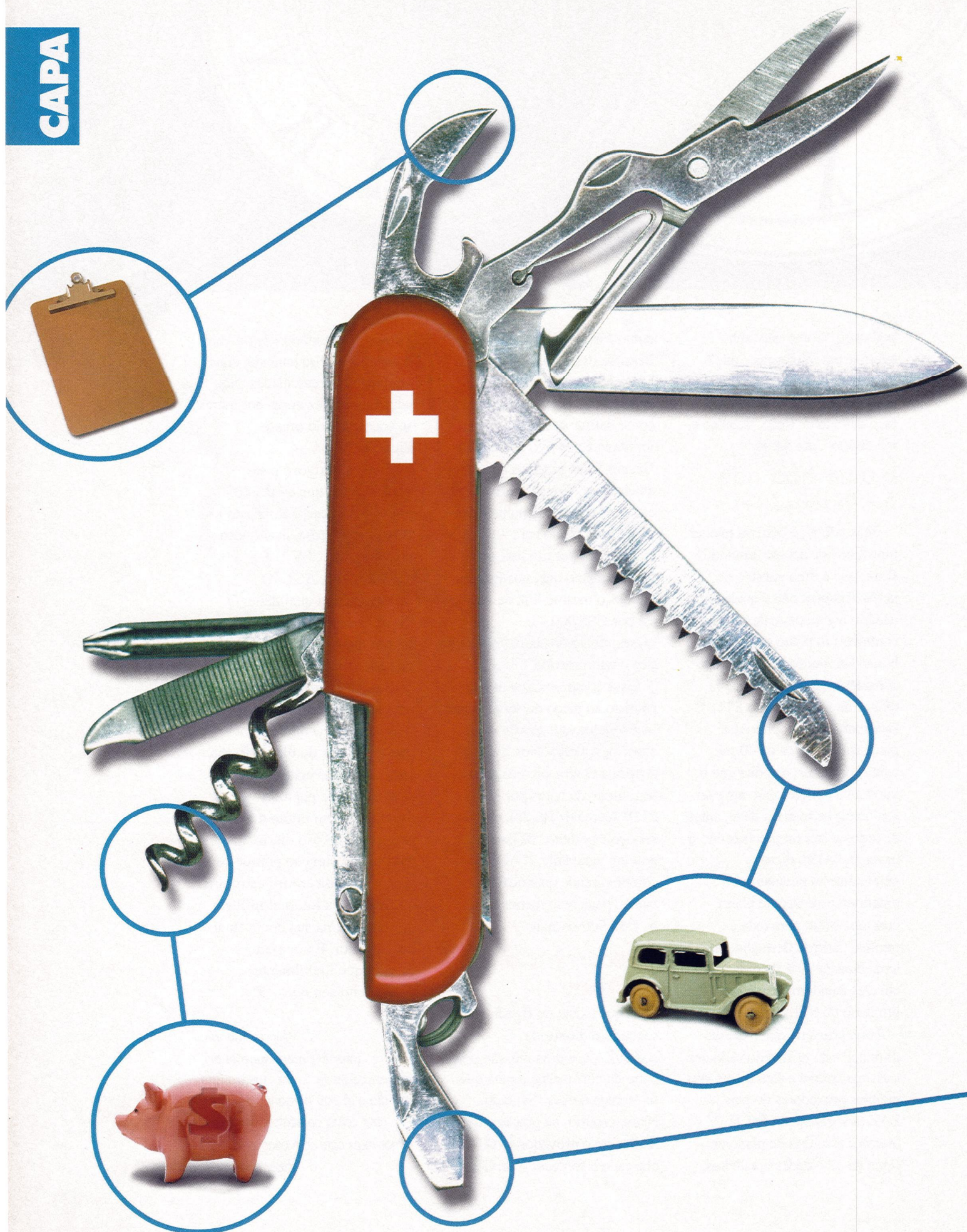
Concorrência acirrada

O que existe no Brasil, ainda segundo o diretor da Nutec/ZAZ, é uma pressão por parte da concorrência para que se ofereça acesso ilimitado. Nesse cenário, há praças em que realmente o provedor se vê obrigado a fornecer o serviço. "O acesso ilimitado é legal, mas o usuário precisa entender suas verdadeiras necessidades. Não adianta usar dez horas por mês e se encantar pelo acesso ilimitado".

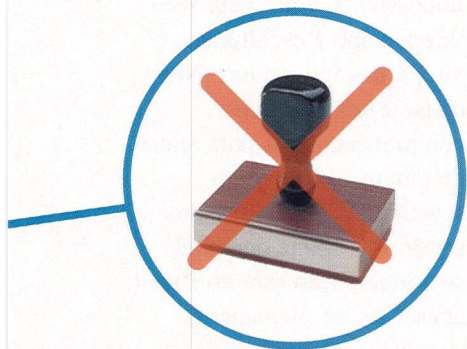
O mais perigoso é se verificarmos que os R$ 40 pagos pelo acesso ilimitado no Brasil, em média, está muito próximo dos US$ 21,95 cobrados pela AOL. O diferencial é a qualidade. O que o usuário brasileiro precisa ter em mente é a necessidade de se verificar a qualidade do acesso: se as linhas dão ocupado em muitas tentativas, se a conexão acontece em qualquer hora do dia de forma fácil e se a navegação é rápida.

Isso parece papo de executivo, sem muito a ver com o seu acesso diário, não é? Mas preste atenção porque os preços de toda a infra-estrutura que suporta a Internet influem diretamente na sua conta final do provedor. É um efeito cascata que literalmente deságua no seu bolso.

*Maria Fabriani (**maria@internetbr.com.br**), editora-assistente da .br, navega 23h por dia e já está pensando em fazer uma conta de acesso ilimitado e tomar mais café com coca-cola para ficar acordada.*

CAPA

Sua vida pode ser mais prática

Por Maria Fabriani

Pesquisa exclusiva feita pela *internet.br* revelou que, apesar de global, a Rede é um verdadeiro canivete na hora de se utilizarem serviços locais, que poderiam ser feitos "ali do lado".

Desde declarar o Imposto de Renda até comprar pão, o cidadão internauta sabe que a Internet é uma verdadeira mão-na-roda em se tratando de praticidade. Mas será que estamos dispostos a abrir mão de certos prazeres em nome da agilidade da Web? Foi para responder a essa e a outras perguntas que a *internet.br* fez uma pesquisa entre os dias 23 de dezembro de 1998 e 07 de janeiro de 1999 com os assinantes do nosso serviço de informações, o Canal Web (***www.canalweb.com.br***), contando com a ajuda do Laboratório de Pesquisas Mercadológicas e de Opinião, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Ouvimos 257 internautas de 21 estados brasileiros e até do exterior e descobrimos fatos interessantes: muitos dos serviços desejados pelo cidadão internauta estão próximos de sua casa, mas, ainda assim, a maioria de nós prefere fazê-los pela Rede. Alguns objetivos são:

- jamais ter de ir novamente a uma agência bancária;
- utilizar a interatividade da Internet para fazer cursos ou estudar;
- ter informações atualizadas sobre o trânsito, com rotas alternativas;
- trabalhar em casa, completamente plugados a seus antigos espaços de trabalho;
- acabar com a burocracia da renovação e da retirada de documentos; e
- fazer de tudo na Internet, contanto que ela seja mais segura.

Nosso mapeamento do que seria a Internet ideal, ou melhor, o ideal de se fazer pela Internet, abordou principalmente como a Rede poderia facilitar a sua vida, ajudando a tornar mais fácil o dia-a-dia do cidadão conectado à Web.

Metodologia da pesquisa *.br*

A pesquisa que a *internet.br* publica nessa edição foi baseada no universo de assinantes do Canal Web (***www.canalweb.com.br***) e enviada especificamente para aqueles que escolheram receber notícias da internet.br (havia ainda a possibilidade de receber as notícias da revista **Internet Business**).

Nossa premissa principal ao formular a pesquisa foi estabelecer quais as funções que os internautas escolheriam fazer online, mesmo tendo a possibilidade de fazê-lo pessoalmente. O que queríamos sondar é a possibilidade de muitas pessoas ligadas à Internet estarem abrindo mão de certos prazeres diários em nome da praticidade.

Onze das 12 perguntas foram formuladas de forma a receber uma resposta rápida, por meio de "checkboxes". A última pergunta abria mais espaço e pedia aos entrevistados que discorressem livremente sobre seus sonhos de consumo em matéria de serviços e produtos na Internet. Veja abaixo as principais perguntas:

- Tem cartão de crédito: (sim; não)
- Já fez compras online: (sim; não, mas pretendo; de jeito nenhum)
- Por que acessa a Internet: (rapidez/praticidade; prazer/hábito)
- Que serviços optaria por fazer exclusivamente via Internet (declarar IR; consultar preços; pagar contas; votar; realizar transações bancárias; comprar itens de pequeno valor; consultar lista telefônica; passar telegramas; programar viagens; comprar ingressos para cinema ou teatros; enviar mensagens para pagers; pedir remédios para farmácias; encomendar flores; fazer cursos; pedir fast food; assinar jornais e revistas; agendar a revisão do carro na oficina; comprar em supermercados; chamar táxi; consultar seu advogado; consultar-se com seu médico; fazer a reunião de condomínio; comprar pão)
- O que você adoraria fazer pela Internet e que ainda não é possível?

A tabulação da pesquisa foi feita pelo Laboratório de Pesquisas Mercadológicas e de Opinião, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). As entrevistas diretas foram feitas por e-mail, com pessoas que aceitaram falar à revista e cujas respostas à última pergunta suscitassem mais aprofundamentos.

Os assinantes do Canal Web que recebem notíciais por e-mail da *internet.br* foram o público-alvo de nossa pesquisa. A maioria dos usuários do Canal Web ainda é formada por homens (81%), que, junto com as mulheres, consideram seus conhecimentos sobre a Web de avançados (47%) a medianos (46%). A grande maioria tem cartão de crédito (72%) e mais da metade do total de entrevistados já realizaram compras via Internet (58%), número seguido de perto por aqueles que ainda não fizeram uso do comércio eletrônico, mas que pretendem fazê-lo muito em breve (32%).

Estabelecido esse perfil primário, partimos para o que realmente interessa: saber qual o seu sonho de serviço pela Internet. Sugerimos uma série de possibilidades – as que já existem e aquelas que ainda devem levar um tempo para acontecer.

Prazer Vs. praticidade

Queríamos saber ainda o limite entre a necessidade do cidadão internauta de fazer coisas pela Rede e seu prazer de fazê-las pessoalmente. Enquanto 89,8% dos entrevistados se interessam por declarar o Imposto de Renda pela Internet, apenas 14% gostariam de comprar pão pela Web. A grande maioria, portanto, não abre mão do prazer de escolher o melhor pão, o mais cheiroso, e levá-lo para casa, quentinho, para tomar café da manhã. Por outro lado, dispensa a burocracia da Receita Federal e seus formulários camaleônicos.

Dentre os sonhos (ainda) impossíveis, votar pela Web lidera como a escolha de 80,3% dos internautas. Num distante segundo lugar, comprar ingressos para teatro ou cinema foi um item selecionado por 64,5% dos usuários — pena que ainda seja uma opção rara no Brasil, apesar de ser plenamente possível.

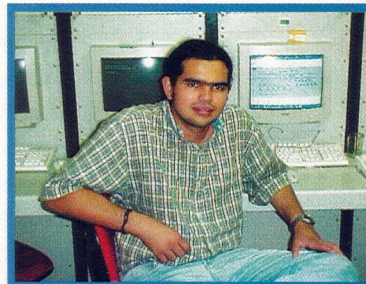
O fim das filas

Pesquisa da *internet.br* aponta como um dos maiores sonhos internautas a possibilidade de retirar e depositar dinheiro via Internet

Para Humberto Sartini, de Ponta Grossa, no Paraná, todos ajudam a impedir a evolução da tecnologia, inclusive os próprios usuários que sonham com ela

Um dos sonhos de grande parte dos internautas é o de nunca mais pisar numa agência bancária. Eles querem mais: retirar e depositar dinheiro diretamente no micro, dispensando até a ajuda das providenciais caixas eletrônicas. Loucura? Não para Ana Cláudia Capella, mestranda em Ciências Sociais na Universidade de São Carlos, em São Paulo. "No caso específico dos depósitos e saques via Internet, acho que a tecnologia mais apropriada é a dos smart cards, que poderia ser acoplada aos computadores pessoais. Esta tecnologia, que pareceu ser muito bem-recebida pelo comércio e pelos usuários, entrou em teste em algumas cidades, mas os resultados não foram muito divulgados".

A verdade é que os smart cards (ou cartões inteligentes, equipados com um pequeno chip capaz de receber informações como débitos e créditos em conta-corrente) têm sua viabilidade ligada diretamente ao custo de sua produção e à implantação de hardware nos pequenos negócios, onde geralmente esse tipo de dinheiro eletrônico é mais utilizado. Mesmo assim, a estudante é categórica: mudaria de banco imediatamente caso um concorrente lhe oferecesse serviços automáticos pela Internet. "Um dos piores lugares do mundo em que você pode estar é numa fila de banco, aguardando um atendimento, que normalmente é péssimo. A própria fila já é um sinal de incompetência e falta de competência administrativa. Para que se sujeitar a isso?", indigna-se.

Humberto Sturiale Sartini, analista de suporte da Convoy Informática, em Ponta Grossa, Paraná, também acredita que os smart cards são a saída para o fim da corrida aos bancos sempre que o dinheiro acaba. Mas, na opinião dele, um dos principais entraves para que esse verdadeiro sonho internauta venha a se tornar realidade é o medo do novo de quem lida com a Web. "Todos ajudam um pouco a impedir a evolução da tecnologia. Primeiro é a insegurança do próprio usuário, que já tem medo de fazer compras pela Internet, imagine

Os smart cards que deram certo

Uma das experiências mais bem-sucedidas em matéria de cartões inteligentes é a do Bradesco (*www.bradesco.com.br*), que já tem uma série de projetos espalhados pelo estado de São Paulo. A implementação pioneira dos cartões inteligentes começou em setembro de 1996, na cidade de Itu, no interior paulista. Hoje, há na cidade 30 mil cartões distribuídos entre os moradores e cerca de 400 estabelecimentos comerciais já têm terminais capazes de ler o chip do cartão.

Mas a experiência do Bradesco com dinheiro virtual não pára por aí. Segundo Sidnei Nascimento, diretor da área de cartões do banco, os smart cards já podem receber dinheiro diretamente do micro, concretizando um dos sonhos dourados dos internautas. Por meio de um pequeno leitor de cartões, acoplado ao micro, qualquer usuário dos cartões inteligentes do Bradesco pode "carregar" seu cartão com dinheiro, vindo diretamente de sua conta-corrente ou de aplicações.

Outra experiência bem-sucedida com cartões inteligentes é o Visa Cash, da Visa (*www.visa.com.br*). Desde a implantação do projeto em Campinas, ocorrida em janeiro de 1997, já são 65 mil cartões espalhados pela cidade. A Visa emite os cartões por meio de uma malha de 14 bancos. Segundo Eduardo Chedid, gerente responsável por novos produtos da Visa, já são 1.200 as lojas da cidade paulista equipadas com o hardware capaz de aceitar o Visa Cash.

E, para a alegria de quem acredita que os smart cards são mesmo o futuro do dinheiro, foi feita uma pesquisa com o comércio e com os usuários do Visa Cash em Campinas que indicou a boa aceitação do produto. Para os comerciantes, o Visa Cash só perde em termos de preferência para o pagamento em dinheiro vivo e 87,4% deles recomendariam a aceitação do Visa Cash por outras lojas. Os consumidores estão ainda mais satisfeitos: o Visa Cash vem em primeiro lugar na preferência de pagamentos, deixando para trás os cartões de crédito, de débito, os cheques e o pagamento em dinheiro. Sem falar que 96% dos usuários recomendariam o Visa Cash a um amigo.

então depositar e sacar. Depois, seria extremamente complicado para os bancos se, por acaso, alguém conseguisse interceptar uma operação de depósito ou de saque", afirma. Mesmo assim, Humberto não abre mão do mínimo de automatismo: faz todas as suas transações bancárias online pelo site de seu banco e acha um "caminho natural" a traição dos usuários que começarem a perceber a grande mão-na-roda que é poder ter acesso a toda a sua vida financeira no conforto (e na segurança) do lar.

Vale até pagar mais pela mordomia

Wilson Howard, analista de suporte da Editora Gráfica Universal, no Rio de Janeiro, já tem a receita para os depósitos e saques virtuais: "Acredito que para depositar dinheiro pela Internet teríamos de substituir os cheques por um cartão inteligente ou um traveller's check, em que os valores já estariam predeterminados nas folhas do talão, podendo, com isso, passar numa leitora ótica e efetuar o depósito".

Wilson não hesita em dizer que trairá seu banco se um concorrente lhe apresentar melhores condições de navegação e gerenciamento de suas contas online. "Certamente o banco que me oferecer maior facilidade de acesso e avanço tecnológico é o de que serei correntista. Não me incomodo em pagar mais por estes serviços. Se um banco me fornecer um palmtop com acesso direto à minha conta corrente, de onde quer que eu esteja, eu troco no mesmo dia", afirma. Bancos, mãos à obra!

Caminho livre

Depois de um dia inteiro de trabalho, não há nada pior do que um congestionamento. Mas e se você soubesse aquele atalho?

O sonho de muitos internautas ouvidos em nossa pesquisa é simples: saber o caminho mais fácil para chegar a casa ou ao trabalho. O trânsito das grandes cidades é uma preocupação constante e a Internet, segundo alguns dos nossos entrevistados, pode servir como uma ferramenta importante para acabar com congestionamentos intermináveis e o conseqüente estresse.

Essa é a preocupação de Charles Roberto Pilger, da coordenação de Comunicação Social e Marketing da Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. "Não tenho carro, o que faz com que valorize bastante o transporte coletivo. Fico imaginando, então, o seguinte cenário: estou na rua e preciso chegar a um local. Com o auxílio de um palmtop com acesso à Internet via rádio, por exemplo, consulto alguma página e vejo as linhas de ônibus que me levariam ao meu destino", imagina. O importante, para Charles, é a possibilidade de não se preocupar em acessar essa informação de casa ou mesmo de dentro de um veículo.

O paulista de Osasco, Marcos Ferreira de Lira, analista e programador de redes, tem uma visão, digamos, menos utópica em relação à do gaúcho Charles, mas nem tanto. Na opinião de Marcos – usuário do site da CET-SP (***www.cetsp.com.br***), que, em comparação com as páginas das companhias de trânsito de outras metrópoles, é bem acima da média –, ainda há falta de informação. "As alternativas de visualização de tráfego pela CET-SP ainda são muito precárias, pois englobam pequenos trechos de São Paulo e não mencionam, por exemplo, ruas paralelas, além de não contar com atualizações em tempo real, o que não nos dá uma visão real da situação", reclama.

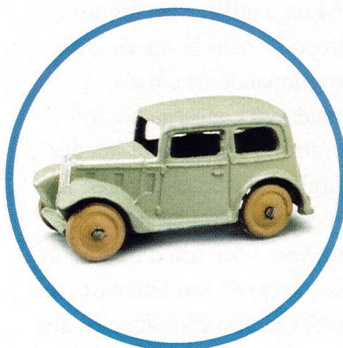
TV trânsito?

O ideal para Marcos seria a criação de serviços específicos para este fim. "Uma alternativa seria a criação de uma rede, parecida com a de TV por assinatura. A pessoa compraria um aparelho e, por intermédio da comunicação direta com uma central, solicitaria a visualização de

determinadas ruas ou avenidas, informaria sua posição e aonde pretende chegar. A central lhe enviaria, então, a melhor rota e até mesmo outras alternativas de caminhos. Tudo isso viria na forma de uma mapa que ficaria guardado neste aparelho, possibilitando a visualização do trecho requisitado durante todo o trajeto de dentro de seu próprio veículo".

Sonhos de um paulista numa noite de verão? Não necessariamente. A indústria automobilística vem trabalhando como louca para adequar esse tipo de sonho de consumo internauta ao dia-a-dia dos cidadãos motorizados. O último lançamento nesses moldes foi feito pela Mercedes-Benz, que anunciou no início desse ano que o sistema TeleAid, da Motorola, será padrão em seus carros modelo S-Class, até o ano 2000. A novidade funde as comunicações sem fio com a tecnologia de GPS (geoposicionamento global), que oferece assistência em qualquer estrada 24 horas por dia. Ainda segundo a empresa, os carros do modelo S-Class estarão disponíveis no início do segundo trimestre de 1999, no mercado americano. Uma alternativa para quem possui muito dinheiro sobrando.

O que deve ter no site?

Mesmo depois de discutir os possíveis meios de se chegar à informação disponibilizada na Internet, é importante saber o que os internautas consideram importante estar presente no site das companhias de trânsito. Tanto para o gaúcho Charles, quanto para o paulista Marcos, os dados em tempo real vêm em primeiríssimo lugar. Charles acredita que mapas com rotas alternativas também são úteis, já que ajudam a desafogar o tráfego, mas considera desnecessário áudio e vídeo. "Mais funcional que um streaming mostrando o movimento é colocar uma câmera Web com atualização a cada minuto. Dá um panorama real da situação do trânsito, além de ser mais rápido para o download", acredita. Para Marcos, o governo deveria seguir o exemplo da Receita Federal e modernizar a área de transportes. "Informar melhor não é despesa, mas investimento com retorno garantido", afirma.

A integração entre os serviços de ruas e estradas também é um sonho do cidadão internauta. Marcos diz que os sites poderiam mostrar, via Internet, os horários de ônibus, trens e metrôs, vídeos online das situações das estações de trem. "Assim as pessoas se organizariam melhor e teriam maior confiança no transporte coletivo ao invés de utilizar o automóvel".

Ficar o dia todo em casa já não é sinônimo de matar aula. O ensino à distância é outra ferramenta de nosso canivete digital

Num país onde educação é uma questão essencial (e problemática), parece que o cidadão internauta já descobriu a importância da Rede como uma ferramenta a mais na busca de melhor formação. O entrosamento entre a Internet e a Educação é tão importante, que nós da *internet.br* criamos o projeto internet.br Universite (***http://internetbr.universite.com.br***), juntamente com a empresa MHW, para justamente tornar realidade o sonho desses internautas: se instruir sem sair de casa, e no seu próprio ritmo.

Para Márcia Lanzellotti, de São Paulo, capital, que trabalha com turismo, tanto os cursos em tempo real quanto os sem hora marcada, como um curso em que o próprio aluno faz seu currículo e seu tempo de estudo, são importantes. "Devemos atingir todos os tipos de usuários. Pessoas que podem dispor de algum tempo livre todos os dias e, por isso, poderiam utilizar o serviço online, e as que devido às atividades profissionais, não podem e utilizariam algum tempo de suas horas de lazer programando os cursos (matérias) e a carga horária conforme suas possibilidades", afirma. "A opção de fazer seu próprio currículo é muito atraente; você iria direto ao(s) assunto(s) de seu interesse, sem perder tempo com aqueles que não irão lhe acrescentar nada, ou que você já domine", conclui. Ela afirma que o conteúdo depende do tipo de curso a ser dado. "Se for alguma especialização em Internet, seria interessante linguagem Java, dados para webdesigner ou a utilização de alguns aplicativos específicos".

Wallace Vianna, designer e professor de Editoração Eletrônica do Senac do Rio de Janeiro, acredita que a tecnologia permite soluções mais criativas para o ensino informatizado. "Para grandes empresas, o ideal seria o ensino online em tempo real e com videoconferência. Já na categoria dos cursos sem hora marcada, já existem diversas modalidades. O Senac, por exemplo, oferece um curso de Ensino à Distância, EAD (em ***www.senac.com.br/f6centel.htm***). No EAD o aluno faz seu horário de estudo, em casa, com material didático do Senac", explica Wallace.

Escolas para todos os gostos

Para o designer, cada modalidade de ensino vem atender a um determinado tipo de público (pessoas que não têm tempo de fazer cursos durante a semana) ou problemas (com deficiência de aprendizado, por exemplo). "Hoje em dia o ensino tem de ser um misto de opções – não dá mais para ter apenas o eterno professor bem-intencionado diante do quadro negro e o aluno entediado do outro lado. Tem de haver alternativas de apoio paradidático, e o computador é a mídia exata para isso", defende.

Do ponto de vista do conteúdo, Wallace acredita que quanto mais as pessoas estiverem inseridas no meio digital, melhor, não importando a área. "O problema é que as instituições de ensino ainda não acordaram para o fato de que o ensino pode ser totalmente (mas não necessariamente) informatizado. E o informatizado não pode ser chato – não adianta ensinar matemática no computador do jeito que se ensina na sala de aula", adverte.

Uma relação delicada

Para muitos alunos – de qualquer idade e formação – a interação com o professor é fundamental para uma melhor compreensão da matéria, seja ela técnica ou de formação acadêmica. Mesmo contando com a possibilidade de estabelecer seu próprio ritmo de aprendizado, um fator extremamente positivo, a relação professor—aluno ainda é valorizada por muitos internautas. Por outro lado, há

quem acredite não haver uma verdadeira perda.

Márcia Lanzellotti é uma dessas pessoas. Ela acredita que o prazer de navegar com certeza supera esta perda, porque ganha-se em qualidade, quantidade e riqueza de informações e detalhes oferecidos pela Rede. A distância seria compensada com um possível atendimento online 24 horas.

Mesmo com experiência restrita em cursos online, Márcia pretende se inscrever em um assim que for possível. Ela já tentou estudar por meio de um CD-ROM, onde "infelizmente tudo já vem demonstrado e não existem testes dentro do próprio programa para você saber se você está entendendo o que foi visto, e nem suporte online para esclarecer suas dúvidas".

A experiência do professor Wallace Vianna é mais diversificada. Ele já constatou que algumas pessoas aprendem melhor sozinhas do que em grupo. Outras não têm paciência ou tempo de sair do trabalho e ir para um curso regular. "O ensino informatizado preenche essa lacuna, com uma vantagem: ele pode ser mais interessante que um livro. Tudo depende da abordagem que se utiliza. É muito mais divertido ler um livro eletrônico sobre biologia em um CD-ROM do que recorrer a um livro técnico sobre o assunto", opina.

Mesmo assim, o professor do Senac afirma: "uma nova modalidade de ensino não substitui outra. O CD-ROM não tira dúvidas, o professor sim; então o ideal é que o aprendizado seja informatizado (a Web já faz isso de forma não-estruturada) dando a oportunidade ao interessado de aprender de outras maneiras também".

Casa, conforto e... trabalho

Um número cada vez maior de profissionais vê no trabalho virtual uma boa saída para escapar do desgaste do dia-a-dia do escritório

Você, que é internauta avançado, já pensou em trabalhar em casa? E você, que ainda está engatinhando na Rede, já começou a ver como tudo pode ficar mais fácil com a ajuda da Internet? Porém, se você não se encaixa em nenhuma dessas duas categorias, mas gostaria de realizar seu trabalho no recesso do lar, boas notícias: você não está sozinho. Segundo a pesquisa que fizemos, grande parte dos usuários da Web têm como sonho máximo não deixar o lar para ganhar a vida.

É como diz o jornalista Marcelo Maiolino, de Brasília, produtor das revistas LIDA, do Ministério do Trabalho, Sport and Country Music Magazine e do Jornal do Conhecimento, do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. "Num certo sentido, já conquistei a meta de trabalhar em casa, mas ainda não consegui consolidá-la porque meu sócio não aceita a idéia de que trabalhar em casa é trabalhar também. Ele sente a necessidade de passar um período do dia num local especial, caso contrário, não sente que tenha trabalhado", afirma Maiolino, 32 anos.

"Pelo que observo," continua, "as pessoas na faixa de 40 para cima preferem trabalhar 'outdoor', porque sentem que é mais divertido almoçar com os colegas de trabalho e conversar sobre negócios do que almoçar na mesa da cozinha, de bermuda, ouvindo a mulher reclamar da faxineira. Para eles, sair de casa para trabalhar é uma forma de fugir das pressões domésticas e ir para casa depois é uma forma de fugir das pressões do trabalho", analisa.

Trabalhando a 266Mhz

Mesmo assim Maiolino não perde a esperança. Assim que puder tornar seu sonho totalmente real, as ferramentas ele já vai ter: um Pentium 266, com 32 Mb de RAM, modem de 33,6 Kbps, impressora, scanner etc. Nas vezes em que o jornalista pôde ficar em casa, ele garante, o trabalho rendeu incrivelmente mais. "Não tenho que me vestir, que dirigir até a redação, que ficar atendendo telefonemas para outras pessoas, nem ouvir as piadas do colega. Trabalho mais tempo e, simultaneamente, tenho mais tempo para mim".

E ainda há o fator do trânsito. "Em cidades como Brasília, onde vivo, esse quadro que descrevi nem é tão dramático: não se gasta mais de 15 minutos para cruzar a cidade de ponta a ponta, não temos engarrafamentos, nem enchentes, sempre se encontra vaga etc. Mas no Rio e em São Paulo e nos demais centros, é bem diferente".

Contato versus agilidade

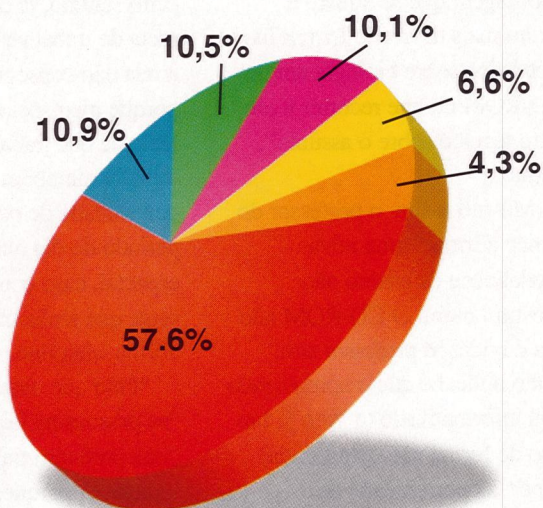
Aqueles que condenam o trabalho em casa têm como argumento principal o fato de que, eventualmente, termos de falar pessoalmente com alguém do escritório. "Existe, de fato, a necessidade de manter algum contato da equipe entre si e entre seus clientes. É preciso haver um momento em que todos ou, pelo menos, a maioria, estejam juntos para coordenar as agendas, cotejar as tarefas, trocar informações, saber se o 'fulaninho' ligou, se vai 'rolar' o contrato, o que o cliente achou. Isso também pode ser feito por telefone, e-mail, mas o contato real contribui para que, quando se tem uma equipe equilibrada, se fortaleça um ambiente de trabalho mais cordial, cooperativo e ritmado entre os parceiros", admite Maiolino.

Henrique Machado de Magalhães, 23 anos, webmaster da empresa Conex, de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, vê uma evolução nas relações de trabalho desde que a Internet chegou à nossa vida. "O que era antes uma relação patrão—empregado está passando a ser contratado—parceiro ou até mesmo parceiro—parceiro, já que os trabalhadores estão apostando mais na sua qualificação e independência profissional, muitas vezes impulsionados pela idéia de poder trabalhar no conforto do lar e com (quase) as mesmas condições de uma empresa".

Essa também é a opinião de Antônio Carlos Gomes, diretor da Skill Inglês - Espanhol, de Volta Redonda, região sul do Estado do Rio de Janeiro. Ele lembra que nos tempos da Revolução Industrial, muitos pensaram que os empregos iriam desaparecer. "O mesmo está acontecendo com a Revolução da Informação. O mundo está ficando cada vez menor, podemos nos relacionar com o mercado mundial, não só oferecendo produtos e serviços, mas principalmente idéias e empreendimentos", diz.

No caso do jornalista Maiolino, de Brasília, a virtualidade já o ajudou bastante. "Numa sala de chat, notei um sujeito com o nick 'jornalista desempregado'. Um dia, estava precisando de um correspondente em São Paulo e o convidei. Até hoje ele é meu correspondente. Nos comunicamos pelo ICQ ou por e-mail. É mais barato do que pelo telefone. Ele manda as reportagens, eu comento, ele as reescreve quando é o caso. Nunca nos vimos e funciona muito bem. Tem sido assim com todos os parceiros que contatei. Nunca tive qualquer problema. Acho que pessoas que estejam dispostas a trabalhar assim são mais despachadas. Por isso só tenho encontrado bons profissionais", afirma.

O que você adoraria fazer pela Internet e que ainda não é possível?

- Ter mais velocidade/rapidez — 10,9%
- Ver TV/Vídeo e ouvir rádio em tempo real e com qualidade — 10,5%
- Fazer saques e depósitos em bancos — 10,1%
- Ter maior segurança nas transações comerciais com cartão de crédito — 6,6%
- Fazer videoconferência/conversar com outras pessoas em tempo real e com qualidade — 4,3%
- Outras respostas — 57.6%

Soma das principais respostas	42,4%
Total de respostas levadas em consideração	109
Total de respostas recebidas	257

Cadeado no micro

A falta de segurança nas transações na Web é um dos problemas mais citados pelos usuários da Internet brasileira

Seja na vida real ou na virtualidade da Internet, um dos maiores sonhos dos usuários da Rede é contar com mais segurança para todo e qualquer tipo de transação na Web – desde o simples envio de um e-mail até uma compra com cartão de crédito. Nossa pergunta na pesquisa foi clara: "Qual o seu sonho de consumo na Internet?". Gilberto Adão de Oliveira, de Uberlândia, Minas Gerais, declarou que queria fazer tudo, "mas a falta de segurança limita os serviços na Web". Assim como Gilberto, uma série de internautas coloca a insegurança na Rede como um impedimento sério ao desenvolvimento de serviços importantes na Rede, como o próprio comércio eletrônico. Em diversas entrevistas, a necessidade de segurança foi citada direta ou indiretamente.

Ricardo Moreira, químico da Companhia de Água esgoto, de Brasília, declarou na nossa pesquisa que compraria sim por meio de comércio eletrônico. Portador de um cartão de crédito, ele encomendou uma norma técnica num site que prometia entrega em até cinco dias. "Fiquei eufórico e pedi. Esperei cinco, dez, 20, 30 dias e nada. Resolvi entrar novamente em contato com o site e após dez dias recebi um telefonema da empresa confirmando o pedido. Esperei mais dez dias e eis que, para minha surpresa, recebi o produto". Mas qual seria a opção de Ricardo caso a mercadoria que pedira não tivesse chegado, mesmo depois das reclamações? "Considero essencial a agilidade do consumidor e do comerciante virtual. As informações ficam navegando por muito tempo, aumentando a possibilidade de serem fraudadas. A emissão de um certificado digital e o conhecimento do site são importantes mas restringem muito a concorrência, o que pode elevar o preço dos produtos", pondera. Ricardo defende ainda a criação de um mecanismo cruzado entre empresas, administradoras de cartão de crédito e clientes. "Com isso", segundo ele, "as administradoras intermediariam as compras e liberariam somente as faturas mediante a entrega do produto pela firma e a confirmação do pagamento pelo cliente".

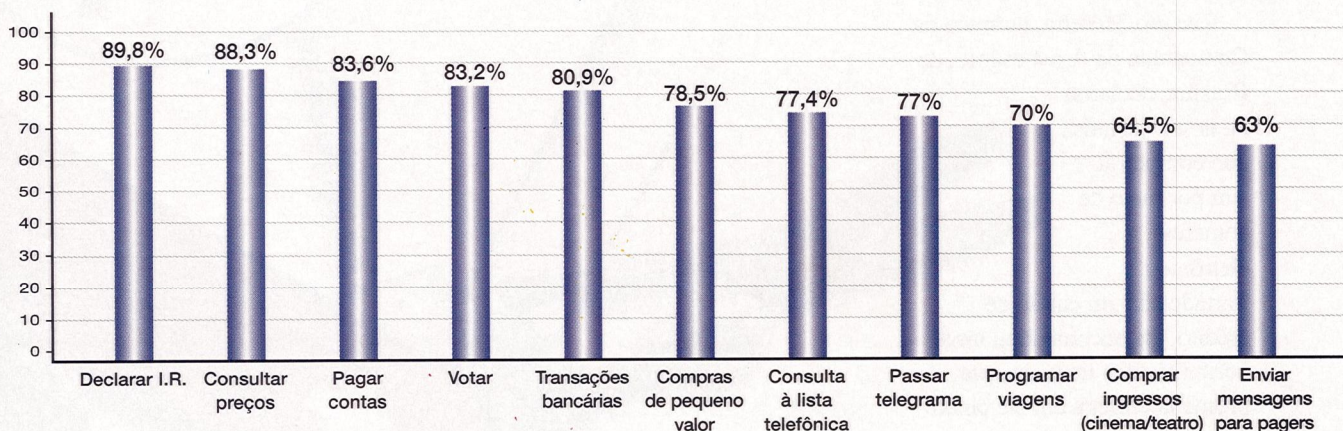
A opinião de quem entende

Numa hora de indecisão, nada melhor do que escutar conselhos de sábios. Pedro Vazquez, coordenador do Grupo de Segurança de Redes do Comitê Gestor (*www.cg.org.br*) é uma dessas pessoas. Para ele é difícil opinar sobre comércio eletrônico no Brasil ou no exterior "sem terminar falando bem ou mal deste ou daquele método ou produto comercial", diz. "Desconheço, na sua maioria, os métodos escolhidos pelos sites nacionais (conheço apenas aqueles que utilizei) e seria leviano opinar sobre o seu preparo. Uma coisa é certa, existem produtos, métodos e profissionais qualificados no Brasil para implementar transações seguras", assegura.

Pedro Vazquez compra basicamente livros e CDs pela Internet, uma experiência considerada pelo especialista ao mesmo tempo boa e má. Ele explica: "quando a compra é feita no exterior o grande problema (principalmente no caso de CDs de software) é a demora se você não utiliza as empresas de entrega DHL, UPS, ou similares. Embora o vendedor sempre possa reenviar o produto no caso de extravio, isso pode representar de quatro a seis meses entre a compra e o recebimento. Dependendo do que você comprou, é bem provável que já tenha sido lançada uma versão nova e o seu CD esteja obsoleto quando chegar".

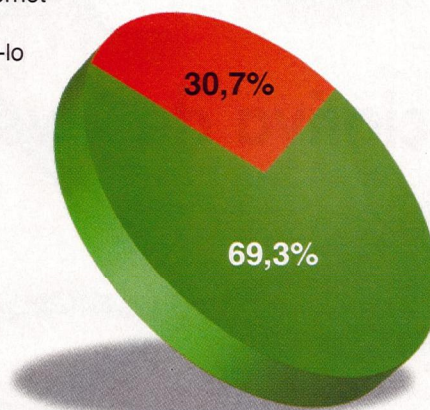
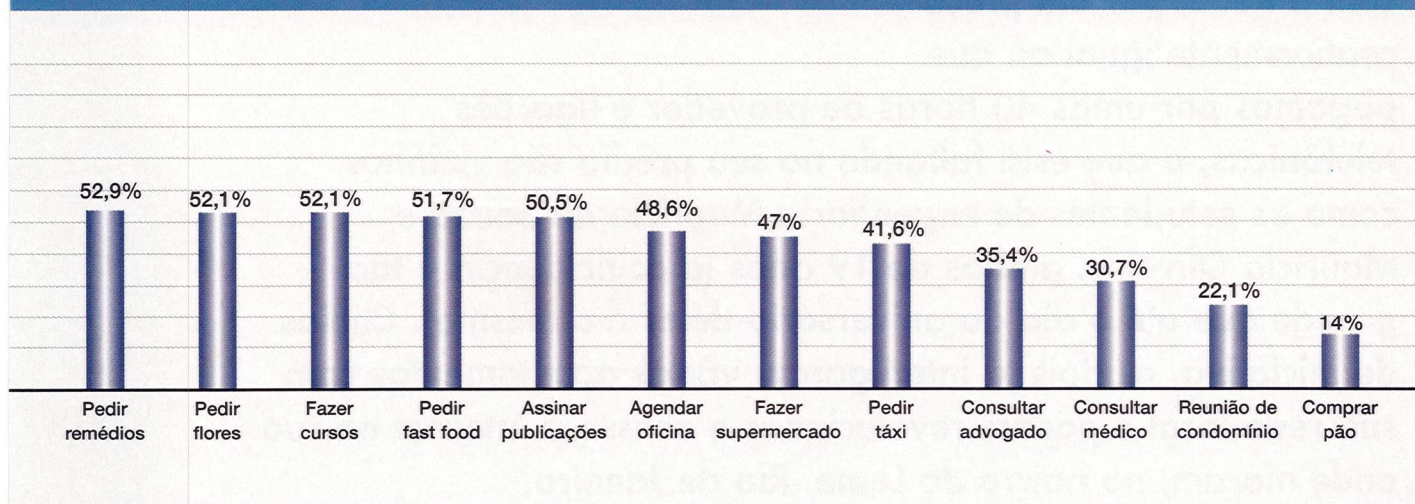
Será que o site é seguro?

Francisco Cabreira, assessor de microinfomática em Porto Alegre, somente compraria algo pela Web se existisse o que ele próprio denomina de "um sistema comprovadamente seguro de transação online". Francisco revelou na nossa pesquisa que não compraria nada pela Web. E ele tem motivos para isso, já que foi desencorajado pela experiência de um amigo que requisitou em um site de uma empresa nacional uma placa de vídeo e um gravador de CDs que vieram a apresentar problemas de incompatibilidade. "Esse meu amigo foi obrigado a adquirir outro hardware, enquanto resolvia judicialmente a questão com o revendedor", diz.

Que serviços optaria fazer

Mesmo assim, Francisco acredita que os sites nacionais não são menos seguros que os estrangeiros e garante que, se o seu provedor assegurasse a integridade dos dados enviados via Rede, poderia comprar itens pela Internet.

Ricardo Moreira, de Brasília, faz coro com o gaúcho afirmando que "os sites estrangeiros são os mais inseguros". Há ainda, de acordo com Ricardo, a impossibilidade de se recorrer aos órgãos de defesa do consumidor ou mesmo à justiça brasileira caso haja uma compra mal-sucedida no exterior aqui do Brasil. Ricardo também compraria pela Internet caso o site ou o seu próprio provedor oferecessem a maior segurança possível.

Outros consumidores em potencial também condicionam suas compras pela Internet a mecanismos mais eficientes por parte dos próprios sites que vendem mercadorias ou serviços. Robson José de Macedo Gonçalves, de Brasília, afirma que gostaria de ter certeza de que todas as páginas que acessa, principalmente para compras, são seguras. Esse pensamento é compartilhado por Fabiana Costa Martins, também da capital do Distrito Federal, que teme os crackers como ameaças sempre prontas para o ataque. Vale lembrar que tanto Fabiana quanto Robson têm cartão de crédito e, em nossa pesquisa, se disseram dispostos a comprar pela Internet.

Maria Fabriani
(maria@internetbr.com.br)
é editora-assistente da internet.br e só sai de casa para se divertir. O resto, faz tudo pela Rede.

EU, PRO

Iniciativa de jovens conecta prédios à Inter

Ilustração: Bernard

Por Julio Preuss

Qualquer internauta que se preze gostaria de ter uma conexão mais rápida e barata que a do velho e cansado modem. Se você acha impossível ter em casa um link direto com a Rede, por um preço praticamente igual ao que pagamos por umas 40 horas de provedor e ligações telefônicas, o que está faltando no seu prédio são vizinhos como os estudantes de engenharia Maurício de Souza e Maurício Oliveira, ambos de 19 anos (a coincidência é tão grande que até o dia do aniversário deles é o mesmo). Cheios de iniciativa, os dois já interligaram vários apartamentos com sua rede local e podem revolucionar o acesso à Internet na rua onde moram, no bairro do Leme, Rio de Janeiro.

OVEDOR

net a baixo custo e com muita criatividade

Tudo começou com os games

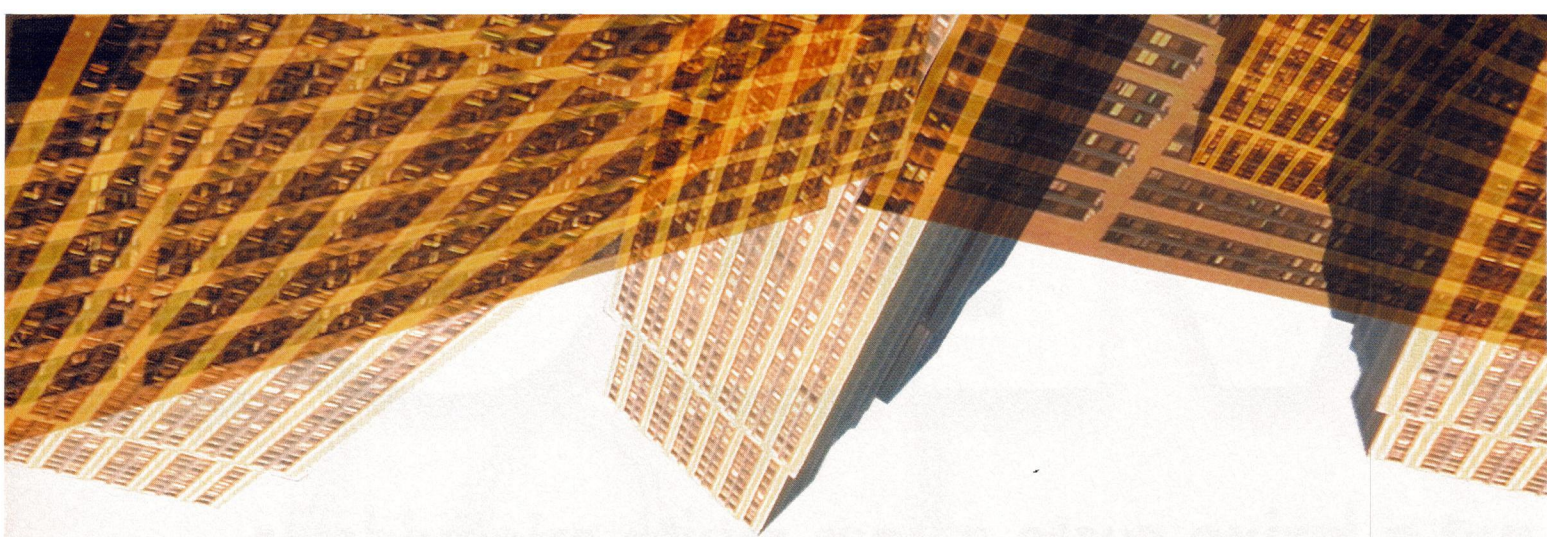
Maurício Oliveira é viciado em games multiplayer, que lhe renderam o apelido de HoBBiT, como é conhecido no mundo dos Quakes e similares. A mania o levou a montar, em 1996, uma rede dentro de casa para jogar com os amigos nos fins de semana.

Batizada com o nome do Raising Hell, o clã de jogadores de Quake do qual HoBBiT faz parte, a rede doméstica passou a ser conhecida como Rh Net.

Na mesma rua, alguns prédios depois do apartamento sede da Rh Net, mora o outro Maurício, o de Souza, conhecido como VaTe e também adepto dos games multiplayer. Em março de 97, VaTe teve a idéia de conectar seu computador ao do vizinho de porta para jogar Hexen e Heretic.

A rede cresceu e já interligou oito apartamentos, despertando o interesse de moradores dos edifícios próximos.

A ligação dos dois prédios era inevitável, mas ainda precisavam de mais usuários para rachar o custo da ponte entre eles. Para expandir ainda mais a rede, HoBBiT resolveu instalar um link direto com a Internet e oferecer acesso a preço de custo. "Não estou ganhando nada com isso, apenas o link direto, que não poderia pagar sozinho", explica.

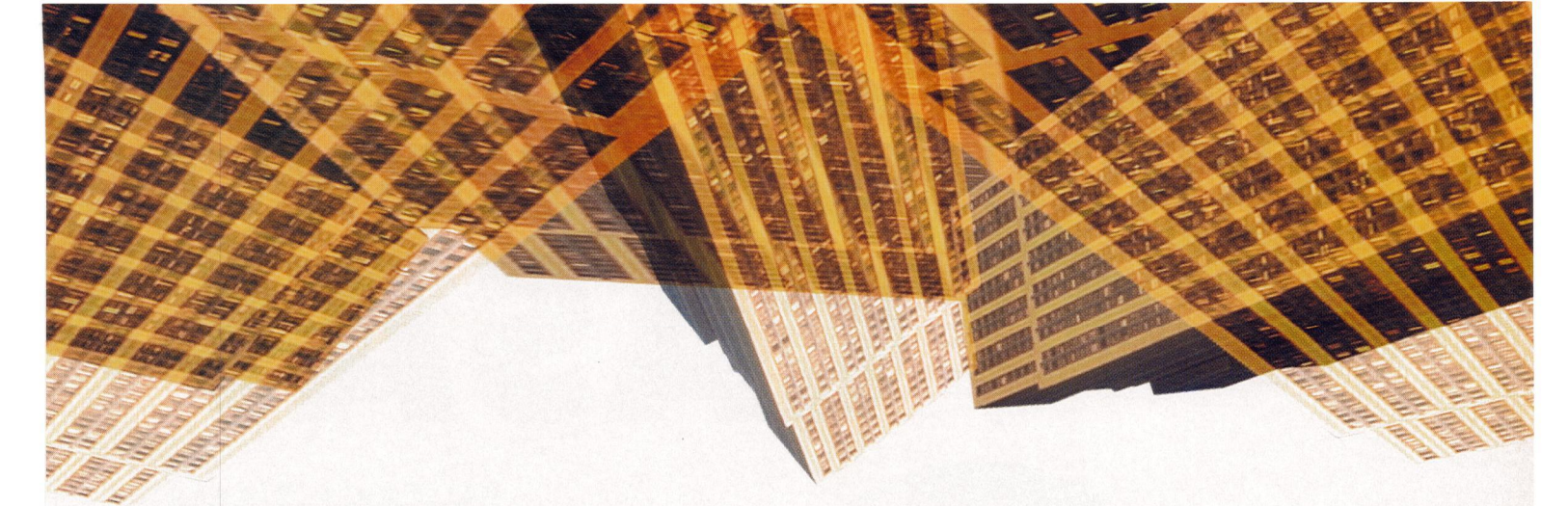
Mas não pensem que a iniciativa é apenas uma brincadeira. HoBBiT já tem sua própria empresa, a Sorhal, responsável oficial pelo aluguel do link junto à Embratel e da linha dedicada da Telerj. "Pretendemos montar esse serviço profissionalmente em outros condomínios ou empresas", lembra ele, que pode ser contactado pelo e-mail ***hobbit@raisinghell.net***.

Como vai funcionar

O cabo da Telerj, uma linha dedicada que conduz o sinal da Embratel até a empresa que contrata o serviço, será ligado a um servidor Linux na casa de HoBBiT. Dali, cabos coaxiais serão usados para interligar as sub-redes dos prédios vizinhos, onde hubs distribuirão outros cabos, estes de par trançado, para cada apartamento.

Como os fundos dos prédios dão para uma área comum, é por ali que devem ser estendidos os cabos. Segundo VaTe, as outras alternativas de comunicação seriam muito caras ou lentas. "A tecnologia wireless (sem fio) é cara e de banda reduzida. Alugar um duto para passar o cabo ou um link de comunicação digital da Telerj também tem custo mensal elevado", esclarece.

Para ligar os prédios mais distantes, já que nem toda a rua aderiu ao projeto, serão usados cerca de 200 metros de cabo do tipo thick ethernet. Para protegê-lo das intempéries, uma solução criativa: o fio correrá dentro de uma mangueira de borracha. "Foi o melhor material que encontramos, até pela relação custo/benefício", explica HoBBiT.

Largura de banda é flexível

Inicialmente, para atender aos primeiros 20 usuários, o link com a Internet será de 64 KBps, mas a velocidade tende a aumentar assim que novos apartamentos se juntarem ao grupo. Quanto mais usuários, maior tem que ser a velocidade para que não haja sobrecarga. Se considerarmos que desses 20 iniciais, que dificilmente usarão a Internet ao mesmo tempo, apenas alguns são considerados heavy-users, deve sobrar largura de banda.

Na prática, o sistema funcionará quase como um provedor de acesso, mas com

CONDOMÍNIO INTERNAUTA NÃO É NOVIDADE

Bem antes dos dois estudantes decidirem conectar a rede de seus prédios à Internet, a empresa Compusystems, de Curitiba, já vendia uma idéia parecida. A Rede Omega (***www.redeomega.com.br***), um projeto de acesso à Rede via rádio, chegou a oferecer um pacote intranet para edifícios residenciais ou comerciais baseado no sistema de franquia.

Para instalar a rede em seu prédio, um morador devia comprar o kit de acesso e montar a estrutura para interligar os apartamentos. Esse morador ficava responsável pela franquia naquele condomínio, tendo exclusividade na revenda do acesso. O kit incluía, além de rádio e antena, cerca de sete mil metros de cabos para a rede interna. O único problema era o preço, acima de R$ 10 mil.

Com a drástica redução do custo das antenas, que passaram a ser produzidas no Brasil, a Rede Omega abandonou a idéia de compartilhar um receptor pelo prédio inteiro. A idéia agora é usar antenas individuais – uma para cada apartamento ou escritório a ser conectado. Mais informações sobre o sistema, incluindo preço e disponibilidade de instalação, podem ser obtidas pelo telefone (041) 224-5020.

muitas vantagens. Demora para conectar será coisa do passado, já que bastará ligar o micro para estar conectado à Internet. Além da velocidade maior, os usuários não terão que ocupar suas linhas telefônicas nem se preocupar com as contas estratosféricas no fim do mês.

E por falar em dinheiro...

Você deve estar se perguntando por quanto vai sair a conexão, mas o preço final é bem menor do que se imagina. "Se dividirmos o aluguel do link entre 15 a 20 usuários, a mensalidade de cada um sairá por uns R$ 70 reais", calcula HoBBiT. "A instalação também é barata, pois os cabos e placas de rede custam muito pouco".

Vale lembrar que os felizes usuários do sistema terão acesso 24 horas por dia, com endereços IP fixos e a possibilidade de disponibilizar home pages em seus próprios computadores. "Por que se preocupar com serviços de hospedagem que oferecem alguns megabytes, se podemos colocar um HD inteiro na Internet?", questiona.

Endereços eletrônicos também não serão problema. HoBBiT garante que pode criar quantos e-mails o usuário desejar: "Cada membro da família pode ter o seu!". O domínio padrão para a rede da rua deve ser leme.net.br, mas como os IPs serão fixos, quem quiser poderá até ter um domínio próprio no micro doméstico.

Barreiras no caminho

Pode parecer fácil montar uma rede como essa, mas o projeto esbarra em uma série de dificuldades. O mais recente obstáculo foi a proibição de passar os cabos por um dos prédios, tudo porque o síndico, João Machado Ferreira, não levou a proposta a sério. "Ele não queria autorizar, e um morador que estava do lado ainda disse que se o síndico autorizasse ele iria processá-lo", conta HoBBiT. "A partir desse momento, não conseguimos mais argumentar. Fomos tratados com ignorância".

Segundo o estudante, o motivo para tanta preocupação com a rede seria a TV a cabo, cujos fios também passam pelos dutos do telefone: "O morador disse que não queria ter a TV dele prejudicada por uma brincadeira de dois moleques", lembra. Só que os próprios cabos da TV estão ocupando um espaço que não foi criado para eles. Se a TV pode, por que não a Internet? Imagine se o síndico tivesse proibido a instalação da TV por assinatura.

João Ferreira explica seus motivos: "Nossos conduits já estão sobrecarregados. Tem gente que já botou Net, TVA e parabólica. Em dois apartamentos tivemos até que quebrar a parede para poder passar os fios. Agora não autorizo mais nada". O síndico do edifício "Estrela do Leme" ainda acrescenta: "A TV a cabo é problema meu, pois é de interesse dos moradores. A Internet são só dois ou três que querem". Seja como for, mais de cem apartamentos ficarão de fora do projeto e o cabo terá que dar uma volta muito maior para contornar esse prédio.

*Julio Preuss **(preuss@pobox.com)** sonha com o dia em que seus vizinhos vão rachar com ele um link de 2Mb com a Rede.*

SERVIDOR INTERNET EM CASA!

Ilustração: Bernard

Por Paulo Vianna

Você pode compartilhar páginas e arquivos pela Rede sem sair de casa e nem esquentar a cabeça. E, o melhor, sem gastar um tostão

Se você se considera um internauta experiente e quer ter a sensação de gerenciar um servidor de páginas e arquivos, o momento não poderia ser mais oportuno. A Rede está cheia de programas gratuitos e poderosos, capazes de transformar sua máquina num autêntico servidor Internet.

Antes, porém, é bom relembrar dois "pequenos" detalhes. O primeiro: se você faz acesso discado (ou seja: se usa modem e se conecta à rede discando para o provedor), o serviço de páginas e/ou arquivos será interrompido quando você se desconectar. Sem falar na instabilidade da conexão: quando a ligação cai ou se torna lenta, seus visitantes são diretamente afetados. Mas pelo menos um problema que incomodava muita gente — informar aos amigos que a página está, a cada conexão, num endereço IP diferente — já tem solução.

O nome do remédio é IP Poster, um tipo de programa que se encarrega de informar, a cada conexão, seu novo IP para um servidor de URLs, que vai

associá-lo ao domínio que você determinou. Se você está maquinando a idéia de criar e manter um website dentro do seu computador e não tem uma linha dedicada, a solução são os Posters. Geralmente são programas gratuitos e ocupam um espaço mínimo. Há uma lista razoável deles em ***http://tucows.unisys.com.br/ip95.html***, e nos outros servidores Tucows da rede.

Mas se, ao contrário, você tem uma conexão permanente com a Internet, 24 horas no ar, ou uma linha privada (opção cada vez mais em conta), não perca tempo: leve seu possante micrinho para a Rede e faça-o servir páginas, arquivos e muito mais. As vantagens são enormes, a começar pela autonomia: na sua máquina quem manda é você, não apenas em termos de espaço, mas também em relação às rotinas de manutenção do site. Além disso, a decisão libera você dos uploads.

COMO ISSO FUNCIONA?

Servidor Web você sabe o que é: um programa que responde chamadas através de conexões TCP/IP com arquivos que são, basicamente, gerados em htm ou html. E, convenhamos, para fazer isso, não é preciso nenhuma grande obra de engenharia de software. Há servidores Web com míseros 70Kb (como o Tiny WebServer) e há, na outra ponta, o transatlântico MS/IIS (Internet Information System), da Microsoft, que tem 69Mb para fazer basicamente a mesma coisa — claro que com (muito) mais sofisticação. Entre esses dois extremos, há dezenas de opções nas quais varia o grau de maleabilidade e controle sobre os serviços a oferecer.

A solução mais caseira está no próprio Windows 98. É o Personal Web Server, um dos muitos "add-ons" do sistema. O programa faz as duas coisas mais importantes de um servidor Internet: serve páginas e arquivos. Você pode instalá-lo a partir do CD do Windows, no folder "Add-ons". Dentro dele, há outra pasta, chamado "PWS". Basta rodar o "instalar.exe" e, voilà!, seu micro virou servidor!

A operação do PWS é muito simples. Tipicamente, ele armazena seus web-documentos no folder c:\webshare. Outra sugestão: usá-lo como um campo de provas. Antes de fazer o upload da sua página para o provedor (ou quem quer que hospede a sua página) você pode acessá-la em casa e testar os links para ver se está tudo funcionando corretamente. Com o PWS instalado, digite no browser "http://127.0.0.1" ou "http://localhost", que é o endereço local da sua máquina, e confira tudo lá.

FAZENDO SEU MICRO SAMBAR

Se você quer um produto mais poderoso, aponte seu browser para ***www.sambar.com***, onde mora um dos melhores servidores Web de toda a Internet, o Sambar Server. É um software de primeira linha e aprender a usá-lo é um excelente treinamento para quem quer dominar os serviços de rede.

Com 2.1Mb, ele roda scripts CGI, ferramentas de busca, gera páginas dinâmicas, executa macros dentro das páginas e ainda agrega serviços de SMTP, POP3, IMAP4 (protocolos de correio eletrônico), proxy, FTP (com definição de privilégios de acesso por diretório e por usuário) e permite administração do Website pela própria Internet, usando o browser.

"O Sambar tem todos os recursos de uma grande ferramenta da Internet", diz Luiz Corrêa, webmaster do ***www.puruca.com.br***, ponto de referência para quem curte novidades micreiras. "Além de profissional, o software é estável e você pode configurá-lo de acordo com a sua necessidade".

O programa, na verdade, é o resultado da recauchutagem de uma ferramenta de comunicação da software-house americana Sybase que, depois de pronta, ganhou um módulo para "entender" http, além de suporte para múltiplos usuários. Com o tempo, adquiriu uma vantagem enorme sobre outros produtos de sua categoria: é um software de nível profissional e inteiramente gratuito!

"Desenvolvi o produto mais por prazer do que para ganhar dinheiro", diz Tod Sambar, dono da Sambar Technologies, numa das páginas do seu website. "Ganho pouca coisa vendendo licenças do servidor. Vivo mesmo é de consultoria".

FÁCIL DE USAR E DE INSTALAR

A instalação do Sambar é trivial. Ele pode ser baixado de ***www.sambar.com***, e também da maioria dos repositórios de shareware da Rede, como o Tucows (***www.tucows.com***) ou o Download (***www.download.com***). Numa conexão discada típica, 20 minutos são suficientes para baixá-lo. Um clique em "install" e ele se aboleta no agadê, reconhece a conexão Internet e cria uma árvore de folders dentro da qual você irá salvar seus arquivos htm.

A partir desse momento, o que se faz é apenas gerenciar. E, para

tanto, será necessário apenas o browser: quantas conexões simultâneas ele poderá aceitar, que tarefas vai executar, os parâmetros do CGI (Common Gateway Interface, especificação que possibilita a execução de programas dentro das home pages), onde você irá armazenar seus arquivos, que relatórios emitir etc., tudo isso é definido na própria página de gerenciamento.

"Além dessas vantagens, o Sambar Server permite integrar o servidor com outros softwares já existentes na máquina para realizar tarefas personalizadas, como a integração com bancos de dados", acrescenta o consultor Felipe Moniz.

XITAMI, OUTRA BOA OPÇÃO

Outra opção para quem quer simplicidade de uso, num produto compacto e gratuito, é o Xitami, com 729Kb, disponível em ***www.imatix.com***. O download do programa pode ser feito lá mesmo, e a principal decisão da instalação é definir o local do disco onde ele vai construir a árvore de diretórios que lhe servirá de estrutura.

Depois de instalado, o Xitami praticamente desaparece do seu campo de visão. Faça o mesmo teste — apontando o browser para <http://127.0.0.1> — o que deve lhe dar como resposta a página "Welcome To Xitami". Se ela não aparecer, a única razão possível é que a porta 80, específica do protocolo http, está ocupada por outro servidor. Desative-o, e rode o Xitami novamente.

Ao contrário do Sambar, em que a tônica é a robustez, o marketing do Xitami está centrado na sua velocidade, que a Imatix assegura ser duas vezes maior do que a de "qualquer outro servidor". O argumento baseia-se na tecnologia SMT ("Simple Multi-Threading kernel"), recurso de programação que permite o transporte de pequenas porções de código, deixando a transmissão dos dados mais leve. O produto funciona no OS/2, na maioria das versões de Unix e também no Digital OpenVMS. É um sistema amadurecido.

SUCESSO DE PÚBLICO

"Depois de avaliar o Apache, os produtos da Netscape e da Microsoft, optamos por uma solução com o Xitami rodando em Windows NT sobre um Sybase SQL", diz Ygor Yakushevski, da Activision Ltd., de Moscou, Rússia. "Não tive qualquer problema para instalar e aprender a usar o Xitami. O desempenho é perfeito".

O depoimento do Ygor está na home page do Xitami, entre muitos outros. Se você duvida da sua legitimidade, pode conferir os lauréis do software também em ***http://serverwatch.internet.com/top10.html***, serviço de registro dinâmico dos 10 servidores de rede mais usados pela comunidade internauta, no qual o Xitami ocupa um honroso segundo lugar, logo depois do Apache, campeão absoluto.

POR FALAR EM APACHE...

Baseado originalmente no primeiro servidor Web, o vetusto HTTPd, distribuído na infância da Internet pelo NCSA (National Center for Supercomputing Applications, em ***www.ncsa.uiuc.edu***, para muitos a instituição-mãe da Grande Rede), o Apache evoluiu muito, e hoje, segundo o instituto de pesquisas NetCraft ***www.netcraft.com/ survey***, especializado em Web, ele é usado por mais da metade dos websites em todo o mundo.

O Apache roda em todas as versões de Unix — é nativo do Linux também — OS/2, Windows (95/98/NT), suporta HTTP/1.1 (o padrão mais recente do protocolo da Web) e é considerado mundialmente como o servidor Web mais seguro do mercado. Dispõe de módulos de gerenciamento de cookies, ferramenta para correção de URLs, autenticação de usuários e mais uma enxurrada de funcionalidades. E apesar dos esforços da Microsoft e da AOL/Netscape para dominar o mercado com o IIS e o Netscape Enterprise, o Apache permanece como líder absoluto. Ainda segundo o Netcraft, o software vem até ampliando sua vantagem sobre os concorrentes.

Mas ao contrário da instalação dos outros programas, botar o Apache para funcionar não é uma tarefa trivial. No Linux, você vai rodar a instalação que, seguindo a regra geral, deve acontecer no mesmo diretório onde baixou o programa.

O passo seguinte é editar os arquivos de configuração e definir como o servidor vai funcionar, usando um editor de texto puro, como o "vi". Modifique o que achar necessário... mas cuidado: qualquer vírgula mal-colocada pode gerar instabilidade ou mesmo o não funcionamento do programa.

CONFIGURANDO O APACHE

O arquivo mais importante de todos é o "httpd.conf", que define o número da porta de acesso (tipicamente a 80), os usuários autorizados a alterar o conteúdo das páginas e a localização dos arquivos públicos etc. Não é nossa preocupação ensiná-lo a instalar um Apache, cuja documentação completa, com detalhes de configuração, está em ***www.apache.org/docs/***. O site tem informações para todos os níveis de usuários do servidor pele-vermelha.

CACIQUE FOR WINDOWS

Seu sistema é o Windows? Sem problemas. Embora a versão enjanelada do Apache seja mais recente e menos

poderosa do que as correspondentes no mundo Unix, nem por isso ela foi considerada um produto fraco. Mesmo assim, o programa detona.

O processo de instalação é o mesmo: ele põe os arquivos no diretório /conf e sugere que as modificações sejam feitas editando-se o texto puro dos arquivos de configuração. Requer cautela, mas não é nada que assuste. Depois da instalação, dê uma conferida geral em tudo e esqueça o assunto: com o Apache corretamente configurado, você provavelmente nunca mais precisará mexer nele.

VOCÊ DECIDE!

Além do Apache, do Sambar e do Xitami, há diversos servidores Web de pequeno e médio porte na Internet (veja tabela) e talvez seja melhor você experimentar vários até se decidir por um que lhe agrade. O importante é perder o medo e perceber que servidores web não são nenhum bicho-de-sete-cabeças. Eles podem ser instalados e configurados por qualquer internauta com conhecimentos básicos da Rede. Alie a isso um bom IP Poster e pronto: você já tem um servidor em casa. ■

Paulo Vianna
(pvianna@well.com)
é fera em Internet e sua máquina funciona como um servidor no ar 24h por dia.

ESCOLHA SEU SERVIDOR WEB

Nome do servidor	tamanho	preço (em reais)	plataformas	URL
Apache	2.7Mb	gratuito	Windows 95/98/NT, Unix	www.apache.org/dist
AOL Server	3.3Mb	gratuito	Windows NT, Unix	www.aolserver.com/server/docs/2.3.2/notes/index.html#Download
Avenida	941Kb	189	Qualquer sistema que rode Java	www.avenida.co.uk/cgi-bin/download
Internet Document Publisher	4.3Mb	125	Windows 95/98/NT	www.offsitelabs.com
Lotus Domino	92Mb	2.142	Windows 95/98/NT, Unix, OS/2, Netware	http://Web2.notes.net/down50.nsf/welcome50
Microsoft Internet Information Server	74.6Mb	"CD 125; download gratuito"	Windows NT	www.microsoft.com/ntserver/nts/downloads/
Netscape Enterprise Server	37.7Mb	1.630	Windows NT, Unix	http://home.netscape.com/download/selectplatform_103 _13.html
Netscape Fast Track Server	18.7Mb	372	Windows 95/98/NT, Unix	http://home.netscape.com/download/download_104 _23_103_1_3.01.html
Omni HTTPd Professional	1.4Mb	gratuito	Windows 95/98/NT	www.omnicron.ab.ca/files/ohttpd201a.exe
Personal Web Server (PWS)	27Mb	gratuito	Windows 95/98/NT	http://backoffice.microsoft.com/downtrial/optionpack.asp
Sambar Server	2.1Mb	gratuito	Windows 95/98/NT	www.sambar.com
SmartDesk Personal WebSuite	1Mb	shareware	Windows 95/98/NT	http://softwaresolutions.net/websuite
Stronghold	5Mb	1.254	Unix (praticamente todas as versões)	www.c2.net/check_region.php/products/stronghold/eval/ index.php
Tiny WebServer	70Kb	gratuito	Windows 95/98/NT	www.ritlabs.com/tinyweb/
vqServer	230Kb	gratuito	Windows 95/98/NT	www.ritlabs.com/tinyweb/
WebSTAR	15Mb	629	Macintosh	www.starnine.com/
WildCat	23.6Mb	5.033	Windows 95/98/NT	ftp://www.mustang.com/WCPERSNL.EXE
Windows HTTPD	666Kb	gratuito	Windows 95/98/NT	www.city.net/win-httpd
Xitami	729Kb	gratuito	Windows 3.x/95/98/NT, OS/2, Unix	www.imatix.com
Zeus Web Server	5Mb	2.140	Unix	www.zeus.co.uk/downloads/

Caia na

Para quem gosta de pular carnaval, dá até para comprar fantasia ou reservar seu lugar atrás do Trio Elétrico sem sair da Rede

Por Equipe.br

Carnaval nem precisa de muita apresentação. Quem gosta já está poupando energia, quem não gosta já está alugando filmes na locadora e atualizando o bookmark para horas de navegação. Para quem gosta, a Rede também é um prato cheio. Os sites destinados ao samba são muitos e os serviços para o folião internauta não falham: compra de fantasias, de abadás e agendas dos carnavais mais animados do país já estão disponíveis na Rede.

Para começar, vale dar uma checada no site da Liga Independente das escolas de Samba (***www.liesa.com.br***), a associação das Escolas que desfilam no Grupo especial do Rio de Janeiro. Lá, o internauta já pode preparar o caderninho anotando os horários e os dias dos desfiles. Mas, antes de começarem a encantar a Marquês de Sapucaí, as escolas já ensaiam a batucada pelos mares da Web. Portela, Salgueiro, Beija-Flor e Mocidade Independente de Padre Miguel são algumas das que pularam para a Rede.

No site do Salgueiro (***www.salgueiro.com.br***), o internauta pode conhecer todas as fantasias que sairão nas 37 alas da escola. Clicando na fantasia escolhida, o sambista encontrará ainda informações da ala referente e telefone para contato. O Salgueiro está desenvolvendo ainda em seu site uma Boutique Virtual, onde serão vendidos bonés, camisetas, chaveiros e outros artigos da escola.

Entre todas as agremiações, o site da GRES Unidos de Vila Isabel (***www.vilaisabel.com***) é o mais atrativo visualmente. Na página de entrada, o internauta encontrará o céu e o mar, características marcantes de João Pessoa, cidade homenageada esse ano pela escola.

Mas quem não é animado para sair cantando e sambando pelos 700 metros da Sapucaí e prefere acompanhar os desfiles sentado, o site da RioTur (***www.rio.rj.gov.br/riotur***) traz um mapa completo da Passarela do Samba, dividida por setores, além dos preços, formas de pagamento e locais para compra de ingressos de arquibancadas, camarotes e cadeiras especiais. Mas acessar esse serviço não é tão fácil: entrando no site, o internauta deve clicar no botão

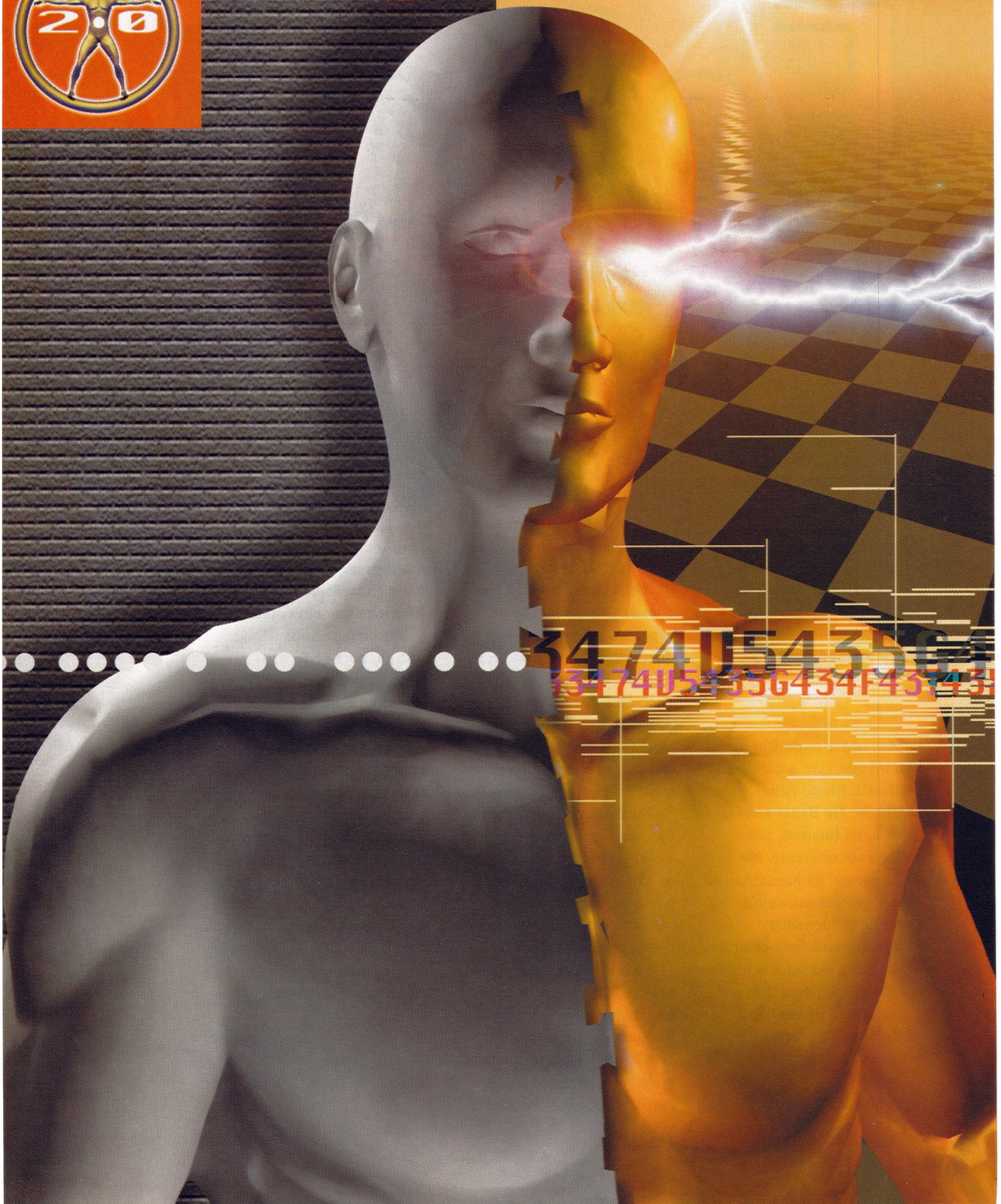
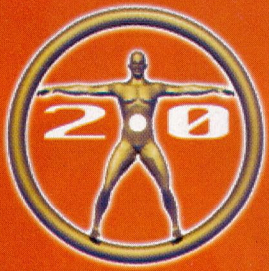
"Carnaval", depois "Passarela do Samba", e acessar o link com o verdadeiro nome da passarela do samba, o que pouca gente sabe, "Professor Darcy Ribeiro".

Garanta a farra no Nordeste

Mas não é só de Rio de Janeiro que vive o carnaval no Brasil. Muito pelo contrário! Na Bahia a coisa ferve e, na Internet, não poderia ser diferente. No ninho virtual da banda Asa de Águia (***www.asadeaguia.com.br***), o internauta encontrará uma lista completa das cidades por onde a banda vai levar o seu som. Lá, o folião saberá os horários, telefones para contato e tudo mais para cair no samba atrás do trio elétrico. Para aqueles mais decididos, a banda Cheiro de Amor já colocou o seu bloco na rua, ou melhor, na Web. O site ***www.cheiro.com.br*** traz promoções especiais e os preços para quem deseja sair atrás do trio elétrico. Uma grande vantagem deste site é a possibilidade de pagamento através de cartão de crédito. Desta forma, após preencher o formulário, enviar uma foto 3x4 por e-mail, escolher uma das três fantasias disponíveis e efetuar o pagamento usando os cartões Visa, Credicard ou ainda por carnet, enviado pelo correio, o internauta já estará com seu carnaval garantido e com certeza, bem agitado. Outra que já entrou na Grande Rede foi a Banda Mel, com o site ***www.svn.com.br/mel***. nele, o internauta pode reservar o seu abadá e curtir um "doce" carnaval. Para isso, deve preencher um formulário e esperar que a organização do Trio Elétrico entre em contato.

Para quem ainda não se decidiu para onde ir, a Internet pode ser uma forte aliada na hora de bater o martelo. O site ***www.praticus.com.br***, um guia baiano completo com hotéis, restaurantes e, é claro, carnaval, tem uma tabela informando todos os blocos que irão esquentar a festa em Salvador e os telefones para contato. Já o site ***www.web3/nordeste*** traz informações das cidades desta parte do Brasil que, quando chega o carnaval, fica ainda mais quente.

A equipe.br já está esquentando as turbinas para pular sem parar na festa de Momo.

SÉRIE HUMANOS 2.0 • COMO A REDE ESTÁ MUDANDO SUA VIDA
2.0

Passando dos limites

Internautas descobrem que podem viver as mais variadas experiências na Web, com um saldo positivo na vida real

Por Monica Miglio Pedrosa*

André é um respeitado pai de família, empregado em uma multinacional e estudante de mestrado à noite. Não gosta de dançar e nem é de freqüentar festas; também tem fobia de altura e já perdeu chances de promoção profissional porque se recusa a viajar de avião. Porém, quando ele se conecta à Internet, ganha o apelido de Dinho, freqüenta todas as salas de chat e promove bailes virtuais. Nas horas vagas ainda testa simuladores de vôo e é craque em rasantes e acrobacias pelos céus da Web.

Assim como André – um personagem fictício –, internautas encontram na Rede o espaço ideal para viver experiências que não seriam possíveis na vida real, seja por medo, repressão ou qualquer outro limite imposto por ele mesmo ou pela sociedade. "A Internet é operada através de computador, teclado e monitor, sendo assim, as pessoas têm a oportunidade de se despir da sua própria imagem e também de certas atitudes que costumam ter no dia-a-dia", explica Karina Kuschnir, antropóloga e professora do Departamento de Comunicação da PUC-Rio.

Os usuários novatos geralmente começam a testar diferentes "personas" na Rede. "É uma fase lúdica, em que o indivíduo testa situações que não poderia viver no real e estuda as reações das pessoas às suas novas características apresentadas no mundo virtual", comenta a psicóloga junguiana Mara Liberman. Segundo Mara, na fase inicial, o que o internauta quer é conhecer o universo do outro, o que não quer dizer que o fato de ele vivenciar diferentes personas na Rede signifique que ele tenha diferentes personalidades na vida real. "Na verdade, estas diferentes personas são "pedacinhos" da pessoa, aspectos que são dela mas que podem não estar em evidência na vida real por um ou outro motivo", acrescenta Mara.

Das salas para os livros

É o caso, por exemplo, dos tímidos que conseguem realçar seu lado conquistador ou romântico nas linhas de um bate-papo virtual; de pessoas que exibem suas fotos de corpo nu na Rede, mas que nunca o fariam na frente de estranhos; ou de alguém mais reprimido que cria uma persona sensual para liberar na Web aspectos escondidos ou reprimidos. "Uma história interessante é a de um escritor amigo que usava a Internet e as salas de chat para criar personagens para os seus romances. Ele criava uma pessoa e entrava nos bate-papos assumindo sua personalidade", conta Karina, da PUC-Rio.

O internauta carioca "Fábio" (um pseudônimo), de 27 anos, navega pela Rede há quatro anos. Em suas

Ilustração: Bernard

andanças pelas salas de chat do Universo Online, ele costumava visitar a sala de 'Lésbicas e Simpatizantes'. "Nas primeiras vezes, como entrava com um "nick" de homem, não era muito bem aceito. Quando comecei a entrar com um nome feminino, logo era abordado por outra mulher – ou por um homem fantasiado de mulher. Aí o papo logo descambava para o sexo virtual; tudo como se fôssemos um casal de lésbicas. Como já tinha uma certa experiência de outros chats, era fácil passar-me por mulher sem despertar suspeitas", conta "Fábio".

Outro que preferiu se manter no anonimato foi o internauta português "Navegante", de 25 anos. Responsável pelo site "O Lado Negro da Web" (***www.terravista.pt/ancora/1488/patio.html***), Navegante atualiza semanalmente uma lista de links para sites excêntricos e transgressores da Rede. "A idéia de fazer esse site surgiu desde o princípio da Web, em 1995, quando comecei a encontrar sites estranhos. Durante quase dois anos, bebi muita informação na Rede e resolvi partilhar o que sentia e as opiniões que formei. Afinal, a Internet pode nos levar aos mais estranhos destinos, nem sempre dentro dos limites da moralidade ou da ética como os definimos hoje", explica.

Ética mutante?

Para ele, os limites éticos mudam a cada dia. "Afinal, se a televisão pode mostrar violência, crimes e sexo, por que não a Internet?". Apesar de adepto da liberdade de expressão na Rede, Navegante acredita que o ambiente virtual é propício ao debate da problemática destas questões: "Eu mesmo fico chocado com a difusão da pornografia infantil na Rede. Como eu, outros se opuseram e a conscientização dos internautas é que fez com que se proibisse essa prática", declara. Mesmo assim, o site de Navegante reúne links para páginas de fotos bizarras, sites que mostram onde conseguir drogas ilícitas, programas para hackers etc.

Se a Rede é o ambiente propício para a transgressão destes limites, Mara Liberman alerta para o perigo de esta "coragem artificial" nunca passar para o mundo real. "A maioria das pessoas que testam personas na Rede acaba desistindo algum tempo depois. Agora, quando uma persona fica mais forte é porque está mexendo com um aspecto muito importante da pessoa".

Por exemplo, um homem que assume uma personalidade de mulher para viver experiências com outros homens pode estar exercendo um lado homossexual apenas como um teste, e a tendência é de que isso seja uma brincadeira. Agora, se esse homem realmente tiver um núcleo homossexual e essa 'brincadeira' fizer um link com o seu real sentimento, ele pode trazer isso para sua vida real. Mas, da mesma forma que a persona o ajudou a descobrir um aspecto da sua vida que não julgava existir, pode também servir como válvula de escape se a pessoa não conseguir trazer essa coragem virtual para o real. A tendência, neste caso, é de que a pessoa entre cada vez mais neste "personagem", que contradiz com sua vida cotidiana.

"O importante é testar as possibilidades e a transgressão de limites no mundo virtual, e trazer as descobertas para o real", acredita Mara. Afinal, atrás de um computador e de um modem existem indivíduos de carne e osso que se relacionam pessoalmente e que podem encontrar na Rede novas formas de se descobrir e de viver melhor.

Monica Miglio Pedrosa
*(**mmiglio@openlink.com.br**),*
editora do Canal Web,
sabe bem quais são
seus limites e qual a hora
de quebrá-los.
** colaborou Maria Fabriani*

Trocando de personas na Internet:

transcendendo e negociando limites

Por Mara Liberman

"Cheguei do escritório, nem jantei e conectei imediatamente para participar de uma palestra online", conta num e-mail Marisa, médica paulista de 42 anos. "Imediatamente, alguém manda uma piscada e começa a me dizer coisas engraçadas no reservado. Derreti. Depois outros dois começaram também. Tentei prestar atenção à palestra e participar de forma inteligente, mas me atrapalhei toda". Marisa, apesar de ser casada e ter problemas de autoestima, tinha descoberto um outra Marisa: a persona virtual extremamente desejável e até disputada.

Parece estranho que um sinal faça um efeito parecido com o olhar paquerador de alguém na realidade, mas a Internet também é isso: uma rede de energias onde simpatias e antipatias acontecem com uma intensidade impressionante. Emoções circulam junto com nossas mensagens, colorindo e atraindo para um mundo que parece bem mais atraente do que a realidade. Nosso lado afetivo, inclusive em aspectos inusitados, rola solto. Tão solto que dá para experimentar ser mais agressivo, sensual, ou outros aspectos de si próprio que a vida real parece impedir.

O poder do virtual

"Experimentei entrar num chat como mulher para sentir como era ser paquerado. Estava cansado da maneira incisiva de aproximação; queria ficar ali e ver o que diziam para mim. Isso acabou melhorando minha performance como homem", testemunha David, um americano de 42 anos.

Mais tarde, aspectos novos de nossa personalidade recém-explorados podem adquirir vida própria se continuarem a ser exercidos e forem elaborados. A persona é mais que um personagem, é um aspecto interno que se torna externo, vai à frente e exerce um fascínio tão grande sobre o outro e sobre nós mesmos que pode fazer uma cisão entre o real e o virtual.

Ao contrário de David, 'Viking', um outro internauta que resolveu testar seus limites, a experiência de "ser" mulher revelou seu lado feminino. Ele descobriu que homens o atraíam, trazendo à tona um homossexualismo reprimido. 'Viking' ainda está decidindo se vai assumir seu recém-descoberto aspecto ou não.

E o real?

Mas tudo isso, embora fascinante e poderoso como arma de autoconhecimento e até desabrochar, só será produtivo se for forte o suficiente para chamar a atenção da pessoa para aquele aspecto exercido. A pessoa deve ter coragem e admitir sua importância. Caso contrário, pode haver uma divisão cada vez maior no psiquismo e um empobrecimento da realidade da pessoa.

Marisa, por exemplo, nunca mais deixou de explorar uma sensualidade que floresceu depois das descobertas no mundo virtual. Aos poucos sua realidade foi ficando sem graça e ela teve de reconhecer que, ou assumia de vez essa sensualidade (no seu caso custou um regime, novas posturas e acabar com seu casamento), ou ficaria dividida para sempre. Ela aprendeu que o virtual e o real não são exclusivos entre si e que se pode transitar de um para outro livremente.

O teste de limites é sempre válido. Senão, como descobriremos se nossos limites nos são autoimpostos ou é a realidade mesmo que nos impede de transgredir? Será que realmente sabemos o que é importante se nunca experimentamos ultrapassar nosso limites? Na minha opinião, vale a pena tentar. ■

Mara Liberman é psicóloga.
(pegaso@uol.com.br)

PAGER VIA INTERNET

Por Equipe.br

Avaliamos os serviços via Web de três operadoras de telemensagens brasileiras

"Jos?. N?o venha para c?, pois est? chovendo a c?ntaros. Se vier, n?o se esque?a de trazer o a??car para o caf?. Abra?os, Jo?o". E aí? Entendeu a mensagem? Com um pouco de atenção sim, e levou o açúcar para o café se tiver resolvido encarar a chuva. Mas e se você estivesse na rua, dependendo de instruções recebidas em seu bipe (ou pager, se preferir), e morrendo de pressa?

Outro caso: Você precisa mandar uma mensagem urgente para uma pessoa e, pelo telefone, só recebe o aviso de que os operadores estão em atendimento. E tome chá de cadeira... Daí, você olha para aquele computador com acesso à Internet dando mole e corre para a home page da operadora e passa o bipe, sem perda de tempo.

Praticamente todas as operadoras de pager (pelo menos as principais) já têm páginas na Internet e, nestes sites, oferecem o serviço de se enviarem mensagens diretamente para os pagers atendidos por elas. É nestes serviços (uma grande mão na roda), que centramos este nosso Laboratório.

Privacidade online

Antes de entrarmos na análise das operadores "eleitas" como cobaias, vamos a uma visão geral. Entre as vantagens de se passarem mensagens via Internet está a maior privacidade. Quer mandar um bipe mais "caliente" para a namorada (ou namorado)? É um tanto quanto constrangedor ditar a mensagem para a atendente, pior ainda se tiver que soletrar algumas coisas. Via Internet isso não existe. E ainda temos várias vantagens e serviços extras, que facilitam a vida de quem manda as mensagens e de quem tem pager, que variam de operadora para operadora.

Testamos aqui os serviços via Internet de três operadoras: a Teletrim (***www.teletrim.com.br***), que atende Belo Horizonte, Curitiba, Rio de Janeiro, Volta Redonda e São Paulo (capital e mais 4 cidades); a Conectel (***www.conectel.com.br***), que atende São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba; e a Mobi (***www.mobi.com.br***), que opera em Brasília, Goiânia, Campinas,

Porto Alegre, Rio de Janeiro e São Paulo.

O destaque do serviço de envio de mensagens é o mesmo nas três home pages: um ícone na primeira página leva para o formulário de envio. Aí começam as diferenças.

Rápido como a Rede deve ser

O mais importante num serviço desta natureza é que ele funcione. Nisso, os três passaram no teste. Todos os bipes enviados chegaram aos destinatários em menos de um minuto, algumas vezes quase que instantaneamente. Uma segunda necessidade é que ele seja funcional. Ou seja, prático e fácil de se aproveitar.

Não sei se voce já se deu conta, mas assim como o e-mail no início da Internet (e até hoje, pra quem é das antigas), os pagers não utilizam acentos. Ou seja, o "não" vira "nao", o "açúcar" vira "acucar" e por aí vai. Isto porque os atendentes e seu sistema já sabem disso. Mas não se deve obrigar o usuário, feliz e contente em frente a uma caixa de texto vazia, a saber dessas limitações técnicas.

O resultado de uma falta de explicação pode ser o texto truncado que abre esta análise. A página da Mobi não avisa sobre a impossibilidade de se enviarem acentos, e o resultado é que todos eles são substituídos por sinais de interrogação ("?") nos aparelhos (pelo menos nos testados). A Conectel pede para não se utilizarem acentos e a Teletrim tem a melhor solução: todos os caracteres acentuados são convertidos automaticamente para seus similares sem acentos ("á" vira "a", "ção" vira "cao" etc).

Luxo ou lixo?

Todos os serviços testados identificam mensagens enviadas via Internet. As da Mobi começam com o texto "Internet:", já as da Conectel vêm com o aviso "(via Internet)" e as da Teletrim terminam com o número IP de quem enviou (algo como 200.230.231.227). Se por um lado alguns usuários mais "espertos" da Internet podem usar este número para saber exatamente quem mandou a mensagem, a grande maioria verá naqueles números apenas lixo. Conclusão? Bola fora da Teletrim e ponto para as outras duas.

TELETRIM
Ligando o mundo a você

Um terceiro e último ponto levado em conta na comparação foi o tamanho das mensagens. Mobi e Conectel limitam as mensagens a 110 e 240 caracteres, respectivamente, o que não é pouco. Até o número "110", esta frase tem 129 caracteres. Já a Teletrim não impõe nenhum limite. O que é legal, pois podemos soltar o verbo, mas negativo ao mesmo tempo: acostumados a escrever e-mails quilométricos, nós internautas podemos nos empolgar e mandar um testamento por bipe, que será quebrado em inúmeras mensagens e, provavelmente, fará o receptor pagar a mais por exceder o limite de caracteres por mês. Um baita presente de grego.

A equipe.br descobriu que passar bipes uns para os outros é tão divertido quanto e-mail ou ICQ.

INTEGRAÇÃO PAGER E WEB

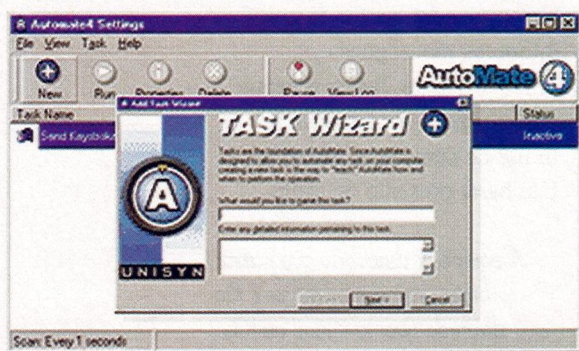
Pagers e Web estão cada vez mais próximos. Entre as operadoras testadas, encontramos alguns serviços adicionais para seus clientes. A Mobi promete, em sua home page, lançar em breve o serviço de aviso de e-mail via bipe, serviço que já é oferecido pela Conectel, com o nome de EasyMail (onde o usuário é avisado pelo bipe quando receber uma mensagem, incluindo quem enviou e o assunto). Outra vantagem é que o serviço pode ser ativado pela própria home page. Já a Teletrim buscou no Elefante (www.elefante.com.br), serviço de agenda, seu diferencial online para seus pagers. O Webtrim (www.webtrim.com.br) custa R$ 1,50 por mês e avisa, pelo bipe, desde reuniões e pagamentos de contas até da exibição de filmes em canais de TV por assinatura.

SAMBA, suor e software

Ponha a máquina ao seu serviço e caia na folia!

Por P.C.Barreto

Depois de assistir a todos os episódios dos *Jetsons* cheios de robozinhos, será que você *ainda* precisa bancar a babá do seu computador? Como sabemos, micros têm muita paciência para tarefas repetitivas, não reclamam de trabalhar de madrugada, não cobram horas extras e não tiram folgas nos fins-de-semana e feriados. Já o usuário... Por isto, neste **Cinto de Utilidades** reunimos programas (relativamente) grátis destinados à automatização de operações: enquanto seu fiel escudeiro de silício faz o seu trabalho habitual, você pode virar as costas, regar as plantas, fazer a feira, pegar um bronzeado ou correr atrás do trio elétrico — é você que decide! E o melhor de tudo: a facilidade não acaba na quarta-feira de cinzas.

AUTOMAÇÃO

Eric Zacchary Nett ficou todo feliz no dia em que aprendeu — já não era sem tempo! — a programar seu gravador de vídeo. Até naquelas noites de sábado Eric podia se esbaldar à vontade enquanto seus filmes preferidos eram gravados direitinho. Enquanto crescia sua filmoteca caseira, o indivíduo se perguntava: por que é que o computador não chega nem perto desse triunfo da tecnologia? Todo dia Eric gastava seus dedos e os botões de seu mouse abrindo os mesmos programas, digitando os mesmos comandos e clicando nos mesmos botões... Nem o Carlitos em *Tempos Modernos* tinha um trabalho tão chato quanto o de E.Z.Nett. Até que um dia nosso amigo olha nos olhos da espantosa capacidade de processamento de seu micro e...

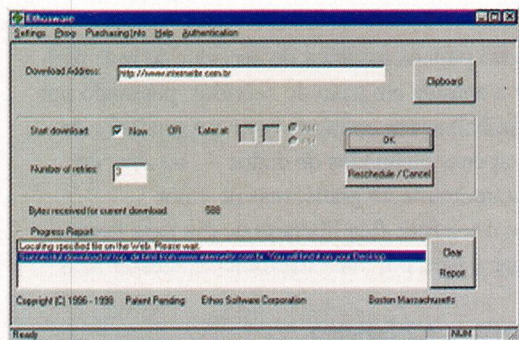
Arquivo: automate.exe
Tamanho: 5,49 MB
Onde Encontrar: ***ftp://unisyn:@ftp.unisyn.com/netscape/ns-home/docs/ftp/unisyn/automate/***
Home: ***www.unisyn.com/automate/***
Descrição: O **AutoMate 4.07** dá conta de todas aquelas tarefinhas chatas que você já cansou de executar com seus próprios dedos. É só programá-lo e pronto: o AutoMate verifica — sozinho! — problemas no seu disco rígido, faz backup dos seus arquivos estratégicos, confere a correspondência no seu servidor de e-mail, troca o papel de parede da área de trabalho... O programa pode registrar seqüências de teclas, cliques em botões, posicionamento de janelas ou comandos dentro de programas, reproduzindo com perfeição as ações humanas e permitindo que seu micro faça mais coisas sozinho, dando tempo de sobra para pegar aquele cineminha que você vinha adiando há meses...
Observação: Programa shareware (expira em 30 dias) para Windows 32 bits.

BACKUP

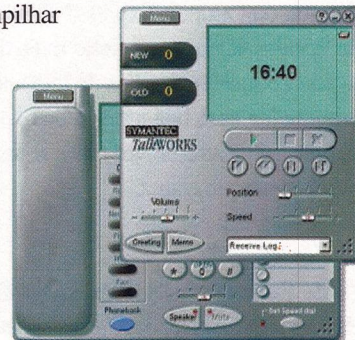
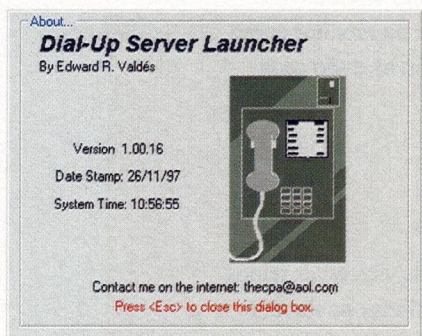
WinTeste: onde o Windows guarda as associações de arquivos com suas extensões? Como o sistema sabe que o programa X ou Y está instalado? Onde foram parar as definições do Assistente de Caixa de Entrada do Outlook Express? Resposta: está tudo registrado no Registro (ui!) do Windows, um arquivinho mais do que estratégico que faz isto e muito mais: a cada boot ele se lembra de todas as definições do sistema. Portanto, não é exatamente uma boa idéia deixar seu irmãozinho sair mexendo no Registro (ou apagar o Registro de vez) sem antes tomar as devidas precauções... assim como instalar este programa.

Arquivo: regsaver.zip
Tamanho: 86K
Onde Encontrar: ***ftp://ftp.computing.net/pub/***
Home: ***http://software97.com/software97/***
Descrição: O **Registry Saver** é um programa grátis, ridiculamente pequeno e que parece que não faz muita coisa, mas pode poupá-lo de muitas noites em claro reinstalando o Windows inteiro só porque o Registro foi corrompido, excluído ou consumido por algum vírus esquisito. O soft faz uma intervenção mínima: em qualquer momento você clica e ele cria um backup do Registro no próprio disco rígido. Pronto! O Registry Saver pode não resolver todos os seus problemas de backup, mas em muitos casos deixa de ser necessário restaurar o sistema inteiro (haja Zip Disks!) por uma coisinha mínima. Um programinha que vale ouro para a sobrevivência dos paranóicos na informática.
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits.

DOWNLOAD

O rapper Majjik Qube não queria saber de blablablá: Internet tem que ser rapidinha e ponto final. O problema todo é a lentidão da Rede. Ele tentava baixar programas nas horas de movimento, tentava, tentava e só acumulava fracassos. Já que todo mundo acha o sono precioso, as linhas telefônicas e interneteiras ficam entupidas de dia, obrigando Majjik a dar plantões de madrugada diante do monitor como única saída para fazer certos downloads. O que também não adiantava muito, pois os arquivos estão cada vez maiores e dificilmente é possível esperar pela transferência toda sem antezzzzzzzz...
Arquivo: ewdemo.exe
Tamanho: 98K
Onde Encontrar: ***www.ethosware.com/bin/ethos_demo.cgi/***
Home: ***www.ethosware.com***
Descrição: O **Ethosware** não é apenas mais um programa de automatização de downloads, dos quais temos um monte por aí facilitando a vida dos leitores do **Cinto de Utilidades**. Durante suas surfadas na Rede, é só copiar e colar os endereços dos arquivos desejados e o Ethosware perguntará em qual hora você deseja fazer o download. Pode ser imediatamente, pode ser daqui a seis horas ou seis dias, tanto faz: na hora desejada, o programa sai de sua hibernação, estabelece a conexão com seu provedor de acesso, baixa o programa para sua área de trabalho — livre de erros de download! — e encerra a conexão. Enquanto o Ethosware faz o trabalho duro, você tem muito mais tempo para filosofar por que é que os bits do seu micro ainda não tinham sido massageados com um programa desses...
Observação: Programa de demonstração (expira após cinco usos) para Windows 32 bits.

FAX/SECRETÁRIA

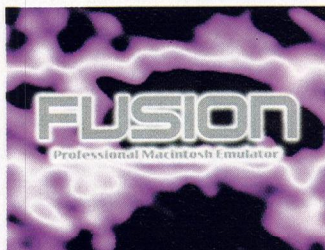
Francisco Bículo trabalha em tempo integral num apartamento minúsculo. Depois de longa espera na fila da companhia telefônica, finalmente ele conseguiu uma segunda linha, permitindo passar mais tempo surfando na Rede sem deixar na mão seus contatos profissionais... Pelo menos seria o ideal se Bículo tivesse mais espaço na mesinha de cabeceira para empilhar um aparelho de fax e uma boa secretária eletrônica. "Já que é assim", pensava ele com seus botões, "seria bom se também caísse do céu um fax que não gastasse rolos e rolos daquele papel caro e uma secretária que não mastigasse fitas cassete naquelas horas estratégicas...". Até que alguém soprou no ouvido de Francisco Bículo que ele já tinha tudo isso dentro de seu micro! Tudo devidamente desvendado por um programinha indispensável...

Arquivo: Não-aplicável; nome definido em cada download
Tamanho: 34,1 MB
Onde Encontrar: ***www.symantec.com/winfax/wf_trial.html***
Home: ***www.symantec.com/winfax/wf_trial.html***
Descrição: O **TalkWorks PRO 2.0** libera todo o poder do seu modem com fax e voz (funções presentes em quase todos os modems da atualidade) nesta avaliação de trinta dias do famoso programa da Symantec. É só ligar um bom microfone e você pode desfrutar de serviços completos de telefonia, incluindo viva-voz e discagem automática, além de uma secretária eletrônica espertíssima que marca a hora de cada chamada e permite acesso remoto à sua caixa postal de voz a partir de qualquer telefone. O TalkWorks ainda vem acompanhado do não menos famoso WinFax Pro 9.0, uma solução de envio e recebimento de faxes que se integra ao Windows como uma impressora comum e possibilita até anotar e rabiscar (sem qualquer papel por perto) as mensagens antes do envio. A versão completa é disponível nos revendedores Symantec.
Observação: Programa de demonstração para Windows 32 bits.

INTERCONEXÃO

Bibiano Braga Santos é usuário das antigas, mas quando o Milli Vanilli ainda era levado a sério ele já estava um passo à frente de seu tempo: instalou em seu computador um bom programa de comunicação e o programou para receber chamadas durante suas longas viagens. Assim, quando Bibiano encontrava um micro com modem por perto, era só ligar para casa e ter acesso (em modo texto e com aqueles modems leeeeeeentos de antigamente...) a todos os arquivos de seu disco rígido. Ainda é possível fazer a mesma coisa nos dias "windosos" de hoje, com maior facilidade com o uso do Servidor Dial-Up... Mas como fazer quando só se tem uma linha telefônica para dados e voz (e fax e secretária e...)? Calma, Bibiano: seus problemas acabaram.

Arquivo: dusl10.zip
Tamanho: 1,004 MB
Onde Encontrar: ***http://members.aol.com/thecpa/***
Home: ***http://members.aol.com/thecpa/index.htm***
Descrição: O **Dial-Up Server Launcher** é um avanço e tanto para os usuários do servidor de rede dial-up incluído no MS-Plus. O programa permite automatizar a entrada em ação do servidor: passando por cima do cipoal de menus e botõezinhos, você faz o DUSL trabalhar em conjunto com o Agendador de Tarefas para que diariamente o seu modem passe a receber apenas chamadas de dados — ou seja, de outro modem — em horários determinados. Um programa inteiramente grátis, mas de valor incalculável, por exemplo, para quem viaja com freqüência: o telefone fica liberado de dia para faxes e recados na secretária eletrônica, mas de madrugada é só ligar o laptop à linha telefônica e acessar seus dados que ficaram em casa. Vai para o trono!
Observação: Programa freeware para Windows 32 bits. <DIV ALIGN=right>

DOWNLOAD

PROGRAMA DO MÊS

Fusion: o melhor de dois mundos

Imagine a cena: você acaba de tirar da caixa seu novíssimo PC de 500MHz com HD fabulosamente grande, monitor de trinta polegadas, sistema de som de tremer a terra etc. e continua babando pelo Macintosh que seu vizinho ganhou de presente. O que fazer? Jogar o PC pela janela e comprar um Mac? Trocar os micros na calada da noite? Seguir em frente lamentando sua própria burrice? Nada disto é necessário: o **Fusion 1.2.1** é um programa que permite unir o poder do software do Mac com a presença maciça do hardware do PC. Quando você roda o Fusion, seu micro Intel-compatível passa a emular o microcódigo do chip 68040 e praticamente todo o hardware do mundo das maçãs, permitindo rodar qualquer versão do MacOS entre 6.x e 8.x. Você não leu errado: o seu PC fica com a cara e o jeito de um legítimo computador da Apple! O download da versão demo, de apenas 408K, fica em ***www.ctaz.com/~msdei/pc/fusion/software/FUSDEM12.EXE.*** O único problema é que não inclui as ROMs (em arquivos de 512K ou 1MB) do Mac de verdade. Outras dicas preciosas se encontram em ***http://mluwis17.wiwi.uni-halle.de/~tom/tombin.html.***

O Cinto de Utilidades aceita sugestões de programas de todas as plataformas. Compartilhe seu programa preferido com a gente: ***internet.br@ediouro.com.br***

Os 10 mais

Linuxeiros em festa! Acompanhando a expansão do sistema operacional do pingüim finlandês, um processador de textos para Linux chega ao nono lugar na parada de sucessos de downloads (ele chegou a estar em segundo) enquanto o Netscape cai fora da nossa parada, seguindo sua trajetória descendente. Acima de todos, a legião de usuários do ICQ continua na crista da onda. Os números, da primeira semana de janeiro, são do depósito de arquivos *www.download.com.*

Programa		Número de downloads
1- (1)	ICQ (32-bit)	557.855
2- (2)	WinZip (32-bit)	97.690
3- (3)	Paint Shop Pro (32-bit)	48.953
4- (4)	ICQ (32-bit, sem DLLs MFC)	45.752
5- (6)	McAfee VirusScan (Windows 95/98)	45.136
6- (novo)	MagicSpell	43.891
7- (novo)	FTP Voyager	34.670
8- (novo)	NetZIP Deluxe	33.628
9- (novo)	WordPerfect para Linux Personal Edition	31.370
10- (novo)	Clinton Blues Screensaver Satire	27.511

(Entre parênteses, a colocação do programa no Cinto de Utilidades do mês anterior)

SHARESHOPPING

Grandes e pequenas dicas para a info-soçaite

- **Central de inteligência:** Cada vez mais o "circuito Elizabeth Arden" se torna dispensável na busca de bom shareware e freeware: aqui mesmo no Brasil o site *Geral Network* (***www.geral.com.br***) é mais um excelente depósito de arquivos.
- **Dados seguros:** O *DataArmour* (***http://homepages.ihug.co.nz/~nclayton/***) permite fazer backup de qualquer coisa em qualquer lugar, através da Internet ou de uma Intranet, e em qualquer mídia suportada pelo Windows 32 bits.
- **Indicação internacional** do Diário da Tropa (***http://pagina.de/diariodatropa***): para receber a tecno-newsletter *MEME*, do espertíssimo David S. Bennahum, envie um e-mail para LISTSERV@MAELSTROM.STJOHNS.EDU escrevendo no corpo da mensagem "subscribe meme Fulano De Tal", onde Fulano De Tal é o seu nome de verdade.
- **FTP para as massas:** Quando surge a necessidade de disponibilizar arquivos aos IRColegas, o *ServU FTP Server* é a opção número 1. Home page: ***www.cat-soft.com***
- **Jogos, jogos e mais jogos!** Mais que uma tradição, uma parada obrigatória na Rede: ***www.gamecenter.com***

*P.C.Barreto (**barreto@pobox.com**) toma seu café da manhã preparado por um micro multi-média com pão com manteiga.*

HλLF LIFE

AÇÃO INTELIGENTE

Por Julio Preuss

O Half Life une boas disputas multiplayer a interessantes missões individuais

Desde que as partidas multiplayer viraram mania, os desenvolvedores do segmento de ação em 3D passaram a dar menos importância ao modo de um único jogador. O próprio Quake, em sua terceira edição, o Quake Arena, abandonará o single player tradicional para investir no multiplayer real ou simulado.

Pode parecer estranho reclamar disso em uma seção voltada exatamente para os games online, mas essa tendência acaba limitando também as inovações dos games de modo geral. Half Life, o nosso jogo do mês, se destaca pelo cuidado dispensado ao jogo individual, sem deixar de proporcionar excelentes deathmatches via Internet.

Na pele de Gordon Freeman, um pesquisador de uma base secreta do governo americano, você estará no centro de um misterioso acidente que abre um portal de entrada para monstros de outra dimensão. Perseguido por aliens e pelo exército, seu objetivo será escapar da base subterrânea e salvar o mundo, contando apenas com a ajuda de alguns seguranças e cientistas sobreviventes.

O jogo todo se desenrola de uma forma bastante natural, com a história sendo contada pelos próprios personagens. Os cenários incluem cavernas, áreas abertas e muitos veículos, como helicópteros e trenzinhos monotrilho. Seus inimigos também estarão equipados com armas fixas de alto poder destrutivo. Para eliminá-las, só matando o soldado que estiver no controle.

MONSTROS INTELIGENTES

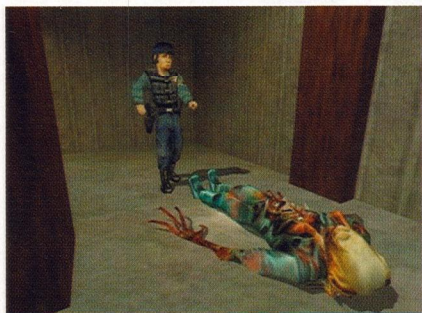
Outra novidade é a chamada "inteligência artificial" dos inimigos. Eles atacam em bando, fogem quando estão em condições ruins e têm novos meios de detectar o jogador. Agora, além de observarem movimentos, os monstros podem ouvi-lo e até sentir seu cheiro. Um alienígena poderá seguir seus passos mesmo depois de você ter saído da sala, simplesmente farejando o seu rastro.

Quake II incrementado

Desenvolvido pela Valve Software (***www.valvesoftware.com***) para a Sierra (***www.sierra.com***), Haf Life poderia ser apenas mais um game a utilizar o engine do Quake II, mas foi bem além. A começar pela própria tecnologia, que mostra grandes avanços sobre o clássico da Id Software. Entre outras coisas, o jogo combina 65 mil cores e tem efeitos de luz e transparência sem a utilização de aceleradoras 3D.

Uma das principais inovações é a utilização do conceito de mini-fases. Ao contrário dos seus concorrentes, que apostam em grandes fases com transições definidas por portas, elevadores e coisas assim, Half Life optou

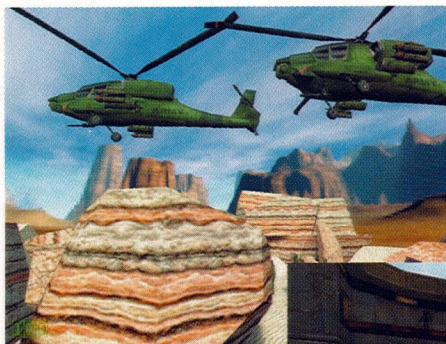
pela ação contínua. A mudança de fase, exigida pela forma como os cenários são construídos, acontece com mais freqüência, mas de forma rápida e sem quebrar o clima do jogo.

A versão demo de Half Life, com inacreditáveis 103 MB, conseguiu bater o recorde de maior download dos últimos tempos. Batizada de Day One, ela é tão grande que nem chegou a ser disponibilizada no

site oficial (***www.sierrastudios.com/games/half-life***), mas já está ao alcance dos gamemaníacos brasileiros no Warlock's Games Files, em ***www.virtualand.net/warlock***.

Infelizmente este demo, retirado do CD-ROM distribuído nos Estados Unidos, não permite o jogo multiplayer.

Quem preferir partir logo para o jogo completo pode comprar a edição com manual em português, distribuída pela Brasoft (***www.brasoft.com.br***). Custa R$ 68 e roda em micros equipados com processador Pentium 133 e pelo menos 24 MB de RAM, embora um Pentium 166 com 32 MB seja mais recomendado. O Half Life suporta aceleração 3D pelos padrões Open GL e Direct 3D.

Multiplayer não fica atrás

Jogar Half Life pela Internet é superfácil. Seguindo a tendência dos novos games multiplayer, o jogo tem um programa para localizar os servidores de jogo disponíveis, de modo similar ao GameSpy dos tempos do Quake. Vale lembrar que, estava ativo no momento, e só então tentar jogar.

O serviço online oficial do Half Life é o WON, ou World Opponent Network (***www.won.net***), que oferece várias áreas de mensagens para tirar dúvidas e dicas para melhorar a velocidade da conexão. O jogo usa um sistema de autenticação similar ao do Starcraft, em que cada CD vendido tem uma senha para o jogo online a fim de dificultar a pirataria.

Uma boa novidade de Half Life para as disputas na Internet é a possibilidade de demarcação de territórios. Os jogadores ou equipes podem criar seus próprios símbolos e utilizar uma espécie de spray de tinta para gravá-los nas paredes dos campos de batalha. E já existem até programinhas para copiar os desenhos dos adversários.

Julio Preuss ***(preuss@pobox.com)*** *gosta de ver que o Quake continua dando crias de qualidade no mundo dos games*

ARMAMENTO PESADO

O arsenal do jogo se torna especialmente interessante no modo multiplayer. Além daquelas armas de sempre, surgem coisas como um arco com mira telescópica e flechas explosivas, bombas de detonação remota e lançadores de granadas teleguiadas, sem falar nos equipamentos alienígenas. Entre outras coisas, os invasores têm um atirador de vespas capazes de contornar os cantos dos corredores e ricochetear nas paredes.

TRAPAÇAS

Não precisamos nem dizer que esses macetes só funcionam no modo de um jogador e que escolhemos apenas os mais importantes, né? Para ativar os códigos, inicie o jogo com a linha de comando hl.exe-console, para permitir o uso do console. Isso pode ser feito através da opção "executar" do "Menu Iniciar" do Windows. Depois de entrar no jogo, tecle til (~) para abrir o console, digite "sv-cheats 1" e depois o código desejado:

/GOD, para ficar invulnerável
/NOCLIP, para atravessar paredes
/GIVE weapon_*, para aumentar seu arsenal, onde o * é o nome da arma desejada. As opções são: 357, 9mmAR, 9mmhandgun, crossbow, egon, gauss, glock, handgrenade, hornetgun, mp5, python, rpg, satchel, shotgun, snark e tripmine.

POMAR

O Mundo Mac na Internet

Ilustração: Bernard

Ciber catequese

Por Pedro Doria

Enquanto a Apple Brasil traça sua estratégia de marketing levando às grandes cadeias de supermercados o iMac, os usuários brasileiros inovam com operações de guerrilha. O conceito é simples: iMacs em exposição no país inteiro estão sendo adotados, envenenados e mantidos em operação por gente apaixonada.

A inspiração surgiu em uma grande loja da Zona Norte do Rio de Janeiro, quando dois usuários instalaram demos de programas divertidos no iMac. Na falta de técnicos da Apple, fizeram as devidas apresentações entre a máquina – antes ignorada – e os vendedores. Via e-mail, espalharam rapidamente sua experiência que contaminou mais pessoas.

É a primeira vez no Brasil em que um movimento grande de evangelização surge. Mas a idéia vem do nascimento do Macintosh, quando suas vendas se deveram à literal catequese de novos usuários por parte dos antigos. A diferença, no caso, é que nos Estados Unidos o processo foi incentivado pela Apple. Aqui surgiu de maneira espontânea.

No caso da loja do Rio, o sucesso foi comprovado – ou, ao menos, o sucesso popular. Além de impressionar os vendedores, o iMac transformou-se em ponto de encontro das crianças, que se amontoam para ver programas de multimídia.

Se o sucesso de público estiver representando sucesso em vendas, deve ter gente na Apple Brasil rindo à toa.

*Pedro Doria (**pdoria@rio.com.br**) agora faz plantão aos sábados em supermercados cariocas. Aos domingos ele comanda um culto a Steve Jobs. :-)*

RAPIDINHAS

MAIS UM

Novidade da Macworld de janeiro, em San Francisco, e boa notícia para todos os macintosheiros: a Microsoft finalmente lançou o Explorer 4.5, disponível em ***www.microsoft.com/ie***. Por enquanto, no entanto, a Netscape continua à frente no jogo das novas versões de browsers.

PAPO URUGUAIO

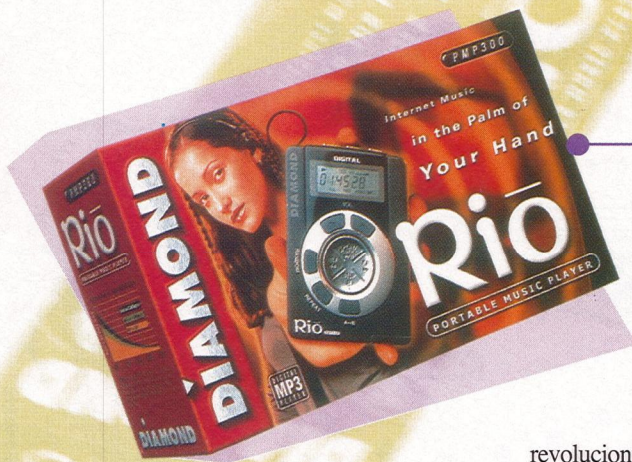
Vai acontecer entre 4 e 9 de abril o I Congresso Latino Americano Oficial da Apple Computer. Por trás do nome pomposo, o ApplePunta pretende reunir distribuidores, desenvolvedores, usuários e estudantes no Uruguai, em Punta del Este. Além de confraternizações, muitos workshops e palestras. As inscrições estão abertas via Web, em ***www.applepunta.com***.

PROMOÇÃO UNIVERSITÁRIA

A Apple americana está saindo em campo para estimular estudantes universitários com mais de 18 anos a desenvolver software e hardware para Mac. Com 99 dólares no bolso, um kit básico pode ser comprado diretamente pela Internet, basta apontar o browser para ***developer.apple.com/programs/ students.html***. O projeto é válido para o mundo todo.

FRASE DO MÊS

"Não, essa versão do Windows eu não conheço. Deve ser bem mais nova." (De um pai tentando explicar para o filho o que é um iMac, em um supermercado.)

ALTA DEFINIÇÃO

WALKMAN SEM FITA?

Você é vidrado em música digital, certo? Gosta de receber arquivos de áudio MP3 sempre que pinta uma novidade, não gosta? Agora você vai poder escutar música com qualidade digital onde quer que você esteja, sem se preocupar com fitas ou CDs. O Rio PMP300, da Diamond Multimedia, promete revolucionar o mercado da música. Em formato semelhante ao de um pequeno walkman, o Rio PMP300 armazena e reproduz os arquivos MP3 que você "baixou" da Internet. O aparelho é atualizável, possui uma placa de memória flash de 32MB que reproduz até 30 minutos de música digital e funciona com uma pilha alcalina pequena (AA). Se enjoar das músicas na memória, é só renovar o estoque. O aparelho custa, em média, R$ 499 e está disponível no Brasil pelas seguintes empresas: SND (011) 230-8333, New Tech (011) 3061-0123 e SED Magna (011) 811-5858.

MIL E UMA UTILIDADES

Organizar a agenda pessoal ou listar as tarefas e compromissos todo o PDA faz. Mas que tal poder se conectar à Internet com o seu PDA? Você pode enviar e receber e-mails ou navegar na Web com o toque do seu dedo indicador na tela ou com a caneta apontadora. O ICC PalmPC, da ICC do Brasil, vem equipado com Windows CE e sincroniza seus módulos e funções com o seu PC. Não é preciso fazer anotações utilizando símbolos, já que o PDA vem com um software que reconhece escrita. Com memória que vai de 4MB a 16MB (dependendo do modelo), este PDA envia fax, grava até 15 minutos de conversação e converte arquivos do Bloco de Notas em arquivos do Word. Além disso, o ICC PalmPC pode acessar periféricos à distância com o seu sensor infravermelho. O modelo básico, de 4MB de memória, custa R$ 440. Maiores informações na ICC do Brasil pelo telefone (011) 285-6455.

DVD COM NOTEBOOK A TIRACOLO

À primeira vista este é um notebook comum, com uma tela grande. O Palazzio PLZ 67X, novo notebook da Logger Informática, vem com processador Pentium II 300 e com 128 MB de memória RAM. A tela tem 15 polegadas, mas com uma área útil equivalente a um monitor de 17 polegadas. O grande diferencial está no sistema de leitura para DVD e suporte para CD convencional. O Palazzio PLZ 67X possui baterias com autonomia de até 6 horas, alto-falantes embutidos e disco rígido de 3GB (podendo chegar a 5GB). Entre os opcionais estão a câmera zoom-vídeo digital e Zip Drive. Ligue para a Logger Informática (019. 254-5466) e saiba como adquirir o seu notebook que, na configuração mais completa, custa a bagatela de R$ 11.500. Que tal?

* Os preços apresentados podem sofrer alterações

APRENDA A FAZER SUA HOME PAGE
PARTE XXXII

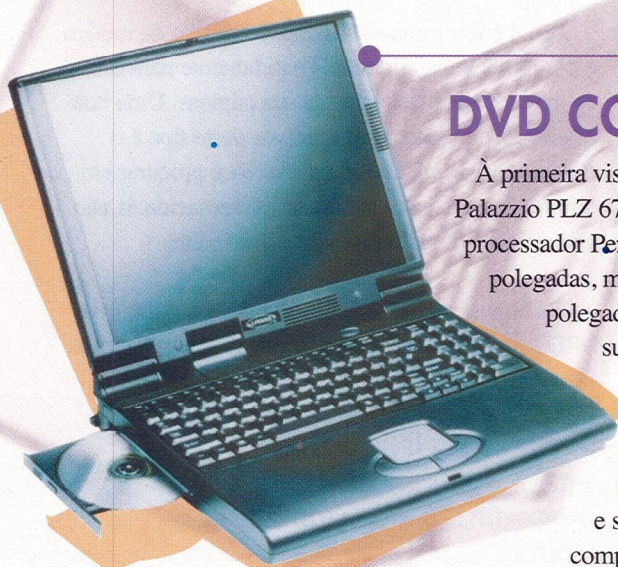



Ilustração: Thais de Linhares

Multimídia na Web!

Por Marcos Cabral Resende

Quando a Rede começou a fazer sucesso e o primeiro browser (Mosaic) para Windows engatinhava, a Web era populada por página de textos e imagens simples. Ao longo dos anos e meses, tudo foi evoluindo, chegando ao que você conhece hoje. Superbrowsers e muita multimídia garantem o sucesso da Web.

A multimídia na Web surgiu com o advento dos plug-ins, programas que funcionam acoplados aos browsers, possibilitando a exibição de formatos não-suportados pelos navegadores.

Se você costuma navegar pela Rede, já deve ter se deparado com os termos RealAudio, RealVídeo, Shockwave, Quicktime, Flash etc. Estes nomes são na verdade nomes de plug-ins comumente usados em sites multimídia.

Não temos a intenção de mostrar como criar arquivos em todos estes formatos, que são tarefas bastante complexas, executadas por profissionais da animação e do aúdio e vídeo digital. Mas muitas vezes você acha animações, vídeos, e músicas prontos na Internet e gostaria de colocá-las em seu site. Prepare-se para aprender a utilizar um pouco de multimídia.

Elementos HTML para multimídia

O elemento básico usado para incluir elementos multimídia é o <EMBED>. Este elemento foi introduzido pela Netscape e depois adotado também parcialmente pela Microsoft. Como alternativa a este elemento, a Microsoft criou o elemento <OBJECT> que tem a mesma finalidade utilizando a tecnologia ActiveX, ao invés da tecnologia de plug-ins.

Como o parâmetro <EMBED> é interpretado pelos dois browsers, iremos nos focar nele. Os parâmetros básicos deste elemento são:

- SRC: indica o nome (endereço) do arquivo a ser exibido.
- HEIGHT: indica a altura da área a ser ocupada pelo objeto.
- WIDTH: indica a largura da área a ser ocupada pelo objeto.

Além destes parâmetros, existem alguns particulares para cada tipo de objeto multimídia.

Arquivos Midi

MIDI é um formato bastante compacto de música e por isso é transferido mais rapidamente para o computador dos visitantes de sua páginas. Uma boa referência para encontrar arquivos deste tipo é o endereço ***www.midi.com***, mas se você procurar em ferramentas de busca nacionais e internacionais não terá dificuldade de achar outros sites sobre o assunto.

Os browsers atuais já têm plug-ins para arquivos MIDI, de forma que você não terá problemas em se fazer "ouvir".

Exemplo 1 (figura 1):

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 1</TITLE></HEAD>
<BODY>
Visitando uma página ao som de Missão Impossível!
```

```
<P>
<EMBED SRC="missionimpossible.mid"
AUTOSTART=TRUE LOOP=TRUE>
<BGSOUND src="missionimpossible.mid"
loop="infinite">
</BODY>
</HTML>
```

Visitando uma página ao som de Missão Impossível!

Figura 1

Veja que bastam duas linhas para inserir uma música na sua página. Os parâmetros que você pode usar com o elemento <EMBED> neste caso são:

- SRC: indica o nome ou URL completa do arquivo que você deseja tocar em sua página.
- AUTOSTART: pode ter os valores TRUE (verdadeiro) ou FALSE (falso), e indicam se a música será tocada automaticamente (TRUE) ou se o usuário precisará apertar o botão de Play (FALSE).
- LOOP: também pode conter os valores TRUE e FALSE e indica se a música deve ser tocada repetidamente (TRUE) ou somente uma vez (FALSE).
- TYPE: para músicas do tipo MIDI, este parâmetro deve conter o valor "audio/midi". Só use este parâmetro caso o browser não esteja tocando a música como deveria.
- HEIGHT: indica a altura da área a ser ocupada pelos controles do "som" (*play, pause, stop*, volume, etc.).
- WIDTH: indica a largura da área a ser ocupada pelo controles do "som".

Repare que a segunda linha se refere a um elemento até então não-mencionado. O elemento <BGSOUND> só funciona no Internet Explorer e serve para configurar uma música de fundo.

Os parâmetros que você pode usar com o elemento <BDSOUND> são:

- SRC: indica o nome ou URL completa do arquivo que você deseja tocar em sua página.
- LOOP: determina quantas vezes o arquivo será tocado. Pode conter um número ou o valor "infinite".

Apesar de o Internet Explorer suportar o elemento EMBED, em nossos testes algumas vezes ele não funcionou para arquivos midi. Então o melhor é usar os dois, pois você garante assim que a música irá tocar nos dois browsers.

Sockwave

Shockwave é um padrão criado pela Macromedia, que permite exibir na Web animações e aplicações multimídia criadas nos aplicativos Director e Flash. A vantagem do formato é que ele é bem compacto e os arquivos são carregados rapidamente.

Para exibir corretamente uma animação shockwave no seu site, é necessário usar os elementos OBJECT e EMBED, para garantir que o Netscape e o Internet Explorer irão exibi-los corretamente.

Figura 2

Exemplo 2 (figura 2):

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 2</TITLE></HEAD>
<BODY BGCOLOR=Black TEXT=White>
Uma página com Shockwave Flash!
<P>
<OBJECT CLASSID="clsid:D27CDB6E-AE6D-
11cf-96B8-444553540000"
CODEBASE="http://active.macromedia.com/flash2/cabs
/swflash.cab#version=3,0,0,11" WIDTH=300
HEIGHT=300>
<PARAM NAME="Movie" VALUE="flash.swf">
<EMBED SRC="flash.swf" WIDTH=300 HEIGHT=300
PLUGINSPAGE="http://www.macromedia.com/shockwa
ve/download/">
</OBJECT>
</BODY>
</HTML>
```

Comparando com o código necessário para arquivos MIDI, este código é bem mais complexo. E se você prestar mais atenção, estão misturados os elementos OBJETC e EMBED (o segundo está "dentro" do primeiro). Isto é feito de propósito para fazer com que o Internet Explorer ignore o EMBED e olhe somente o OBJECT. Como o Netscape não interpreta o OBJECT, ele só "vê" o EMBED.

Na realidade, somente o código do EMBED bastaria, porém o elemento OBJECT tem uma propriedade especial. Se o plug-in Flash não estiver instalado, o Internet Explorer automaticamente irá instalá-lo no seu computador, para que você possa ver a animação.

O código do exemplo 2 é para arquivos Shockwave Flash. Caso você queira inserir arquivos do tipo Shockwave Director, o código é ligeiramente diferente:

```
<OBJECT CLASSID="clsid:166B1BCA-3F9C-11CF-8075-
444553540000"
CODEBASE="http://active.macromedia.com/director/cab
```

```
s/sw.cab#version=6,0,0,0" WIDTH="XXX"
HEIGHT="YYY">
<PARAM NAME="SRC" VALUE="ANIMACAO.DCR">
<EMBED SRC="ANIMACAO.DCR" HEIGHT=XXX
WIDTH=YYY
PLUGINSPAGE="http://www.macromedia.com/shockwa
ve/download/">
</OBJECT>
```

A diferença está nos parâmetros CLASSID e CODEBASE do elemento OBJECT e no elemento PARAM que indica o arquivo shockwave. No elemento EMBED nada muda.

Quicktime

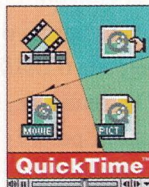
Alguns anos atrás, antes de a Web invadir a Internet, já existia um consenso entre os desenvolvedores de software multimídia: o QuickTime era a escolha certa para exibir vídeos no computador. Mesmo com o advento da Web, o QuickTime continuou sendo muito utilizado. Na versão 3.0 o formato foi alterado para permitir que o vídeo comece a passar, antes mesmo de ser totalmente transferido. Inserir um vídeo quicktime na sua página é bem fácil e somente uma linha é necessária.

Exemplo 3 (figura 3):

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>Exemplo 3</TITLE></HEAD>
<BODY>
Página com vídeo QuickTime.
<P>
<EMBED SRC="quicktime.mov" CONTROLLER=TRUE
AUTOPLAY=TRUE WIDTH=206 HEIGHT=260
PLUGINSPAGE="http://www.apple.com/quicktime/
download/">
</BODY>
</HTML>
```

Figura 3

Existem alguns parâmetros opcionais para vídeos quicktime:

- CONTROLLER: exibe ou não os controles do vídeo. Pode receber os valores TRUE (verdadeiro) e FALSE (falso). Se omitido, os controles são exibidos.
- AUTOPLAY: indica se o vídeo deve ser tocado automaticamente ou não. Pode receber os valores TRUE e FALSE. Se omitido, as configurações do plug-in são usadas.
- VOLUME: configura o volume do som. Pode receber valores de 0 (mudo) a 100 (volume alto).
- BGCOLOR: indica a cor de fundo caso o filme seja menor que a área configurada com os parâmetros HEIGHT e WIDTH. Se omitido, a cor branca é usada.
- PLUGINSPAGE: indica o endereço da página onde o plug-in pode ser achado. Este endereço é usado pelo browser para orientar o usuário onde é possível obter o plug-in.

RealAudio/Vídeo

A RealNetworks foi pioneira ao desenvolver a tecnologia RealAudio, que possibilita a transmissão de músicas, programações de rádio, noticiários etc. sob demanda pela Internet. O sucesso foi tanto que a empresa ampliou o seu plug-in criando o RealVideo, que permite a transmissão também de vídeo sob demanda.

Com o RealPlayer e uma conexão 28,8Kbps (ou maior) é possível ver sites que utilizem esta tecnologia de forma bastante satisfatória. A tecnologia evoluiu bastante e com conexões mais rápidas é possível ouvir músicas com qualidade próxima de um CD e vídeos de tela cheia.

A RealNetworks oferece gratuitamente em seu site o programa RealProducer, que permite gerar arquivos RealAudio ou RealVideo a partir de arquivos nos formatos wav, avi, e quicktime.

Obtendo o RealProducer

Com o RealProducer você pode não só gerar o arquivo no formato "Real", como também gerar a página Web que irá exibi-lo, e transferi-la para seu provedor.

Para obter o RealProducer, você deve se dirigir à página ***proforma.real.com/mario/tools/producer.html?wp=798tools*** e preencher o formulário com alguns dados. Existem outros dois programas chamados RealProducer Plus e RealProducer Pro, porém estes são pagos.

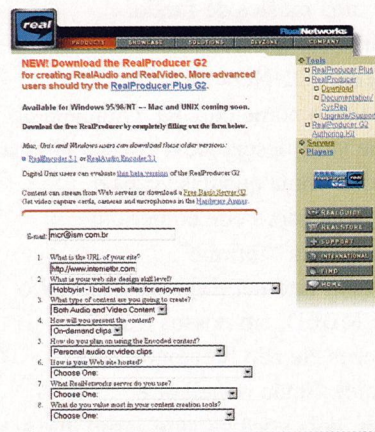



Figura 4

NO FORMULÁRIO EXISTEM ALGUNS DADOS QUE PRECISAM SER PREENCHIDOS. QUEM NÃO ENTENDE BEM O INGLÊS PODE SE GUIAR PELA EXPLICAÇÃO A SEGUIR.

E-mail	Preencha o seu e-mail.
What is the URL of your site?	Preencha o endereço de seu site.
What is your web site design skill level?	Selecione "Hobbyist - I build web sites for enjoyment".
What type of content are you going to create?	Selecione "Both Audio and Video Content".
How will you present the content?	Selecione "On-demand clips".
How do you plan on using the Encoded content?	Selecione "Personal audio or video clips".
How is your Web site hosted?	Selecione "ISP hosted personal page (Geocities, AOL, Netcom, etc)" .
What RealNetworks server do you use?	Selecione "None, I stream media from a Web server".
What do you value most in your content creation tools?	Selecione "Intuitive easy to use".
My favorite Internet site for information on creating web sites is:	Preencha o endereço do seu site preferido sobre criação de web site. Será ***http://www.internetbr.com.br*** ? :-)
Country:	Selecione "Brazil".

Como o software tem pouco mais de 3Mb, você precisará aguardar um pouco para transferi-lo por completo. Após isso, basta instalar o software clicando no programa de instalação. Ao final da instalação, você verá o ícone do RealProducer na sua área de trabalho.

Para ver os clipes gerados pelo RealProducer, você precisará ter o RealPlayer instalado. Você pode obtê-lo através do endereço ***www.real.com/products/player/downloadrealplayer.html?wp=dl1198&lang=br*** ou do site ***www.lemon.com.br***.

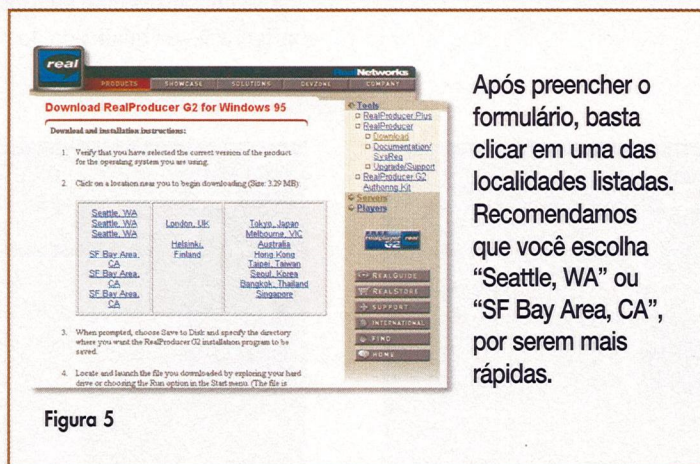



Figura 5

Após preencher o formulário, basta clicar em uma das localidades listadas. Recomendamos que você escolha "Seattle, WA" ou "SF Bay Area, CA", por serem mais rápidas.

Gerando um clipe RealAudio/Video

Para testar o RealProducer, vasculhamos a Web em busca de um clipe legal para testarmos. Por fim escolhemos um trecho de um dos episódios da trilogia de Guerra nas Estrelas.

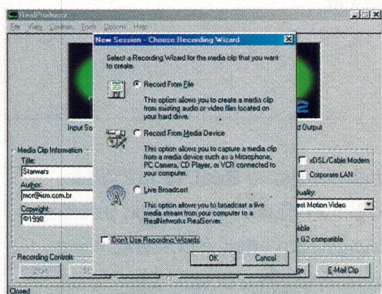
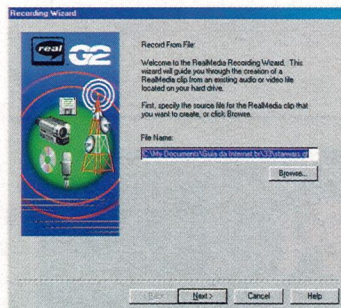
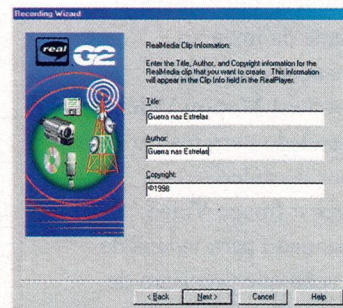



Figura 6

Figura 7

Figura 8

Ao clicar no ícone do RealProducer, você verá uma tela como na figura 6. Nela, basta pressionar "Ok" para o programa iniciar um assistente.

Na tela a seguir você deve selecionar o arquivo que deseja converter para RealAudio/Video. Os formatos válidos são AVI, MOV, QT, WAV e AU. Após escolher o arquivo, pressione "Next".

A seguir você deve fornecer o nome do clipe ("Title"), o nome ou e-mail do autor ("Author") e o copyright (cuidado com os direitos autorais!) e pressione "Next".

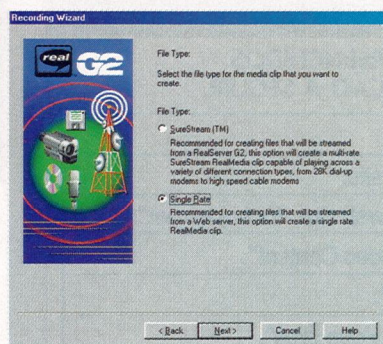



Figura 9

Na próxima tela, marque a opção "Single Rate" e clique em "Next".

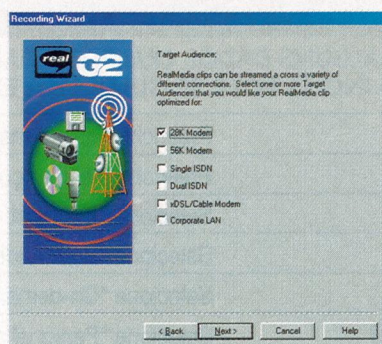



Figura 10

A seguir você pode escolher o tipo de conexão que será usada para ver o clipe. Quanto maior a conexão, melhor a qualidade, mas também maior é o arquivo. Para garantir que todos irão ver o arquivo numa boa, marque 28K modem e pressione "Next".

A seguir, aparecerão telas para configuração da qualidade do áudio e do vídeo.

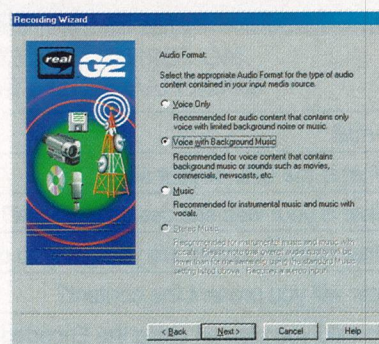



Figura 11

Opções de Áudio:

- Voice Only: somente voz, como em entrevistas.
- Voice with Background Music: voz com som ou música de fundo, como em filmes.
- Music: somente música.
- Stereo Music: somente para arquivos em estéreo.

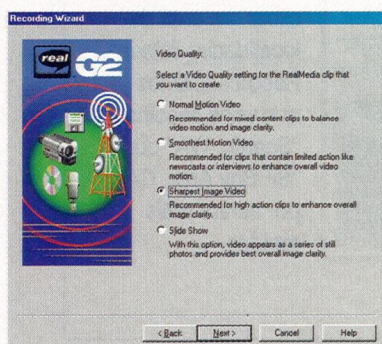



Figura 12

Opções de Vídeo:

- Normal Motion Video: configuração que balanceia a qualidade da imagem, com as ações do vídeo.
- Smoothest Motion Video: recomendado para realçar as ações do vídeo.
- Sharpest Image Video: recomendado para vídeos de muita ação que precisam de imagens mais claras.
- Slide Show: com esta opção, o vídeo será transmitido como uma série de slides, onde a imagem é a mais clara possível.

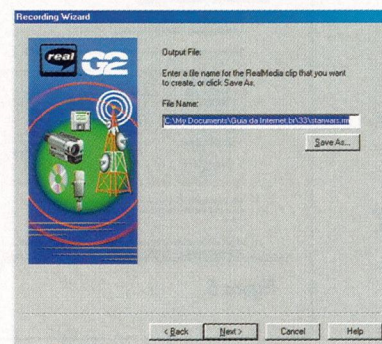



Figura 13

A seguir deve-se escolher a localidade do arquivo RealAudio/Video (a extensão é rm).

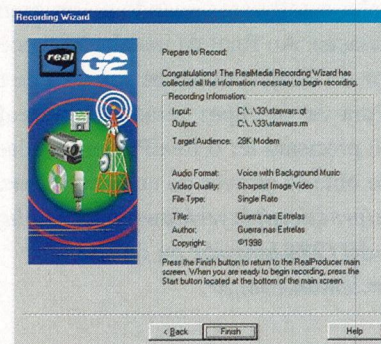



Figura 14

A tela final mostra as opções selecionadas. Aí basta pressionar "Finish".

Figura 15

Para gerar o arquivo RealAudio/Video, pressione o botão "Start" no campo inferior esquerdo. Após converter, é possível ver o arquivo, pressionando o botão "Play" também no campo inferior esquerdo.

No campo inferior direito, existem as opções para você criar a página com o clipe ("Create Web Page") e para publicar a página na Internet ("Publish Web Page").

Criando a página com o clipe

Para criar a página com o clipe gerado, clique em "Create Web Page". Um novo assistente aparecerá para guiar este processo. Na primeira tela tudo que você tem a fazer é pressionar o botão "Next".

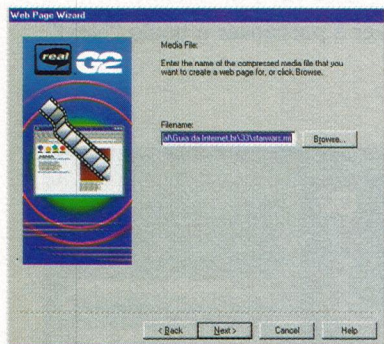



Figura 16

Como se poderia supor a primeira coisa a fazer é escolher qual o arquivo que estará na página que você está criando. Após escolhê-lo, aperte "Next".

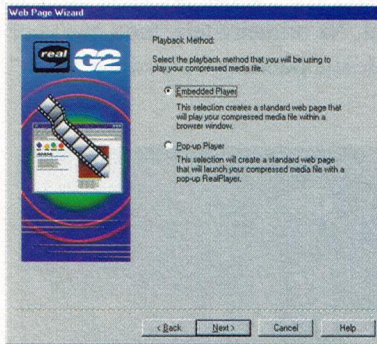



Figura 17

A seguir, você deve escolher como será a sua página: se o clipe aparecerá na própria página ("Embedded Player") ou será carregado no RealPlayer numa tela separada ("Pop-up Player"). Selecione a opção desejada e pressione "Next".

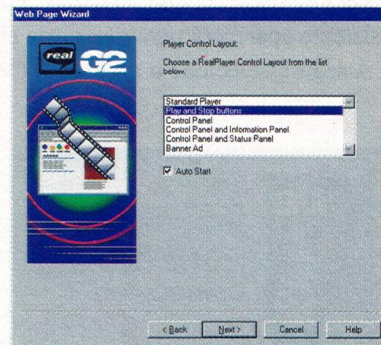



Figura 18

Caso você selecione a primeira opção, na tela seguinte você escolherá quais controles aparecerão na tela e se o clipe será tocado automaticamente. Aperte "Next".

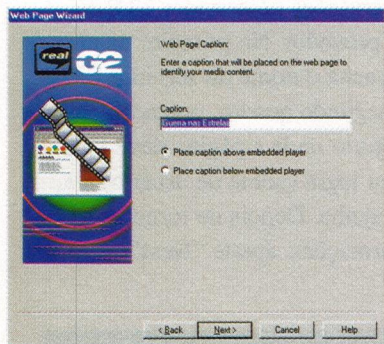



Figura 19

Depois você deve digitar o título da página e escolher se ele deve ficar localizado acima ou abaixo do clipe na página. Após preencher o título, clique no botão "Next".

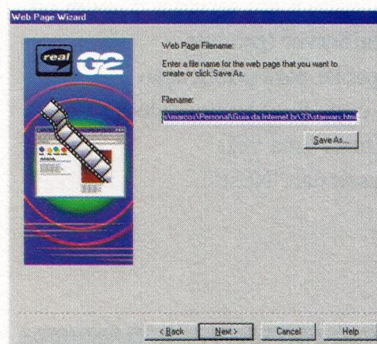



Figura 20

Quase terminando, escolha o nome do arquivo HTML que você está criando (e o respectivo diretório) e pressione "Next".

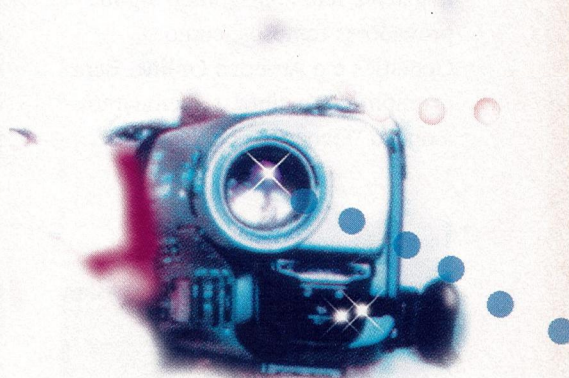



Figura 21

Pronto! Agora basta pressionar "Finish"para terminar o processo. Se quiser visualizar sua página, pressione o botão "Preview".

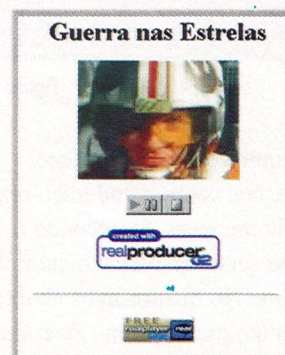



Figura 22

Publicando a página com o clipe na Internet

Ainda tem mais! A página já está gerada no seu disco, mas agora você deve publicá-la na Web. E o RealProducer ajuda você nesta tarefa de forma bem fácil. Confira a seguir!

Para começar, clique no botão "Publish Web Page" na tela principal do RealProducer (canto inferior direito). Mais um assistente aparecerá para guiar esta etapa final. Na primeira tela, tudo que você tem a fazer é pressionar o botão "Next".

A seguir, selecione o arquivo HTML que deseja publicar e pressione "Next".

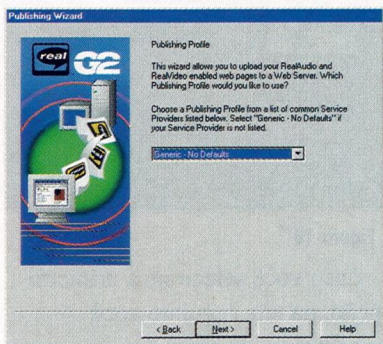



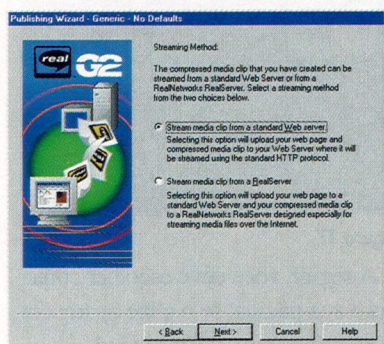
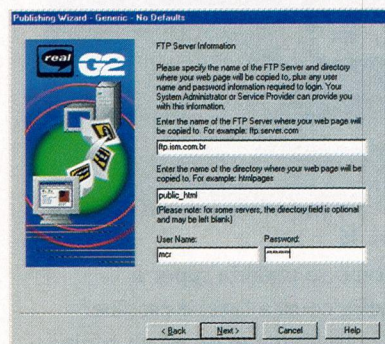
Figura 23

Agora você deve escolher qual o tipo de servidor Web que você utiliza e apertar em "Next". O assistente tem configurado alguns provedores famosos, como o Geocities e o America Online. Para exemplificar melhor, selecionamos a opção "Generic – No Defaults".

Figura 24

Na tela seguinte você deve escolher se o servidor Web utilizado é um servidor comum ou RealServer (produto especial para publicação de clips RealAudio/Video) e (mais uma vez) pressionar "Next".

Figura 25

A tela a seguir é uma das mais importantes. Ela contém as informações do servidor FTP do seu provedor. No primeiro quadro, preencha o nome do servidor FTP; no segundo quadro, preencha o diretório onde a página deve ficar, o seu login (nome de usuário) e a sua senha. Depois de fornecer estas informações, aperte "Next".

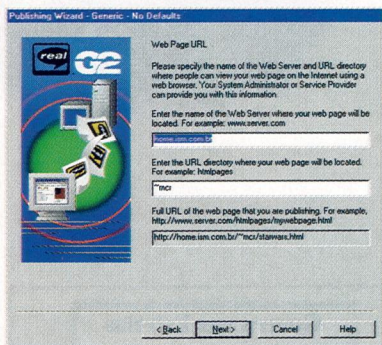



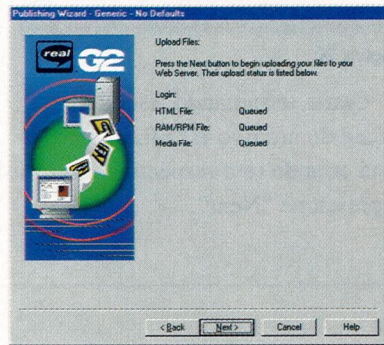
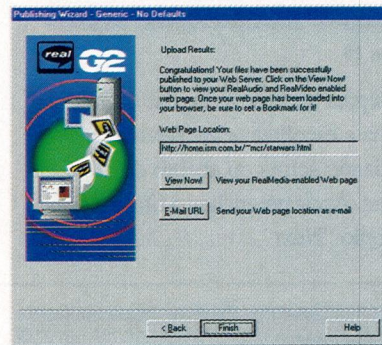
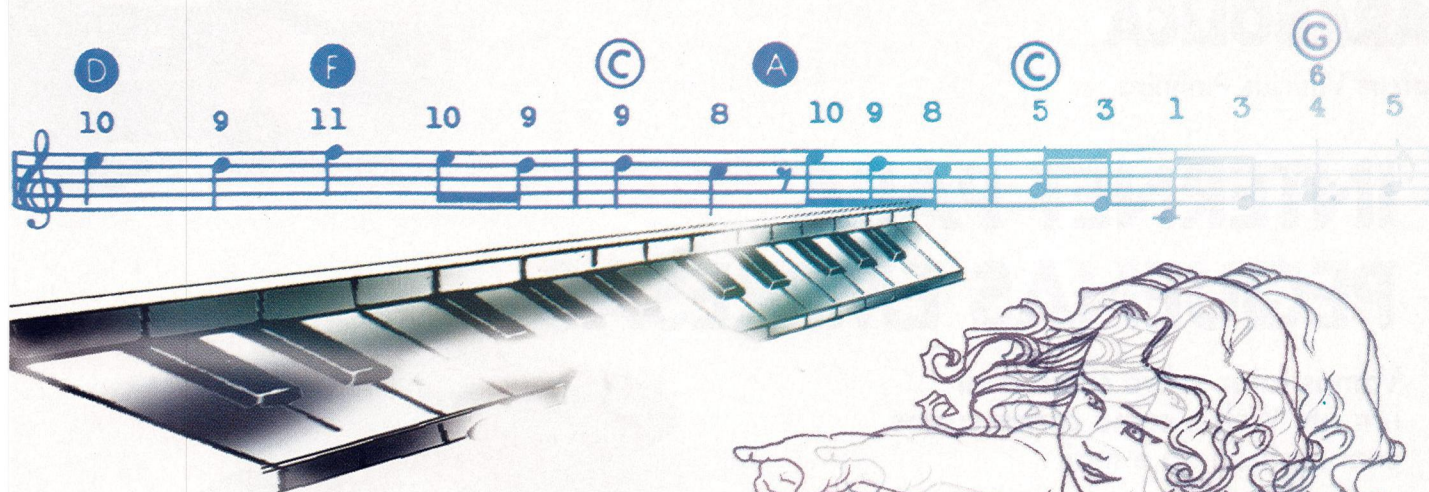
Figura 26

A seguir você deve fornecer informações sobre o endereço real da sua home page, fornecendo o nome do servidor Web e o caminho da página. No quadro mais abaixo, o assistente mostra como ficará o endereço da sua página com o clipe. Pressione "Next".

Figura 27

Agora você deve se conectar à Internet (caso não tenha feito isso anteriormente), pois ao apertar "Next", o assistente irá transferir a sua página para o servidor que hospeda suas páginas.

Figura 28

Se tudo der certo, você verá a tela de sucesso (**figura 28**) e seu clipe já estará na Internet. Aperte o botão "View Now!" e você verá a sua página na Rede. Para fechar o assistente, aperte "Finish".

Todo este processo parece longo, mas quando você fizer da segunda vez, verá que ele é bem rápido. Se você quiser conferir o clipe Guerra nas Estrelas usado no exemplo, dê uma olhada em ***home.ism.com.br/~mcr/starwars.html***.

Esperamos que você tenha curtido aprender a colocar um pouco de multimídia na sua home page. Saiba que é possível também criar links para qualquer tipo de arquivo multimídia (com o elemento <A HREF="...">). Se o visitante tiver o plug-in adequado, o seu browser estará apto a exibir o arquivo multimídia sem problemas.

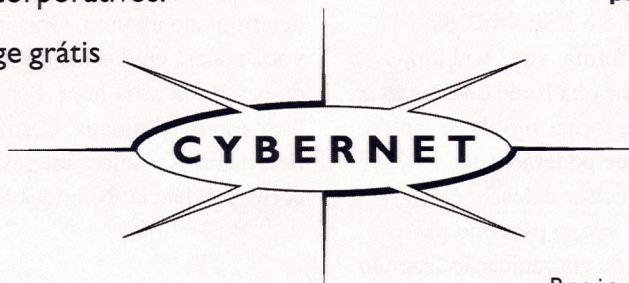
Até a próxima! ■

*Marcos Cabral Resende (**mcr@ism.com.br**) é Engenheiro de Computação e gerente-técnico do provedor carioca ISMnet. Tentou diversas vezes fazer o download de 12Mb do trailer do novo episódio de Guerra nas Estrelas para converter para RealVídeo, mas acabou desistindo.*

ONDE CONSEGUIR OS PLUG-INS

Shockwave	www.macromedia.com/shockwave/download/
Quicktime	www.apple.com/quicktime/download/
RealPlayer	www.real.com/products/player/downloadrealplayer.html?wp=dl1198&lang=br

PARABÓLICA

Marcus Vinícius Pinheiro

INTERNET PARA PEQUENAS EMPRESAS

Vamos falar sobre como criar um site Web e como cortar custos com a ajuda do e-mail

Nos dias de hoje, é fundamental para uma empresa exibir na Internet informações, não só institucionais, mas também dos produtos e serviços que oferece. Com um site na Web é possível promover negócios 24 horas por dia, sete dias por semana, para usuários de todas as partes do mundo sem precisar se deslocar. Outra vantagem de possuir um site na Internet é que ali é possível publicar informações essenciais para clientes, funcionários e investidores, podendo fornecê-las a um custo bem mais baixo que os métodos tradicionais de distribuição e impressão. Dessa forma, sua empresa pode proporcionar a seus clientes uma maneira fácil de contato através do e-mail "hospedando", ainda, uma verdadeira comunidade de pessoas interessadas em seus produtos ou serviços a partir de grupos de discussão e afins. Com isso é possível organizar e permitir que seus clientes solicitem e paguem os produtos ou serviços usando o método mais conveniente para eles e de menor custo para você.

Na maioria das vezes, você poderá contratar um consultor para criar um site Web por menos de R$ 4 mil. Mas se estiver disposto a investir algum tempo, e seu site não precisar de recursos mais sofisticados, como uma ligação com seu banco de dados de controle de estoque, ou um sistema de pedidos e verificação de cartão de crédito online, você mesmo poderá criá-lo em algumas horas usando um software de desenho para Web de baixo custo como o FrontPage, da Microsoft; HomePage, da Clark; PageMill e o ASiteMill, da Adobe. Criando seu site dessa forma, você terá um maior controle sobre sua presença na Rede e será capaz de atualizar esse mesmo site de forma simples e rápida, sem depender de consultores que poderão estar ocupados quando você mais precisar deles.

Agora que você já criou seu site, o próximo passo deve ser racionalizar os custos de comunicação fazendo uso do e-mail. Com qualquer conta Internet você poderá enviar quantas mensagens desejar para qualquer pessoa, sem precisar pagar nada por isso. O e-mail é rápido, e as mensagens geralmente chegam em apenas alguns minutos após ser enviadas. Além disso, você poderá anexar arquivos com informações, imagens e tudo que você mais precisar. A simplicidade e rapidez do e-mail dispensa muitas ligações telefônicas desnecessárias e pode representar uma economia sensível de dinheiro se a empresa tem o hábito de fazer muitos interurbanos. Como já escrevi algumas vezes, o e-mail é uma forma extremamente útil de recorrer à tecnologia.

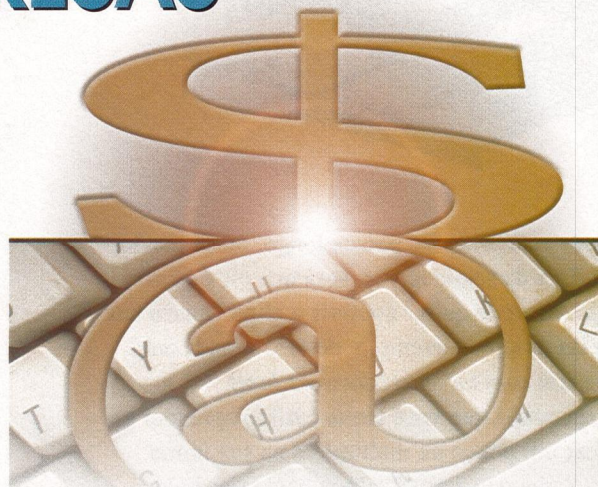
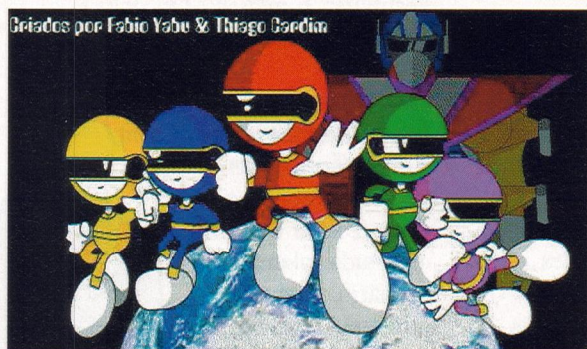



Ilustração: Bernard

Enviar mensagens para outros estados e até mesmo países substituindo o fax e economizando tempo e dinheiro são só algumas das vantagens dessa ferramenta do mundo moderno. Usando um software de envio de mensagens de e-mail em grupo é possível alcançar clientes do mundo simultaneamente. Selecionando endereços de um grupo de debates específico, por exemplo, você poderá direcionar suas mensagens para as pessoas que tenham demonstrado interesse por determinado assunto. Graças à velocidade do e-mail, você poderá enviar mensagens para dezenas de milhares de pessoas a cada hora. Porém, não envie mensagens de forma indiscriminada. Certifique-se de que seus destinatários estejam interessados em receber sua correspondência. Não faça Spam!

Marcus Vinícius Pinheiro
(marcus@unisys.com.br)
é gerente de Internet da Unisys

Web guide

ZOOM o site do mês

Combo Rangers

(www.comborangers.com.br)

Depois de pegar o Shockwave Flash, você vai se divertir com este supersite! É verdade que as crianças poderão curtir mais, mas histórias como estas geralmente agradam à maioria! As animações de abertura dão um show e, depois de assistir a parte de alguns episódios dos Combo Rangers, o internauta poderá conhecer os personagens, seus poderes e fraquezas, assistir à primeira história para saber como tudo começou e acompanhar os episódios toda semana, com novas histórias engraçadas dos super-heróis da Internet. A criação é brasileira e o site é bem divertido!

Por dentro do site

NAVEGAÇÃO — NOTA: 3,8

Navegar pelo site do Combo Rangers é fácil. A interface é bem amigável e os links são bem explicativos. Cada vez que uma opção é clicada, surge uma nova janela para a navegação. Apenas em algumas seções, como em "Episódios Anteriores", é complicado saber como voltar para o item anterior. Se você não tiver o Shockwave Flash em sua máquina, não há como navegar por este site, mas você poderá adquirir o plug-in logo na página de abertura.

VISUAL — NOTA: 4,2

Tanto o colorido quanto as animações de abertura colaboram para o belo visual. Os links são organizados sempre perto dos textos e isso facilita a visualização do conjunto. Os personagens são supersimpáticos e suas cores influenciam muito no visual das seções. Já na abertura, dá para sentir o espírito das histórias destes pequenos heróis.

CONTEÚDO — NOTA: 4,2

O site é atualizado toda terça-feira. As histórias são divertidas e, se você perder um episódio, poderá ler o mais recente sem se preocupar, pois as histórias não seguem uma seqüência. Os textos são bem curtos e as falas dos personagens vêm em balões, como nas HQ vendidas nas bancas. Além de episódios recentes e antigos, o visitante poderá ler a história que deu origem aos personagens, ver fotos e saber mais da vida do autor e de seus trabalhos.

DESTAQUE — NOTA: 4,0

O destaque vai mesmo para os desenhos. Os personagens são muito simpáticos e os traços, bem-feitos. O mais bacana é saber que os desenhos e o site foram produzidos por um simpático brasileiro de 19 anos, Fábio Yabu. Ele conta um pouco de sua história no site e qual foi a inspiração para a criação dos Combo Rangers. As crianças irão se divertir.

Cotação Web Guide: 4,1*

** As notas para cada categoria variam entre 1 (o pior) e 5 (perfeito!)*

Artes

João Câmara Home Page

www.joao.camarafilho.nom.br/ pt/frme-artista.html

Grande artista plástico da atualidade, João Câmara Filho coloca no mundo virtual parte de suas obras. Colunista do Diário de Pernambuco, João Câmara teve seus trabalhos relatados em livros e traz para o internauta trabalhos gráficos, séries temáticas, objetos e montagens, além de belas imagens de suas pinturas e gravuras que hoje circulam no Brasil e no exterior em mostras individuais e coletivas.

Salão das Artes Plásticas

www.geocities.com/SoHo/ Workshop/9768

Um espaço para expor suas obras de arte. O site do Salão das Artes Plásticas oferece esculturas, pinturas e desenhos de artistas brasileiros e espaço para novos artistas. O internauta que quiser participar precisa só se inscrever, de graça. Ainda tem dicionários, links para museus do Brasil e do exterior, serviços de busca, bibliotecas e livrarias.

Tecelagem Manual

www.matrix.com.br/aklippel

"Bem-vindo ao maravilhoso, mágico e colorido mundo das linhas e fios". Com esta abertura, o site convida o internauta a conhecer a arte da tecelagem manual, uma terapia contra o estresse do dia-a-dia. Você ainda recebe informações sobre materiais utilizados, cursos, vídeos, como são os teares, matérias-primas, produtos, serviços e sugestões para despertar a criatividade. Conheça ainda as oficinas de arte infantis. Nunca é tarde para começar!

Vivenda Interiores

www.vivenda.com.br

Não basta decorar. É preciso ter estilo. O site da Vivenda tem estilo e oferece aos exigentes visitantes um catálogo de produtos. Aqui existe um shopping virtual especializado no ramo, onde é possível efetuar compras online de antigüidades, móveis, objetos de decoração de interiores, esculturas e muito mais.

Ciências

Cyberestudo

http://pagina.de/estudo

Uma página dedicada ao estudo de Química para quem está sem referências para estudar na Internet. O design é bem simples e visa oferecer material para pesquisa. Aqui tem exercícios de Estequiometria, Física e Química e, inclusive, uma calculadora para facilitar o trabalho. O design é muito simples, mas há exercícios resolvidos e tabela periódica para encarar bem a volta às aulas!

The Physics Page

http://members.xoom.com/ netfisica

O visual da página, neste caso, é o que menos tem peso porque as informações são bem interessantes. Perto da volta às aulas, o internauta pode conhecer a história da física, a teoria, grandes físicos e um pouco de sua história, aplicação desta ciência na prática e exercícios para o pessoal que ainda está em maratona de vestibular. E mais: FAQs, links e curiosidades de Física!

Astronômica

http://members.xoom.com/ Bafuin/Index.htm

Você já conhece o sistema solar e cansou de estudar planetas no primário. Este site apresenta temas sobre espaço e curiosidades sobre astros de uma forma bem criativa e interessante. O visual desta página é legal e entre as atrações estão artigos do Big Bang, fotos dos planetas, textos e vídeos da Aurora Boreal e da superfície de Marte, entre outros.

Compras

Sony Music Store

www.sonymusicstore.com.br

O sonho de qualquer internauta fanático por música é poder comprar CDs pela Web diretamente da gravadora, sem precisar pagar caro por isso. A Sony Music Store do Brasil oferece ao internauta centenas de títulos que podem ser adquiridos

pelo site, com a segurança do sistema de carteiras eletrônicas. O visitante pode ouvir trechos da música, assistir a videoclipes selecionados especialmente para você e contar com um sistema de buscas de sucessos e estilos de música. As entregas são feitas em território nacional e podem ser enviadas por correio tradicional ou sedex.

Vertex Market
www.vertexmarket.com.br

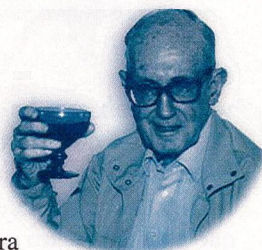
Esta é a página da Vertex, a loja virtual da Totem, empresa especializada em produção de mídia digital e provedora de serviços, informações e soluções para a Rede. Na loja, o internauta poderá comprar produtos de uma das 20 empresas cadastradas, como a Real Player, 3Com, USRobotics, Novell, Adobe e Cisco Systems. Existe ainda um sistema de busca para o consumidor ir direto ao produto que procura.

Paulinas Online
www.paulinas.org.br/livirtual

A Livraria Virtual Paulinas é especializada em obras e CD-ROMs religiosos. Neste site o internauta pode adquirir livros, vídeos e CDs, lançamentos e best sellers, pode acessar a revista Família Cristã, fazer assinaturas online, contatar os autores diretamente do site e se informar de programas de rádio e TV religiosos. O site também vende cartões, agendas, calendários e um "kit natividade", que tem sido o produto de maior sucesso de vendas da livraria religiosa virtual. O kit inclui vídeo, livro-guia e um CD sobre um drama religioso.

Cultura

O Avesso das Coisas
www.carlosdrummond.com.br/avesso

"Avancemos por este beco...". Se Carlos Drummond de Andrade estivesse vivo, com certeza não acharia a Internet uma pedra no meio do caminho. Depois de esperar pacientemente pela entrada no site, você vai ter acesso a uma rica coleção de aforismas de Drummond, como máximas em forma de versos. Você tem opções em uma lista de A a Z. E pensar que estes textos foram pedacinhos de papel do escritor. Vale a pena, apesar da espera!

Fim da Mente
http://members.tripod.com/fimdamente

Este site é dedicado à Literatura universal. O que isso significa? Aqui estão reunidos vários poemas, contos, crônicas, cartas e textos de autores, épocas e estilos diversos. Separados por línguas e acompanhados de tradução, os textos preservam seu espírito e sua essência, o que os faz especiais. O internauta ainda pode enviar cartões virtuais literários, de graça. O visual do site é bem rosa e bem light!

Editora Scipione
www.scipione.com.br

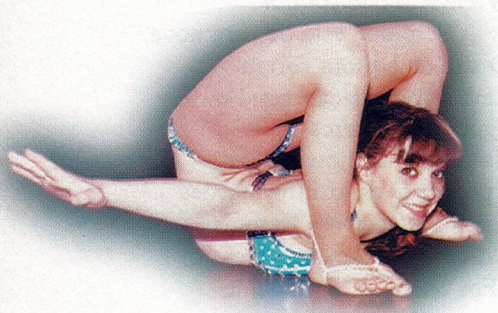
A Scipione está de cara nova. O site da editora sofreu uma reformulação geral e agora professores e internautas interessados podem acessar informações completas sobre livros didáticos e seus autores. Foi criada a "Oficina de Autores", onde se encontram obras, idéias e biografias de alguns dos mais renomados professores do mercado editorial didático do país. Estudantes encontram neste site uma importante fonte de pesquisa. O site traz ainda a relação de todos os livros da editora, divididos por assunto, como Matemática, Português e Geografia.

Curiosidades

Eternity Night
http://members.xoom.com/theblackcrow

Prepare-se para entrar no fascinante mundo dos vampiros! Esta página tem um visual simples mas curioso, e convida o internauta a conhecer o que é um vampiro, o vampirismo em oposição ao cristianismo, definição, atitudes e mais: uma sala de chat, contos, RPG e belas imagens!

Fúnebre Home Page
www.terravista.ciclone.com.br/claridade/2212

A imagem da abertura do site é forte. Portanto, se você não tem sangue de barata, não entre nesta página. Primeiro escreva o seu nome para que o "além" saiba quem você é. A partir daí você estará entrando em uma home dedicada única e exclusivamente para aqueles que se preocupam com o inevitável: a morte. Curioso?

Contorcionismo e Flexibilidade
www.geocities.com/HotSprings/Resort/2653

Acordar e se espreguiçar é normal, todo mundo faz. Agora, espreguiçar assim é exagero, você não acha? Este site fala especialmente destas meninas-elástico que se torcem como borrachas e aqui o internauta curioso poderá ter acesso a fotografias, glossário e outros sites relacionados. Ai, ai...

Educação

Projeto Aprendiz
www.aprendiz.com.br

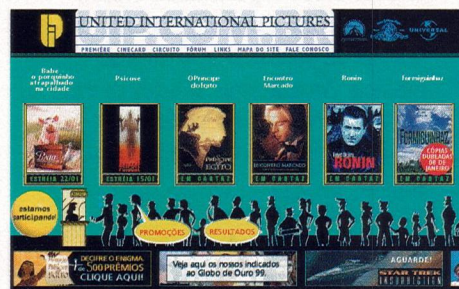
Resultado de uma parceria entre educadores e jornalistas, este projeto visa levar a educação para a cidadania, difundindo informações para educadores e produzindo material didático para escolas e Internet. Aqui tem dicas para a melhoria do ensino, noções de cidadania para adolescentes, congressos e seminários, novas formas de estágios e seleções, artigos de especialistas, notícias da educação e muito mais. Se você está entrando agora no mercado de trabalho, esta é uma fonte de informação e tanto.

CEVEH
www.ceveh.com.br

A página do Centro Virtual de Estudos Históricos está mais para uma grande central de informação do que para um centro de estudos propriamente dito. Aqui, o internauta tem acesso a uma gama enorme de informações sobre bibliotecas, livros, artigos, conferências, histórias de conflitos, gráficos, análises, obras de arte, catálogos de periódicos, de tese e muito mais. Todos os dados vêm acompanhados de uma versão correspondente em inglês. O visual deixa a desejar, apesar de não ser o principal objetivo aqui.

FASP
www.fasp.br

O site da FASP – Faculdades Associadas de São Paulo – está com novo visual, resultado de um concurso promovido entre os alunos. O site oferece informações sobre a faculdade de computação, vestibular, cursos de graduação e de pós-graduação, links de assistência ao aluno, uma secretaria virtual, informação de programas de bolsas de estudo, infra-estrutura e cursos "in Company" de pós-graduação específicos para empresas.

Entretenimento

United International Picture
www.uip.com.br

Este é o site da United International Picture, distribuidora de filmes da Paramount, MGM, DreamWorks e Universal, grandes estúdios de cinema de Hollywood. Não há outro lugar mais legal para saber detalhes dos filmes que estão chegando ao Brasil e dos que estão em cartaz nos cinemas. Na seção Premiére você pode ler sinopses dos filmes, ter acesso a fotos e ficha técnica, e na seção CineCard você pode se cadastrar e participar das constantes promoções oferecidas pela UIP. Não perca essa! O design da página é nota dez e vai conquistar de primeira os admiradores de bons filmes e belos sites.

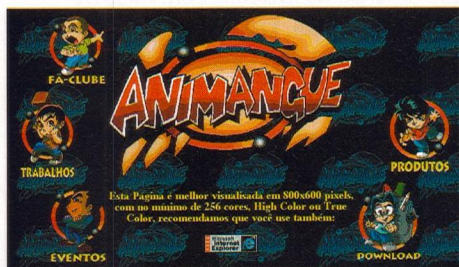
Malhação
www.malhacao.com.br

O site da equipe da Malhação está na Internet com uma ótima qualidade, como quase tudo que tem

mãos da Globo. O programa já está há quase quatro anos no ar e não sai da preferência da juventude que gosta de agitos às tardes. O site está caprichado, com fotos e recursos de vídeo de atores que compõem o elenco, detalhes dos próximos capítulos, um chat para bate-papo com fãs da turma, um descanso de tela bem legal para o seu micro e ainda a nova abertura do programa e o álbum de fotos do Mocotó, o divertido personagem do ator André Marques. Se liga nessa!

Active Worlds
www.activeworlds.com.br

Este é o site do distribuidor oficial do revolucionário software interativo da Internet. Com o Active Worlds, você poderá explorar mais de 300 mundos em tempo real com gráficos em 3D coloridos, visitar terras, construir sua casa virtual, conhecer pessoas e interagir com personagens animados em 3D, jogar, navegar por labirintos e muito mais. Você pode escolher entre entrar para o mundo virtual como turista ou como cidadão.

Animangue Page
http://animangue.fgf.org.br

Desenhistas brasileiros dão um show neste site. Animes e mangás é o que o internauta encontra aqui, estas histórias em quadrinhos do estilo japonês. Além disso, o visitante vai poder se informar de eventos, fã-clubes de animes, produtos e poderá solicitar fitas VHS, CDs com trilhas sonoras e estatuetas. Se você é fanzineiro, desenhista profissional ou amador vai adorar esta página!

Gal Costa Site Oficial
www.galcosta.com.br

Fogo, Água, Terra e Ar. Os quatro elementos da natureza se unem e encantam o site oficial da cantora Gal Costa. Cada elemento da natureza simboliza o estado de espírito de uma fase da cantora. Gal se rende ao mundo virtual e recebe os fãs com um grande sorriso em uma bela foto de abertura. Aqui o internauta encontra textos do jornalista Eduardo Logullo, com detalhes e curiosidades da vida da cantora, e imagens e trechos de 70 músicas gravadas por Gal. A sessão "Diga Aí" colocará o internauta em contato direto com a cantora, que garante responder ao maior número possível de e-mails.

Esportes

Balonismo
www.balonismo.com.br

Um site bem interessante sobre balonismo. Aqui o internauta pode conhecer a história deste esporte, equipamentos usados, receber informações de cursos, eventos, regras, participar de chats e apreciar belas imagens. Se você é apaixonado pela tranqüilidade dos balões e pela adrenalina de estar nas nuvens, passe aqui!

ProAmérica
www.proamerica.com.br

Não acredite quando dizem que a torcida do América Football Club, do Rio de Janeiro, cabe numa Kombi. Esta é uma parte do movimento independente das torcidas organizadas do América Football Club e um ponto de encontro entre os que estão do lado do clube e os que não se conformam com a sua atual situação. Dados da história do clube, catálogo de torcidas, conquistas e "causos" da administração do América são algumas das informações que o torcedor tem aqui. O que vale é competir... e continuar torcendo!

Grupo Kamikase
www.terravista.pt/fernoronha/ 2530/index.htm

Esta é a página do Grupo Kamikase, um grupo de rappel e camping do Piauí. Rappel é uma nova prática de esporte que utiliza a técnica de descida vertical de encostas, grutas, cavernas e outros. Aqui o aventureiro encontra dicas do esporte, informações sobre equipamentos, acessórios de segurança como freios, molas e

muito mais. Tem bastante informação também sobre paraquedismo e camping.

Notícias

30 Mais

www.30mais.com.br

Esta é uma revista especial. Se você tem mais de 30 anos, agora pode festejar uma publicação feita especialmente para você, sem aquela preocupação com o que se escreve para atender a um público variado. As matérias tratam de assuntos das mais diversas áreas: moda, turismo, saúde, entretenimento, entrevistas, literatura e muito mais!

Convoy Opinião

www.convoy.com.br/opiniao

Este site oferece mais opinião do que notícia propriamente dita. O que importa aqui é o conteúdo das informações. Profissionais especialistas de diversas áreas escrevem artigos relacionados aos assuntos que dominam. Tem informações sobre esoterismo, proctologia, direito, comentários sócio-econômicos, análises das universidades e outros. A maioria dos colunistas são doutores ou professores.

A Fábrica

www.geocities.com/SoHo/Lofts/7300/abertura.html

Uma revista virtual que fala da crítica cultural, de mídia e de comportamento. O site da Fábrica oferece informações, textos, idéias, críticas, comentários, notícias e artigos de jornalistas que se reuniram com o objetivo de contribuir com o debate em torno da cultura brasileira e internacional. Exercite a livre expressão do pensamento.

Serviços

Guia de Automação Comercial

www.guiaautomacao.com.br

Os empresários que querem montar um projeto de rede de computadores tem no Guia Gaúcho de Automação Comercial um roteiro completo com todos os passos para criar um processo de automação de supermercados, lojas de departamento e varejo em geral. Existe ainda uma seção com a nova legislação fiscal, números do mercado nacional de automação e a variação dos preços médios dos produtos.

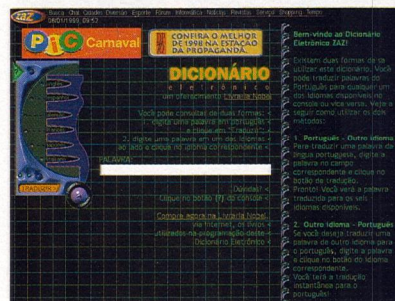
Tabela de Preços

www6.dialdata.com.br/tabela

Este site é literalmente "uma mão na roda". Aqui os internautas encontrarão um guia especial para quem quer comprar, vender ou simplesmente consultar o preço dos principais veículos disponíveis no mercado. O guia traz preços de carros – entre veículos nacionais e importados – de motos, acessórios, serviços e até mesmo de caminhões, novos e usados. Basta indicar o modelo, categoria ou ano que o sistema fornece uma tabela de preços. O site é atualizado semanalmente.

HotCards

www.hotcards.com.br

Mandar cartões virtuais é sempre muito legal. Melhor ainda é enviar cartões com imagens de obras de arte de pintores internacionais consagrados. Se você tem preferência por algum pintor, basta escolher a obra em um simples sistema de busca. Se você é artista, pode enviar imagens para o banco de imagens com mais de 8.000 obras. Dali, Da Vinci, Monet, Michelângelo e Van Gogh são apenas algumas das sugestões.

Dicionário Eletrônico do ZAZ

ww9.zaz.com.br/dics

O internauta pode usar este dicionário para traduzir

palavras do Português para qualquer outro idioma ou vice-versa. Entre as opções de tradução estão japonês, inglês, espanhol, alemão, francês e italiano. O visual é bem high tech. Parece mais um game do que um dicionário e é bem fácil de usar.

Sexo

HotSexBrazil

www.hotsexbrazil.com.br

Depois de passar pela censura, para menores de 18, o internauta acessa uma série de fotos e serviços do HotSexBrazil. Seções como as 10 melhores fotos de mais de 500, classificado sexual, clube de sócios, foto do dia, vídeos e uma pornoshop.

PontoG Sex Shop

www.pontog-rio.com.br

Aqui tem produtos eróticos de todos os tipos. Artigos nacionais e importados entre infláveis, lingeries e vídeos podem ser adquiridos diretamente pelo site. O sigilo é garantido e a entrega é feita através de reembolso postal em todo o Brasil.

Anime America

www.animeam.com

Se você estiver disposto a pagar US$ 5 pelo acesso, poderá assistir a um dos grandes sites americanos de arte de animações eróticas. Além de uma galeria de animações, o internauta tem acesso a imagens quentes de sexo explícito.

Turismo

Cicloturismo Brasil

www.cicloturismo.com.br

Fazer turismo em cima de uma bicicleta. Esta é a aventura do cicloturismo. Diversas dicas de como viajar e para onde o internauta encontra aqui. Além de fotos dos lugares visitados pelos colaboradores do site, o viajante encontra roteiros, trilhas, projetos, acessórios, informações úteis como o Código Nacional de Trânsito e artigos contra as drogas. O lema é "Não use as drogas para viajar. Use a bicicleta!".

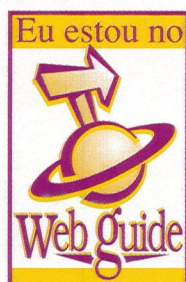
Turismo Cidade Branca

www.barcotuiuiu.com.br

Esta é a página de uma empresa de aluguel de barcos-hotéis, com um visual interessante de Corumbá, no Mato Grosso do Sul. Além de destacar as grandes atrações do local, do barco e da natureza, o site oferece informações do clima, da fauna e da flora locais, dicas de pescaria, peixes, receitas e animais do pantanal. Na seção Porto Online, o internauta acessa uma câmera que mostra o porto de Corumbá 24 horas por dia.

Minas Gerais no Mundo

www.minasmundo.com.br

Minas Gerais não tem litoral, mas isso não diminui suas riquezas e belezas naturais. Este site traz Minas Gerais para o mundo e oferece aos internautas informações em português, espanhol e inglês, sobre o clima, localização geográfica, infra-estrutura, população, economia, turismo, saúde, educação e muito mais. Este site espera encurtar distâncias e mostrar como Minas contribui para o desenvolvimento do país. Se você pretende visitar Minas, passe antes por aqui!

Você que teve sua página selecionada aqui, corra até o site do WG e pegue o selo para colocar em sua home page

OS 10 MAIS DO WEB GUIDE

1- Filhotes & Fricotes	www.filhotes.com.br
2- Anime Brasil	www.anime.brasil.nom.br/themes
3- Emagrecimento On Line	www.emagrecimento.com.br
4- Tom's Hardware Guide	http://sysdoc.pair.com
5- Garfield - Site Oficial no Brasil	www.garfield.com.br
6- HotCards	www.hotcards.com.br
7- NetCard	www.netcard.com.br
8- Animangue Page	http://animangue.fgf.org.br
9- Secretaria de Receita Federal	www.receita.fazenda.gov.br
10- Site de Hardware	www.geocities.com/ SiliconValley/Hills/1960

Dados equivalentes ao dia 05/01/99

GALERIA

"Cocar", de Naddeo em www.alphanet.com.br/coresbrasil/NADDEO.htm

PERDIDOS & ACHADOS

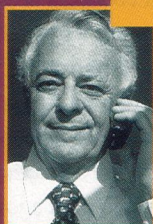
Carnaval é tempo de festa, de cair no samba. Como disse Caetano Veloso, "Atrás do trio elétrico só não vai quem já morreu". Na Internet também tem Carnaval e a nossa equipe vai ajudar você a se preparar para a folia.

PALAVRAS-CHAVE	CADÊ? www.cade.com.br	SURF www.surf.com.br	RADAR UOL www.radaruol.com.br	AONDE? www.aonde.com	ZEEK www.zeek.com.br	BOOKMARKS www.bookmarks.com.br
G.R.C.E.S Vai-Vai	2	0	202	0	1	61
Grêmio Gaviões da Fiel Torcida	1	2	0	0	0	0
G.R.C.E.S. X-9 Paulistana	0	0	0	17	0	7
Beija-Flor de Nilópolis	3	2	13	1	2	4
Imperatriz Leopoldinense	2	4	43	2	3	14
Unidos do Viradouro	1	2	21	1	3	10
Mocidade Independente de Padre Miguel	3	5	36	1	4	15
Estação Primeira de Mangueira	1	5	41	4	2	13
Acadêmicos do Salgueiro	0	2	10	0	0	5

Pesquisa feita em 21/12/98

CATIRIPAPO

C.A.T.

Ilustração: Thaís Linhares

IMINENTE DESASTRE

Essas mailing lists que atualmente pululam no ciberespaço têm lá seu lado bom. Muitas amizades e aventuras já surgiram de trocas de mensagens via e-mail entre pessoas que comungam de um mesmo gosto ou aptidão, mas o destino às vezes percorre caminhos insondáveis. Foi o caso de uma certa lista de assinatura cujo tema era a gerência e administração de sistemas Internet. Nela só entrava fera em programação. Decidiram então fretar um avião para uma animada viagem de férias às Bahamas. Vale ressaltar que a maioria deles não se conhecia pessoalmente, mas sim apenas por e-mail. Mas eram todos articulados, inteligentes, e, por incrível que pareça, era gente até bem bonita: os homens bem apessoados e as mulheres bem charmosas.

Devotos fervorosos da tecnologia, eles fretaram um desses aviões totalmente controlados por computador. Mas esse pessoal de sistemas, a gente sabe como é. Apesar de gênios nos bits e bytes, costumam ser gente tímida. Ao invés de aproveitar a oportunidade para bater papo, cada qual levou seu laptop de estimação e, lá mesmo durante o vôo, quase não conversaram, conectados à Rede e fuxicando sistemas. Sendo uma aeronave de última geração, o piloto não fez exigências de que se desligassem os computadores, e assim lá se foram os internautas fissurados, voando pelo céu azul.

Infelizmente, poucas horas depois, esse belo azul transformou-se em assustadores tons de cinza. O comandante informou que em breve estariam entrando em área tempestuosa mas que não haveria grandes problemas. Só que os passageiros foram aconselhados a desconectar seus laptops, pois havia sério risco de descarga elétrica atmosférica. Relutantes, eles obedeceram, logo passando a se entreolhar ressabiados e meio assustados, enfrentando pela primeira vez no vôo o fato de que eram na verdade pessoas desplugadas comuns.

A aeronave entrou numa área crítica da tormenta e teve que enfrentar terrível chuvarada, depois granizo pesado, ventos fortíssimos, junto com turbulências horrendas e, por fim, um forte raio atingiu o avião. O computador de bordo foi atingido em cheio e o solavanco que sobreveio fez com que todos percebessem de imediato que a situação era calamitosa. Bastou apenas que o comandante confirmasse via alto-falante as suspeitas de que iriam se esborrachar no solo para que começasse uma gritaria a bordo, com todos transformando-se em verdadeiras feras desesperadas e acuadas, à beira da morte. Sim, estavam todos conscientes de que iriam morrer em alguns minutos.

No meio daquela balbúrdia e choradeira, uma das internautas mais lindas levantou-se de seu assento. Ninguém a conhecia pessoalmente. Era uma mulher extremamente atraente, cabelos longos e sedosos, um corpo belíssimo, mas com a face úmida de tantas lágrimas e uma fisionomia angustiada. Ela respirou fundo e exclamou: "Não posso mais agüentar! Não dá pra ficar sentada aqui e morrer como um animal. Se eu vou morrer, quero morrer me sentindo como uma mulher. Será que tem aqui a bordo alguém que seja suficientemente homem para me fazer sentir uma mulher nesse momento final?".

Segundos depois de ter proferido aquele desafio, a linda jovem reteve a respiração e arregalou os olhinhos azuis marejados, quando viu levantar-se lá atrás na aeronave um rapaz que também ninguém conhecia pessoalmente, mas com quem certamente já deviam ter trocado vários e-mails. Estava ele com a roupa meio amarrotada, mas era um camarada bonitão, musculoso, uma figura altamente máscula e decidida, um verdadeiro Adônis que se levantou lentamente e se dirigiu pelo corredor rumo ao assento da lasciva mulher. Ele sorriu calmo para a jovem que já se desfazia em olhares e trejeitos sensuais. Ao se aproximar, tirou a camisa sensualmente. Graças aos relâmpagos que fustigavam o avião que caia, pôde ela ver a delineada musculatura daquele homem sedutor e imponente. Quando estava diante da mulher, ele a olhou nos olhos e, com a roupa na mão, disse para ela... "Aqui, passe essa camisa".

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas*

12 Minutos

é o tempo necessário para colocar sua empresa na Internet.

www.sua-empresa.com.br
você@sua-empresa.com.br

30 dias de garantia

A ***Mr. Help Internet Solutions*** desenvolveu uma forma fácil, rápida e barata para garantir o ingresso de sua empresa na Internet.
Em apenas 12 minutos** você consulta se o domínio está disponível e preenche o seu pedido - veja as instruções ao lado.
E, melhor ainda, em poucas horas seu site está no ar***!
Mais rápido, impossível!

VEJA COMO É FÁCIL:

1- Digite no seu browser preferido
http://www.mhis.rapidsite.com.br

2- Certifique-se de que o seu domínio está disponivel. Pode ser: sua-empresa.com.br, esp.br, .com, .net, etc.
http://www.mhis.rapidsite.com.br/whois.htm

3- Escolha o plano de hospedagem que melhor atenda às suas necessidades.
http://www.mhis.rapidsite.com.br/precos.htm

4- Faça o pedido. Em poucas horas o seu site estará no ar.***
http://www.mhis.rapidsite.com.br/ped.htm

5- Crie suas páginas usando o Word 97, FrontPage, Composer, FrontPad, PageMill, etc.

6- Conecte-se novamente ao seu provedor de acesso preferido.

7- E finalmente, mostre suas idéias para o mundo, copiando suas páginas para seu site.
http://www.mhis.rapidsite/tutorial.htm

Todos os planos oferecem

Atualizações ilimitadas via FTP
Relatórios estatísticos de uso
Contadores de visitantes
Formulários
3 conexões T3 por fibra ótica
Servidores Silicon Graphics
Gerador de energia eletrica para casos de falta de luz
Suporte técnico

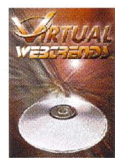
Standart

20MB de espaço
10 endereços virtuais de e-mail
5 contas POP (e-mail)
10 auto-respostas configuráveis

Profissional

30MB de espaço
20 endereços virtuais de e-mail
10 contas POP (e-mail)
20 auto-respostas configuráveis
Volano Chat
Diretório próprio para CGI
Gerenciador de FTP anônimo

Conheça nossos outros planos
(www.mhis.rapidsite.com.br/precos.htm)

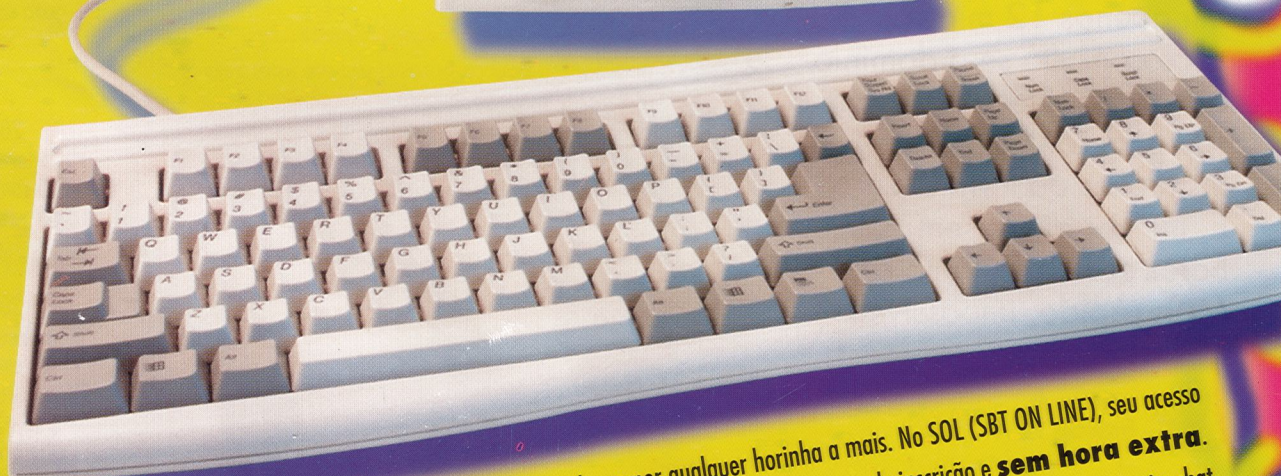
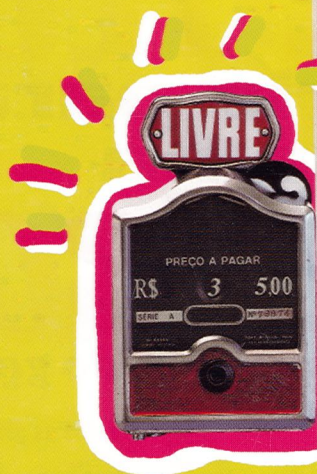
Suporte às extensões do FrontPage 97/98

Grátis
Virtual Webtrends
Análise estatística do seu site

Aceitamos todos os cartões de crédito

O MAIOR DA AMÉRICA LATINA
Seja nosso parceiro.
(www.mhis.rapidsite.com.br/parceria)

NOVO TELEFONE
Tel./Fax: (011) 5506-8383
www.mhis.rapidsite.com.br
E-mail: info@mhis.net

* Taxa única de configuração: R$55,00. Pagamento trimestral adiantado. Taxa de registro pagas a parte. ** Tempo estimado. A ativação e registro estão vinculadas ao pagamento e disponibilidade do domínio solicitado. *** A ativação do site está vinculada à confirmação do pagamento.

www.zoid-graphics.com

Livre-se dos provedores que instalam taxímetro virtual no seu computador e cobram por qualquer horinha a mais. No SOL (SBT ON LINE), seu acesso não é tarifado. Quer dizer: você usa a Internet o quanto quiser e paga apenas **R$ 35,00** por mês. Sem taxa de inscrição e **sem hora extra**. Já pensou em viajar, conhecer pessoas do mundo inteiro, fazer pesquisas e ficar por dentro das últimas notícias? Tem tudo isto e muito mais: chat (bate-papo), livraria, entretenimento, download, informações do mercado financeiro, compras e classificados. Assine o SOL. A Internet sem limite!

ON LINE
sbt
www.sol.com.br
Internet sem limite.

CONTRASTE Comunicação e design